

Comandante do CBMERJ incinera gratificação da tropa e dos inativos. Só coronéis da ativa terão GRAM

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Após visitar Bolsonaro, Tarcísio sela destino e reafirma reeleição em SP

Após visitar o ex-presidente Jair Bolsonaro o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), confirmou que concorrerá à reeleição ao governo do estado. A visita

ocorreu na manhã desta quinta-feira (29) no 19º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal dentro do Complexo Penitenciário da Papuda. Assim, Tarcísio reafirmou seu

apoio à candidatura a presidência do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Ao final da conversa, ele reiterou que Bolsonaro deveria ter a pena convertida para prisão domiciliar

PÁGINA 5

Emoção marca fim do Curso de novos juízes

Brunno Dantas



Após quatro meses, 27 novos juízes do Tribunal de Justiça do Rio e dez Auditores Magistrados angolanos, integrantes do 39º Curso de Formação Inicial de Magistrados da Escola

da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro (Emerj), se despediram, nesta quinta-feira, 29 de janeiro, em clima de emoção, de um período marcante na vida de todos.

MAGNAVITA - PÁGINA 3

O velho crediário está de volta

Os juros elevados do pagamento rotativo do cartão de crédito (438%) e com limites comprometidos, cresce no Brasil a busca por alternativas de financiamento fora do sistema bancário.

PÁGINA 8

Ricardo Couto assume Governo

PÁGINA 18

RJ: R\$ 40 milhões para escolas de samba

PÁGINA 17

RUDOLFO LAGO

PSD ganhou Caiado. E o União/PP?

PÁGINA 5

TALES FARIA

Bolsonaro segura direita com rigor

PÁGINA 4

Sai dia, entra dia, fake news não para

A indústria das fake news não para: depois de o ministro do Desenvolvimento Social, desmentir informações falsas, chegou a vez da Receita Federal negar um novo imposto.

PÁGINA 8

Petrópolis pode ter novo despejo

PÁGINA 23



Acervo pessoal

#cm
2
FIM DE SEMANA

Tem carioca na rota do Oscar

Gabriel Domingues (de preto) com Robério Diógenes (Delegado Euclides), Ítalo Martins (Arlindo) e Igor de Araújo (Sérgio) durante a estreia de 'O Agente Secreto', em Cannes

Com **quatro indicações ao Oscar**, 'O Agente Secreto' é uma **usina que revela a potência artística do povo nordestino**. Mas a **produção de elenco**, que pode nos dar uma estatueta, **tem DNA do subúrbio carioca**, mais precisamente **de Jacarepaguá**. Foi lá que nasceu e cresceu **Gabriel Domingues** que conta a **Rodrigo Fonseca** como foi **montar um elenco afinado** em torno do astro **Wagner Moura**. Páginas 1, 2 e 3

Dora Kramer*

Kassab joga hoje de olho no amanhã

Interessante, mas ainda confuso, o jogo da oposição para a eleição presidencial. Já deu para entender que a dispersão de candidaturas empurra a decisão para o segundo turno.

Até aí, nada de novo. Se já seria quase impossível Luiz Inácio da Silva (PT) levar a reeleição no primeiro, muito mais improvável que isso aconteça num cenário diversificado, com o eleitorado dividido em várias opções.

À primeira vista, a jogada de Gilberto Kassab de juntar Ronaldo Caiado, Eduardo Leite e Ratinho Junior no PSD que preside não combina com o conceito da dispersão pragmática, pois reduz a lista de pretendentes à Presidência da República.

A menos que sejam outros os planos de Kassab, expert na arte de dar uma cartada de olho em algumas casas adiante. Provocado a explicar o lance, sai pela tangente: “É tudo muito simples. Foi feito um acordo e quem estiver melhor no início de abril, será o candidato”.

Há mais carçoço debaixo desse angu. Com três governadores sob seu guarda-chuva, mais Raquel Lyra,

de Pernambuco, e Tarcísio de Freitas (Republicanos), de São Paulo, ainda como aliado preferencial, o ex-prefeito paulistano parece mesmo interessado em reunir forças para ocupar lugar de destaque nas negociações -que ainda não começaram de verdade.

Acumula cartas altas neste início para lá na frente jogá-las na mesa como for mais conveniente. Por ora embaralha as peças, faz notícia, cria fatos e se coloca na cena como interlocutor credenciado a negociar, retirando de Lula (PT) e Jair Bolsonaro (PL) a exclusividade da prerrogativa.

Enquanto esses dois se movimentam comodamente na dinâmica das torcidas, Kassab faz política na posse de uma cartilha arguta de atração em detrimento da exclusão. Abre espaço para atrair a direita refratária aos ditames bolsonaristas e dá opção ao centro arrependido de ter caído no conto petista da frente ampla.

Vai dar certo? Sabe-se lá. Se não der, o recuo tático é uma possibilidade à disposição de projetos de renovação geracional com vista a um 2030 que está logo ali.

Aristóteles Drummond

Grandes brasileiras

Ponto pacífico na opinião dos brasileiros de bom senso é que a princesa Isabel foi a maior das brasileiras. Mas a galeria tem outros exemplos, nem sempre com a divulgação merecida. A publicidade é mais voltada para as artistas, como Tônia Carrero, Fernanda Montenegro e a filha Torres, Tereza Rachel, ou escritoras, como Rachel de Queiroz, Adalgisa Nery, Clarice Lispector e Nélida Piñon, entre outras.

Uma das mulheres que merecem ser sempre lembradas pela vida exemplar foi a professora, jurista, educadora Esther de Figueiredo Ferraz, que acaba de ganhar preciosa biografia deste notável militante da cultura que é Gabriel Kwak.

Esther foi advogada, criminalista relevante, professora universitária e pioneira como mulher em muitas funções. Marcou sua época, assim como dois de seus irmãos, um deles prefeito da cidade de São Paulo e outro vereador de muitos mandatos na capital paulista.

Esther foi a primeira mulher a ocupar um Ministério de Estado no Brasil, justamente na Educação, no governo do Presidente João Figueiredo, tendo, entre as

referências elogiosas a seu trabalho, o depoimento do correto e isento de Cristovam Buarque, ex-ministro da Educação e reitor da UNB. Foi também a primeira mulher reitora de Universidade -Mackenzie. Nos anos 70 foi secretaria de Educação do Estado de São Paulo. E autora de livros, ocupou uma cadeira na Academia Paulista de Letras. Suave, educada, equilibrada, ponderada sem passionalismo ideológico de mal gosto como tem sido comum nas militantes.

Na mesma época, do regime militar, foi também que o Senado Federal recebeu sua primeira senadora, Eunice Michiles, da Arena do Amazonas. Na época, o apoio à participação das mulheres na vida pública se dava pelo mérito de cada uma delas e não pelo sexo ou pela fidelidade ideológica.

Quando o Brasil aspira renovação e pluralismo, ganha importância estes registros históricos, como os de Esther de Figueiredo Ferraz, e a militância correta de intelectuais, como a do promissor jovem Gabriel Kwak, que logo logo vai atingir a relevância que merece no mundo intelectual brasileiro

Victor Corrêa*

O peso invisível do início do ano

O ano vira, e a vida continua. Todo janeiro repete o mesmo enredo.

Pouco antes da virada, a roupa nova já está ali, muitas vezes ainda com a etiqueta, aguardando o momento que promete a grande mudança. “Agora vai!”, pensa quem, entre rituais e promessas, arriscou a sorte na Mega-Sena — mesmo sabendo que a chance de acerto é de uma em mais de 50 milhões.

A cor branca domina a cena, basta observar a multidão em COPACABANA ou em qualquer outro canto do país. Tem quem vá além na superstição e escolha cores específicas: verde para a esperança, amarelo para o dinheiro e o vermelho, associado ao amor.

É justamente essa mesma cor vibrante, o vermelho, que assombra boa parte dos brasileiros logo no dia 1º de janeiro — não como símbolo de paixão, mas como a realidade do extrato bancário, mesmo para quem cumpriu alguns dos rituais de prosperidade, como pular as sete ondas e comer as sete uvas debaixo da mesa.

Datas simbólicas criam a ilusão de ruptura com o passado, mesmo que a vida concreta não mude. Quando a promessa simbólica não se realiza, surge frustração, culpa e sensação de fracasso precoce. O mês da “esperança” é também um mês de sofrimento silencioso.

Neste ponto, o problema deixa de ser individual e

revela uma falha sistêmica. O Brasil tem uma das maiores prevalências de transtornos de ansiedade do mundo, segundo a OMS

— mas os números só contam parte da história. Violência urbana, desigualdade, excesso digital e fenômenos recentes, como as apostas online e o adoecimento precoce de adolescentes, aumentam a pressão sobre a saúde mental.

A rede pública de atenção psicossocial é prevista em políticas públicas, mas muitas vezes falha na prática. A demora no atendimento e a falta de acompanhamento tornam o cuidado precário — e o sofrimento, invisível.

Como dizia Millôr Fernandes: “o otimista não sabe o que o espera”. O problema não é a esperança em si, mas acreditar que um mês ou uma cor deem conta do que exige cuidado o ano inteiro.

No fim das contas, mais importante do que qualquer símbolo ou boleto é garantir condições emocionais para atravessar o desconhecido. Janeiro passa, mas a nossa mente nos acompanha em cada etapa desses doze meses que virão.

***Jornalista, mestre e doutorando em Gestão e Políticas Públicas pela Fundação Getulio Vargas (FGV).**

EDITORIAL

E quando a rede erra?

As redes sociais se tornaram uma das maiores forças de mobilização do nosso tempo. Graças a elas, causas ganham visibilidade, campanhas solidárias arrecadam recursos em horas e injustiças que antes ficariam restritas a um bairro ou a uma cidade pequena hoje alcançam o país inteiro. Há um lado virtuoso nessa engrenagem digital: dar voz a quem não tem, pressionar autoridades, sensibilizar a opinião pública e transformar indignação em ação concreta.

O caso da morte do cachorro Orelha é um exemplo disso. A comoção nacional, a mobilização por justiça e a pressão popular mostram como a internet pode amplificar uma causa legítima. O problema começa quando a pressa em apontar culpados, a sede por engajamento e a lógica do compartilhamento sem checagem transformam a rede em tribunal. Nesse ambiente, nomes viram alvos, perfis são caçados e pessoas comuns passam a ser tratadas como vilãs, mesmo sem qualquer ligação com o fato.

Foi o que aconteceu com um menino do interior de São Paulo, que tem o mesmo nome de um dos jovens envolvidos no caso, com a única diferença de uma letra no sobrenome, escrito com S ou com Z. Bastou essa coincidência para que ele fosse confundido, exposto e atacado virtualmente. A partir daí, a engrenagem da desinformação fez o resto: prints, mensagens, ameaças e uma avalanche de ódio que não distingue inocentes de culpados. Para

quem está do outro lado da tela, não existe nuance. Existe apenas o impulso de atacar.

Esse tipo de erro revela o lado mais cruel das redes sociais. A mesma ferramenta que ajuda a viralizar campanhas do bem também potencializa linchamentos morais. A mesma plataforma que conecta pessoas também desumaniza, reduzindo indivíduos a nomes, fotos e rótulos. Quando isso acontece, a justiça deixa de ser um valor e vira espetáculo. O que deveria ser cobrança por responsabilização se transforma em caça às bruxas.

É preciso refletir sobre esse paradoxo. Defender causas justas não pode significar atropelar direitos básicos, como o de não ser acusado sem provas. A indignação é legítima, mas ela não pode ser combustível para destruir a vida de quem nada tem a ver com o caso. Cada compartilhamento impensado, cada comentário agressivo, cada exposição irresponsável contribui para um ambiente em que a verdade importa menos do que a velocidade.

As redes sociais não são boas ou más por si só. Elas refletem escolhas humanas. Cabe a cada usuário decidir se vai usá-las para informar, mobilizar e ajudar, ou para julgar, atacar e destruir. O caso do menino confundido por causa de uma letra no sobrenome é um alerta. Na era digital, um erro mínimo pode gerar um estrago máximo. E, muitas vezes, quem paga o preço é justamente quem não tem culpa alguma.

Opinião do leitor

Eleições

A entrada de Ronaldo Caiado no PSD mostra como o jogo político está cada vez mais dividido na direita, com o setor conservador tentando ser a terceira via. Resta saber se isso continuará até outubro ou não.

Marcos Alcântara Figueira
Rio de Janeiro - Rio de Janeiro

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Níomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)

patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)

redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sá e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200

Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

Emoção marca encerramento do Curso de novos juízes do Rio

Aprendizado, troca de experiências e acolhimento mútuo uniram juízes e auditores magistrados angolanos que se formam nesta sexta-feira

Após quatro meses de aulas teóricas e práticas, troca de experiências, vivências de trabalho e acolhimento mútuo entre professores e alunos, 27 novos juízes do Tribunal de Justiça do Rio e dez Auditores Magistrados angolanos, integrantes do 39º Curso de Formação Inicial de Magistrados da Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro (Emerj), se despediram, nesta quinta-feira, 29 de janeiro, em clima de emoção, de um período marcante na vida de todos. A formatura da turma será realizada nesta sexta-feira, dia 30 de janeiro, no Auditório Desembargador Paulo Roberto Leite Ventura, na sede da instituição, às 11h.

“O que levo daqui é o início do meu caminho na Magistratura, um longo caminho de um serviço público voltado para a população fluminense. Aqui a gente começa a ter contato, não só com a Magistratura, mas com o corpo do Tribunal, com o funcionamento interno, com as práticas. Foi uma turma muito bacana, amiga, respeitosa, acolhedora”, disse a juíza Mirian Aninger Murad, ao final da última atividade em sala, uma dinâmica em grupos para avaliação do curso, coordenada por Simone Coubert, diretora da Divisão Pedagógica do Departamento de Magistrados da Emerj.

Coube ao desembargador Marco Aurélio Bezerra de Mello, ex-diretor-geral da Emerj e docente da instituição, ministrar a última aula da turma, que tratou de questões fundiárias, moradia, posse e ocupação de imóveis, além de posse e direitos conexos. Revisitando a história de formação do Brasil desde a colonização portuguesa – prática também ocorrida em Angola –, o magistrado discorreu sobre os temas da aula, enfatizando direitos fundamentais, como de moradia, bem como o novo olhar do Judiciário esse campo, inclusive para a população de rua.

Para o desembargador, “o curso é fundamental para o bom exercício da jurisdição” pelos novos magistrados. “Aqui eles ficam se preparando, não tecnicamente, porque já sabem o Direito e por isso passaram no concurso, mas para a vida como ela é”, destacou o magistrado, com a concordância do juiz José Guilherme Vasi Werner, também presente na aula.

Para o juiz João Zacharias de Sá, aluno da turma, o curso da Emerj foi uma experiência muito rica para todos: “Consegui combinar a experiência teórica com a prática. Os professores foram muito qualificados e gostamos dos temas abordados. Falou-se muito do direito da mulher, da população LGBTQIAPN, dos indígenas. Esse foco aos vulneráveis foi muito relevante aqui no curso de formação”, reconheceu.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Fotos Brunno Dantas



Os 27 novos juízes do TJRJ e os dez auditores magistrados angolanos que participaram do curso posam com o desembargador Marco Aurélio Bezerra de Mello, que ministrou a última aula



O auditor magistrado angolano Jacinto Celestino Afonso Chitanga, que viveu a guerra civil de Angola na infância, elogiou a inclusão e o acolhimento do grupo pelos colegas de turma e magistrados que ministraram o curso



Grávida de seis meses, a auditora magistrada angolana Onádia Lima Sebastião ganhou dos colegas um pequeno enxoval para a aguardada filha



Atentos, os alunos ouviram o desembargador Marco Aurélio Bezerra de Mello falar sobre questões fundiárias, moradia, posse e ocupação de imóveis

Uma troca sem distâncias

Os auditores magistrados angolanos disseram que vão levar do curso inédito em suas vidas mais do que conhecimento. Embarcam de volta para Angola nos próximos dias com a vivência de experiências inovadoras e a lembrança de um acolhimento inesquecível recebido pelo grupo que cruzou um oceano para se aperfeiçoar e assumir novas funções no Judiciário do país africano.

“Falamos inclusão a nível do mundo. Mas não sentimos na prática. Mas nós sentimos a inteira inclusão na prática aqui na Emerj. Negros e enquadrados em uma turma de maioria branca sem serem discriminados. Estamos em mesmo pé de igualdade, eles sentindo amor por nós e nós amor por eles. Então, para nós foi gratificante. Não sentimos racismo aqui dentro da turma. A Escola foi um ponto positivo para nossas vidas e a inclusão na prática. Só podemos agradecer a todos da turma e aos magistrados. Tanto no comportamento como na matéria, no aprendizado, na tro-

ca de experiência”, atestou o emocionado Jacinto Celestino Afonso Chitanga.

Aos 36 anos e de infância marcada pela guerra civil de Angola, pois viveu parte de sua vida em Huambo, cidade destruída pelo conflito, o auditor magistrado pretende levar o aprendizado no curso para a construção da democracia em Angola. “Temos pouco mais de 20 anos de paz. E ainda estamos construindo a democracia em Angola. Mas vamos levar o aprendizado para lá e tentar ajudar Angola a ser um país mais democrático.

E por falar em acolhimento, foi o que não faltou para a auditora magistrada Onádia Lima Sebastião. Em plena aula, ela recebeu um carinho dos colegas da turma: um pequeno enxoval para a filha que está gerando há quatro meses, quatro deles passados no Rio de Janeiro. “Eu achei que a formação seria muito pesada, que não fosse conseguir. Mas depois, com o acolhimento aqui na Emerj, foi muito mais fácil. Cheguei ao meu país mostrando o que aprendi aqui no Brasil”, elogiou.

PINGA-FOGO

■ **FÊ NO BRASIL EM NEGÓCIO QUE SURPREENDERÁ O MERCADO** - No próximo dia 04 de fevereiro, uma quarta, o mercado espera um anúncio de um fato relevante que levará o negócio da comunicação brasileira a um patamar que só existe paralelo no exterior. A expectativa é que o anúncio envolva um grande banco brasileiro e uma empresa líder do setor. É uma demonstração de confiança no futuro do país. O anúncio será feito inicialmente ao grupo de sócios da mega-empresa que atua em vários setores da comunicação.

■ **ESQUECERAM A TROPA E OS INATIVOS DO CBMERJ** - Não é só shopping center que pega fogo no Rio. Corre nos corredores vermelhos do CBMERJ a informação de que um processo SEI, colocado sob sigilo, está sendo tramitado para beneficiar somente os coronéis da ativa da corporação. Quem teve acesso descobriu que há uma proposta do comandante-geral para que seja reconhecido administrativamente o pagamento daquela que é conhecida como “Gratificação delegado”, beneficiando os coronéis da ativa com muitos milhares de reais mensais às suas remunerações. Fica a pergunta ao Pastor Comandante: só para os coronéis ativos? E o restante da tropa, tira serviço extra? E a GRAM dos inativos? Assunto explosivo capaz de colocar cabeças na guilhotina e de incendiar a tropa.

■ **CECILIANO DIVULGA NOTA DE ESCLARECIMENTO** - Sobre uma notícia publicada a respeito da “renúncia” de André Ceciliano em concorrer a governador biônico, ele divulgou a seguinte nota de esclarecimento: “lamento que tenham distorcido minhas palavras e não tenha compreendido corretamente a conversa que tive com um jornalista do Site Platô. Em nenhum momento afirmei que seria candidato ao chamado mandato-tampão ao governo do Estado do Rio de Janeiro. Portanto, não procede a informação de que eu teria ‘desistido’ de algo que jamais anunciei ou coloquei publicamente como decisão.

■ Sempre tratei o tema com cautela e responsabilidade, deixando claro que qualquer movimento político passa, necessariamente, pelo diálogo com o meu partido e com as lideranças nacionais, como sempre fiz ao longo da minha trajetória.

■ **Reitero que meu foco neste momento é a construção política responsável e transparente, sem especulações ou ilações que não correspondem aos fatos. André Ceciliano.”**

■ **EFEITO COLATERAL SOBRE SÃO GONÇALO** - A possibilidade do deputado Douglas Ruas ser o candidato da direita ao Governo do Rio colocou a “esquecida” São Gonçalo na ribalta. A cidade sempre foi o patinho feio dos grandes colégios eleitorais pelo baixo orçamento e pelas dificuldades enfrentadas por várias gestões. Com os royalties do petróleo e a demonstração de força política, o município passou a ser cobijado por vários grupos partidários.

■ **MISSÃO CUMPRIDA COM A QUEBRA DE SIGILOS** - A quebra do sigilo sobre os depoimentos do Master à Polícia Federal no STF acabou trazendo a palavra das partes envolvidas que vinham sendo abafadas pelo noticiário. Vale apenas se debruçar sobre as falas dos depoimentos e as entrelinhas.

■ **SOBROU PARA OS BAGRINHOS** - A delação de Beto Louco sendo realizada pelo estado de São Paulo não envolve políticos. Vai sobrar para auditores fiscais e a estrutura da Fazenda. Se tivesse polícia com foro privilegiado teria de subir para Brasília.

Fernando Molica

Toffoli, enfim, piscou

Como dizem — ou diziam — os norte-americanos -, o ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal, piscou. Não resistiu ao olho no olho relacionado à sucessão de medidas equivocadas por ele cometidas no caso do Master.

Ontem, o ministro divulgou nota em que, enfim, admite devolver o caso para instâncias inferiores. A história do banco corria na primeira instância até a defesa do ex-banqueiro Daniel Vercaro citar uma negociação imobiliária, que acabou não ocorrendo, entre ele e um deputado federal.

A fracassada operação de compra e venda com o parlamentar justificaria o uso do elevador processual e a desova do caso no STF, forçada de barra de dar injeção aos procuradores e juiz da Lava Jato, que jogaram numa vara federal de Curitiba (PR) quaisquer casos que pudessem ter alguma relação com seus suspeitos favoritos e a Petrobras.

Toffoli tratou de jogar cascas de banana para ele próprio escorregar, tomou decisões tão atabalhoadas que, diversas vezes, viu-se obrigado a voltar a atrás. Para piorar, vieram à tona casos como sua carona em jatinho de advogado do Master e a esquisita compra e venda, por irmãos do ministro, de um resort paranaense que tem um cassino entre suas atrações.

A situação chegou a tal ponto que ficou difícil até para colegas de Toffoli no STF sustentarem a situação do ministro. Era tanta gente criticando o relator que faz lembrar uma história contada pelo ex-governador Carlos Lacerda no “Depoimento”, ótimo livro organizado por Cláudio Lacerda.

Em 1954, Lacerda tentava obter apoios para forçar a renúncia do presidente Getúlio Vargas, e ouviu do general Carnobert Pereira da Costa, ex-ministro

da Guerra, que ele só se mobilizaria se até o Clube de Regatas do Flamengo entrasse na briga. Golpista vocacionado, Lacerda conseguiu a tal moção do clube da Gávea (recorri ao amigo Mário Magalhães, que este ano lançará o primeiro volume da biografia do ex-governador, para recordar detalhes do episódio).

É bem provável que, se acionadas, as torcidas dos grandes times brasileiros assinassem um pedido para que Toffoli abandonasse o barco do Master. Melhor pegar o caminho de volta do que se arriscar, lá na frente, ser destituído da relatoria. Ele já estará no lucro se alguma investigação não apontar nenhum indício mais relevante contra ele.

A futura saída do ministro da relatoria não resolverá, porém, todos os problemas ligados à investigação. Na época da Lava Jato, o então ministro Teori Zavascki citou um velho dito popular para definir a dimensão que o caso ganhara. Falou que, ao se puxar uma pena, viera uma galinha.

O master caso é pior. Tudo indica que galinheiros inteiros chegarão à Justiça caso as diferentes penas das investigações sejam devidamente puxadas. Como na história do roubo do INSS, é impossível que uma trama desse tamanho tenha existido sem parcerias e cumplicidades com diferentes níveis de poder (e variadas raças de galináceos).

É bem possível que, lá na frente, o caso volte ao STF, devidamente recheado com nomes que carreguem prerrogativas de foro em suas vastas penugens. Neste caso, porém, a investigação subirá sem despertar suspeitas. A trilha sonora para o evento poderá ser a marcha “Galinha pintadinha”: haverá no processo muitos galos que usam paletó.

Tales Faria

Da prisão, Bolsonaro comanda a direita com mão de ferro

Mesmo preso na Papudinha, em Brasília, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) está comandando com mão de ferro a direita no país.

A maior demonstração de força do ex-presidente foi a visita do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), ao presídio nesta quinta-feira, 29, seguida de entrevista vigiada de perto pelo filho Zero Dois do ex-presidente, o ex-vereador Carlos Bolsonaro (PL).

Tarcísio seguiu o roteiro que o filho Zero Um do ex-presidente, senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), antecipou à imprensa sobre o encontro então marcado para o dia 22.

“Tarcísio vai ouvir da boca de Bolsonaro que está fazendo um grande trabalho como governador de São Paulo e que sua reeleição é fundamental para a estratégia nacional de derrotar o PT. Eleições presidenciais estão descartadas para ele”, disse Flávio.

Irritado pelo filho que Bolsonaro escolheu como candidato ao Planalto antecipar as ordens que receberia, o governador desmarcou aquela visita. Mas nesta quinta-feira acabou anunciando que estava mesmo enterrada a candidatura a presidente.

Não é só neste episódio que Bolsonaro dá as cartas. Com seu clã ele promove intervenções nos destinos dos aliados nas eleições estaduais.

Os Bolsonaro suspenderam as negociações do PL no Ceará, onde o partido já havia definido se aliar ao ex-governador Ciro Gomes (PDT). Foi em dezembro. A ex-primeira dama Michelle Bolsonaro protestou durante um evento no estado. “Com Ciro não dá”, reclamou para surpresa de todos.

Só agora o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, está conseguindo retomar as negociações, mas encontra

dificuldades. Ele considera Ciro Gomes decisivo para enfrentar os petistas no estado.

Em Santa Catarina, o clã Bolsonaro desfez a chapa que o governador Jorginho Mello (PL) havia montado à reeleição tendo como candidatos ao Senado a deputada Carol de Toni (PL) e o senador Esperidião Amin (PP). Bolsonaro pai transferiu o filho Carlos do Rio de Janeiro para o estado e forçou que ele seja candidato a senador.

Esperidião ou a deputada Carol de Toni (PL) terão que ser defenestrados. O PL rachou internamente, e partidos aliados como o MDB e o PP ameaçam romper.

Em São Paulo, o filho Zero três do ex-presidente que está em autoexílio nos EUA, ex-deputado Eduardo Bolsonaro (PL), decidiu impor um amigo, o deputado estadual Gil Diniz, como candidato ao Senado. Atropelou a chapa que vinha sendo montada por Tarcísio de Freitas.

O governador havia definido que o ex-secretário de Segurança Guilherme Derrite (Progressistas) terá uma das vagas de candidato ao Senado e a outra ficaria entre a deputada estadual Rosana Valle (PL) ou o deputado federal Ricardo Salles (Novo). A esperança agora é que Tarcísio, tendo cedido na disputa pelo Planalto, consiga que Bolsonaro permita que ele faça a sua chapa em São Paulo.

“Imagina se eles voltam ao Palácio do Planalto com o Flávio eleito? Bolsonaro pai sai da prisão mais forte do que nunca. Será um verdadeiro ditador”, comentou reservadamente um senador considerado pela família como aliado.

É o mesmo temor que têm o centrão e a Faria Lima com a candidatura de Flávio Bolsonaro.

Claudia Maldonado*

Movimento antigênero: o silêncio como estratégia de poder

Em 2017, o Brasil decidiu ensinar pelo silêncio. Ao retirar a palavra “gênero” da Base Nacional Comum Curricular, não por revisão pedagógica, nem após debate técnico consistente, mas sob pressão política organizada, o país transformou a omissão em política educacional (Brasil, 2017). Desde então, o silêncio passou a integrar oficialmente o currículo. Este texto nasce dessa escolha.

Porque apagar uma palavra nunca é apenas apagar uma palavra. É definir o que pode ser nomeado, discutido e protegido. E, quando se apaga “gênero”, apagam-se junto as desigualdades que atravessam a vida de meninas e mulheres — muitas vezes de forma invisível, mas sempre concreta.

O chamado movimento antigênero não é espontâneo nem desorganizado. Ele é estruturado, financiado e transnacional. Repete discursos semelhantes em países distintos porque responde a um objetivo claro: conter mudanças nas relações de poder, sobretudo aquelas que deslocam o lugar das mulheres na família, no trabalho e no espaço público. O discurso invoca valores; a prática preserva hierarquias (Kuhar & Paternotte, 2017; Corrêa, 2021).

A educação tornou-se o principal campo de batalha por uma razão simples: é ali que desigualdades começam — ou podem ser interrompidas. Não é na Constituição nem nos tribunais que uma menina aprende se pode liderar, ocupar espaço ou errar sem culpa. É na escola. Quem controla o que pode ser ensinado controla também o que pode ser imaginado.

Para que esse sistema funcione, conceitos distintos são deliberadamente aproximados e tratados como equivalentes. Sexo biológico, gênero e identidade de gênero, categorias distintas, com funções analíticas diferentes que passam a circular sob um único rótulo genérico. Não para esclarecer, mas para empobrecer o debate público. Esse empobrecimento não é efeito colateral: cria o ambiente ideal para interromper políticas voltadas à igualdade (UNRISD, 2023).

O mecanismo central dessa ofensiva é bloquear o debate racional por meio de narrativas alarmistas. Não se apresentam riscos concretos; constroem-se ameaças difusas. Termos técnicos cedem lugar a slogans. Políticas públicas passam a ser tratadas como perigos imprecisos. A palavra “gênero” é carregada de um sentido que nunca se define com clareza, porque sua função não é explicar, mas paralisar (Kuhar & Paternotte, 2017).

Os dados desmontam a narrativa da reação espontânea. Pesquisas internacionais indicam que bilhões de dólares circulam globalmente para financiar campanhas antigênero, valores muito superiores aos destinados à promoção da igualdade entre mulheres e homens. Levantamento do Global Philanthropy Project estima que, entre 2008 e 2017, organizações e fundações associadas a essas agendas movimentaram cerca de US\$ 6,2 bilhões, com mais de US\$ 1 bilhão direcionado a campanhas internacionais (Global Philanthropy Project, 2018;

Equal Rights Coalition, 2022). Isso não é indignação difusa, é engenharia política organizada.

No Brasil, os efeitos são diretos e perceptíveis. O silêncio curricular se espalhou. Professoras passaram a se autocensurar. Escolas passaram a se defender preventivamente. Famílias passaram a desconfiar da educação sem saber exatamente do quê. O debate cedeu lugar à suspeita (Brasil, 2017).

É fundamental dizer com clareza: não são pessoas nem identidades o motor desse processo. O que ocorre é a instrumentalização deliberada de temas ligados à sexualidade e à identidade como gatilho emocional, capaz de produzir reações imediatas. Ao misturar políticas de gênero, voltadas a enfrentar desigualdades concretas entre mulheres e homens, com discursos normativos sobre costumes e papéis sociais, rejeita-se o conjunto inteiro. E, junto, desmontam-se políticas que protegem mulheres (Corrêa, 2021).

Nesse discurso, a família aparece como valor absoluto, mas sob um modelo específico e hierarquizado. A mulher é exaltada como cuidadora “natural”, não para garantir sua liberdade de escolha, mas para restringi-la. O que está em curso é um projeto político que tenta recolocá-la em um lugar do qual ela lutou para sair, apagando a história do direito de trabalhar, estudar, circular e decidir. A desigualdade deixa de ser tratada como problema político e passa a ser apresentada como destino moral (Kuhar & Paternotte, 2017).

O resultado é silencioso e eficaz. As mulheres desaparecem do centro do debate público. Somem as discussões sobre desigualdade salarial, violência doméstica, sobrecarga de cuidado, evasão escolar de meninas, gravidez precoce. Não se afirma que mulheres não importam. Apenas deixa-se de falar delas. E o que não é nomeado não é protegido.

A comparação internacional torna esse silêncio ainda mais incômodo. Enquanto o Brasil optou por apagar a palavra “gênero” do currículo nacional, países como Inglaterra, Canadá, França e nações nórdicas seguiram o caminho oposto, incorporando conteúdos sobre igualdade, estereótipos e prevenção da violência como política pública de proteção, não como militância (Department for Education, 2019; UNESCO, 2018; OECD; EIGE). O contraste é simples: se gênero fosse realmente uma ameaça às crianças, ele não estaria presente nos currículos de democracias consolidadas.

O que esse contraste revela é o que o debate brasileiro insiste em ocultar: não se trata de proteger crianças. Trata-se de escolher o silêncio. E silêncio, em política pública, nunca é neutro. O silêncio não é ausência. É método. E, quando se cala a desigualdade, o que se ensina é a aceitá-la.

*Advogada, Presidente do Brasília Convention & Visitors Bureau e Vice-Presidente Institucional de Unedestinos

CORREIO POLÍTICO

Divulgação/União Brasil



Saída de Caiado enfraquece União Progressista

PSD ganhou Caiado. E o União/PP, ganhou o quê?

Antes, o Correio Político precisa fazer uma pequena correção sobre o que aqui foi escrito na quarta-feira (27). Que vai, porém, na linha da análise que será feita. Se o governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB), não sair do governo para disputar o Senado, a vice-governadora Celina Leão (PP) não precisará, pela lei, se desincompatibilizar para concorrer a governadora. Ela pode disputar no cargo. Mas essa hipótese não a interessa. Porque, nesse caso, ela não poderá assumir em momento nenhum o governo. Na prática, um prejuízo semelhante a ter que sair do GDF. Porque não disputará a reeleição com a máquina a seu favor. Ainda mais caso se confirme o temor de que, assim, Ibaneis não venha a trabalhar por ela.

Não é só o Banco Master

Sem dúvida, a principal razão pela qual Ibaneis Rocha cogitou permanecer no GDF é aumentar sua blindagem para se defender das acusações de envolvimento com as possíveis irregularidades que estão sendo investigadas na tentativa de compra do Banco Master pelo BRB. Mas, para além disso, há também uma razão política. Que vai na linha da avaliação que o presidente do PSD, Gilberto Kassab, faz ao pregar candidatura própria.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Aliança de Celina com o PL poderia deixar Ibaneis fora

Ibaneis poderia ficar sem vaga

Por seu perfil, a candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) tende a aumentar a possibilidade de limitar suas alianças regionais somente ao campo da direita. Escanteando o centro, como aconteceu com a chapa do governador Jorginho Mello (PL) em Santa Catarina. No DF, Ibaneis corre o risco de ficar sem vaga se Celina fechar ter apoio do PL. Porque o PL coloca como suas candidatas ao Senado Michelle Bolsonaro e a deputada Bia Kicis. O projeto de Kassab pode virar porto para o centro nos arranjos regionais.

Prejuízo para a União Progressista

Fechando esse raciocínio, o cientista político Isaac Jordão avalia que muito se tem dito sobre o quanto ganha o PSD com a filiação do governador de Goiás, Ronaldo Caiado, mas pouco sobre o quanto perde a Federação União Progressista, que une o União Brasil e o PP. Ele avalia que os dois partidos tendem a se fechar para o centro sem obter grande espaço na chapa de Flávio.

POR
RUDOLFO LAGO

Abraço

“Desde o início, essa federação parece um abraço de desesperados”, avalia Isaac Jordão. O União Brasil surgiu de uma fusão do DEM, que estava decadente, com o PSL, que cresceu com o ex-presidente Jair Bolsonaro, mas tendia a perder deputados depois que ele deixou o partido.

Barreira

O União Brasil fechou a federação com o PP no mesmo raciocínio. “É um movimento motivado pela pressão da cláusula de barreira”, avalia o cientista político. “Mas que pode levar, no caso, ao declínio. Não um declínio rápido, mas uma queda a partir de apostas erradas, por não entender o momento”.

Valdemar

Voltando à candidatura de Flávio, Isaac Jordão concorda com o raciocínio de Kassab que ela estreita a possibilidade ao centro. “Até porque quem estará no comando desse processo será o presidente do PL, Valdemar Costa Neto”, comenta. E o projeto de Valdemar é engordar ao máximo a própria bancada.

Deputados

Em 2022, o PL de Valdemar elegeu 99 deputados. Mas durante a legislatura, já foi desidratando. Está hoje com 89. Nos cálculos feitos pelo próprio PL, o número de 2022 não deverá ser repetido agora. Mas Valdemar quer chegar o mais próximo dele. Isso é fundamental para o projeto de ter Fundo Partidário e capacidade de influência.

Senadores

Ao mesmo tempo, o PL trabalha para tentar formar a maior bancada de senadores. Porque não desistiu da ideia de poder aprovar o impeachment de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). O centro não está convencido desse projeto, nem quer se comprometer com ele. O que também limita alianças.

DF

Voltando ao DF, Celina pode montar com o PL uma chapa forte. Mas, com o avanço de José Roberto Arruda, do PSD, não imbatível. Indo a Santa Catarina, o PP pode fechar chapa com o PSD e o MDB para abrigar o escanteado Esperidião Amin. Numa hipótese ou noutra, fica a reboque de outros projetos.



Tarcísio reforça: disputará a reeleição em São Paulo

Após visitar Bolsonaro, Tarcísio sela seu destino

Governador reafirma que irá mesmo para a reeleição

Por Gabriela Gallo

Após visitar o ex-presidente Jair Bolsonaro em sua cela na chamada “Papudinha”, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), confirmou que concorrerá à reeleição ao governo do estado. Depois da ida do governador de Goiás, Ronaldo Caiado, para o PSD, é mais um passo importante na consolidação do cenário da corrida eleitoral de outubro.

“Conversamos [Tarcísio e Bolsonaro] sobre isso desde 2023, que o meu interesse é ficar em São Paulo. Isso não tem controvérsia, eu tenho uma linha de coerência, eu sou grato ao estado de São Paulo”, declarou Tarcísio em entrevista com a imprensa logo após o encontro com Jair.

A visita ocorreu na manhã desta quinta-feira (29) no 19º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) dentro do Complexo Penitenciário da Papuda, onde Jair Bolsonaro está preso por tentativa de golpe de Estado.

“Um time”

“O nosso projeto sempre foi São Paulo. Eu tenho um papel importante dentro de um time que é cuidar desse estado que é o maior colégio eleitoral do Brasil, e o grupo tem uma tarefa importante, que é proporcionar para o Brasil um projeto diferente. Nós vamos proporcionar essa alterna-

tiva como um time. Eu faço parte desse time, nós estamos agregados a isso, dentro da visão que o próprio presidente [Jair Bolsonaro] tem”, completou o governador.

Assim, Tarcísio reafirmou seu apoio à candidatura a presidência do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). O governador de São Paulo destacou que seu papel na campanha de Flávio será o mesmo que ele exerceu na corrida eleitoral de 2022, ou seja, primeiro ele visa se reeleger em São Paulo e depois focará em Flávio Bolsonaro.

Ao final da conversa, ele reiterou que Bolsonaro deveria ter a pena convertida para prisão domiciliar devido a suas comorbidades e idade avançada.

Eleições

Ambas as declarações de Tarcísio, na atual conjuntura, aparentam encerrar um embate na direita se o principal concorrente para disputar o Palácio do Planalto contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) seria o primogênito de Jair Bolsonaro ou o governador de São Paulo. Contudo, o tempo final dessa confirmação é 4 de abril, prazo para as desincompatibilizações de quem vai disputar outro cargo em outubro.

Tarcísio disse que Bolsonaro “viu com bons olhos” a saída de Caiado do União Brasil para o PSD.

O RIOgaleão ***Movimenta*** o RIO com você



CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Nelson Jr/SCO/STF



Toffoli virou alvo preferencial da oposição

Nos nomes do padre, do engenheiro e do ministro

Integrantes da oposição no Senado resolveram deixar Alexandre de Moraes um pouco de lado e centrar fogo em outro integrante do Supremo Tribunal Federal, Dias Toffoli.

Os senadores Eduardo Girão (Novo-CE), Carlos Portinho (PL-RJ) e Magno Malta (PL-ES) apresentaram requerimentos para que a Comissão Parlamentar de Inquérito do Crime Organizado convide para depor o ministro e seus irmãos José Carlos, que é padre, e José Eugênio, engenheiro.

O pretexto é o fato de que o resort que teve José Carlos e José Eugênio como sócios abrigar um salão de jogos que, segundo reportagens, tem características de cassino.

Cassino e lavagem

Um dos requerimentos — assinado por Malta e Portinho — alega que a exploração de jogos de azar constitui atividade “frequentemente associada à lavagem de dinheiro”.

No caso específico do ministro do STF, os senadores também citam as antigas ligações de seus irmãos com o resort Tayayá, no Paraná, e que ressaltam que o empreendimento teria recebido investimentos de fundos suspeitos de irregularidades no caso do Banco Master.

Pedro França/Agência Senado



Segundo Portinho, Toffoli é a “bola da vez”

Ministro na sinuca

Dizem também que a condução, por Toffoli, do inquérito sobre o Master “foi marcada por decisões processuais e administrativas pouco usuais em investigações criminais de alta complexidade”.

Os três senadores também pediram que sejam convidados Moraes e sua mulher, a advogada Viviane Barci de Moraes. Isto, pelo contrato milionário que ela manteve com o banco. Apesar destes pedidos, o foco é o relator do caso Master, como admite Portinho. “Ele (Toffoli) é a bola da vez. A outra espera na bica da caçapa”.

Mais informações

Os requerimentos precisam ser aprovados pelos maioria dos membros da CPI. De um modo geral, essas convocações são decididas em acordos.

Além dos pedidos para a ida dos irmãos Toffoli, os senadores encaminharam ofícios solicitando pedindo informações sobre o cassino à Polícia Federal e ao Ministério Público e Polícia Civil do Paraná.

Impeachment

Além da pressão via CPI, a oposição começou a recolher assinaturas para que o Senado analise um pedido de impeachment de Toffoli. A proposta é de Girão e da senadora Damares Alves (Republicanos-DF). Segundo o último levantamento, haviam sido obtidas assinaturas de apenas 11 dos 81 senadores.

Bom conselho

Ao anunciar que poderá devolver o caso do Master para instâncias inferiores, Toffoli atendeu a conselhos de colegas do próprio STF. Eles lhe disseram que a situação começava a ficar insustentável, as pressões eram grandes; e não seria bom que houvesse uma divisão dentro da própria corte.

Velho Guerreiro

Tem político dizendo que o presidente do PSD, Gilberto Kassab, incorporou o apresentador Chacrinha ao dizer que o correligionário Eduardo Paes, pré-candidato ao governo do Estado do Rio, poderá apoiar Lula à reeleição. Mesmo se seu partido tiver candidato próprio ao Palácio do Planalto.

‘Therezinha...’

“Ele parece ter decidido confundir, e não explicar”, afirma um deputado, citando um mote do Velho Guerreiro. Brincadeiras à parte, a declaração do presidente do PSD, feita à Globonews, corresponde ao seu estilo de abrir várias possibilidades para, depois, avaliar a mais vantajosa. Como diria Chacrinha: “Vocês querem candidato?”

Paes calado 1

Sempre muito falante, o prefeito carioca adotou uma espécie de lei do silêncio para evitar tratar de temas mais delicados, como a derrubada de árvores do terreno do antigo Bennett. Desde o dia 10 que a coluna aguarda resposta ao pedido de entrega de licenças de órgãos patrimoniais para o corte.

Paes calado 2

O prédio havia sido tombado por Paes em 2014. No decreto, ele declarou que as árvores eram imunes ao corte. Graças à Lei de Acesso à Informação, a coluna constatou que a autorização dada pela Secretaria de Urbanismo dizia que não havia obstáculo legal ao corte. No dia 26, pediu explicações à prefeitura. Até agora, nada.



Antes em primeiro, Lula agora aparece empatado

Pela primeira vez, Lula tem empate em 2º turno

Levantamento foi feito pelo Instituto Paraná Pesquisas

Por Gabriela Gallo

Cenários

No cenário estimulado, quando são apresentadas as alternativas de candidatos, a situação começa a mudar. Em um primeiro cenário fictício de primeiro turno, no qual o governador de São Paulo Tarcísio de Freitas (Republicanos) não disputa a presidência, o presidente Lula tem 39,8% das intenções de votos e Flávio Bolsonaro tem 33,1% das intenções de votos.

Em um segundo cenário fictício, dessa vez com Tarcísio de Freitas disputando no lugar do senador para o primeiro turno, Lula tem 40,7% das intenções de votos e o governador de São Paulo tem 27,5% dos votos.

Um segundo turno com ambos os possíveis adversários políticos é o que chama a atenção. Em um segundo turno entre Lula e Flávio Bolsonaro, o petista acumula 44,8% das intenções de votos, Flávio Bolsonaro tem 42,2% dos votos. Além disso, 8,3% votariam em branco ou nulo e 4,7% não souberam responder.

E o empate técnico também se repete entre em um eventual segundo turno com Tarcísio de Freitas, sendo Lula com 43,96% das intenções de votos, Tarcísio com 42,5% das intenções de votos, 9,1% dos entrevistados votariam nulo ou em branco e 4,6% não souberam em quem votariam ou não opinaram.

Um levantamento do Instituto Paraná Pesquisas, divulgado nesta quinta-feira (29), apontou, pela primeira vez, uma possibilidade de empate técnico no segundo turno das eleições presidenciais deste ano.

Outros levantamentos anteriores, como as Pesquisas Quast e AtlaIntel, apontavam que, caso as disputas eleitorais pelo Palácio do Planalto ocorressem hoje, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sairia vitorioso em todos os possíveis cenários, tanto no primeiro quanto no segundo turno.

O instituto ouviu 2.080 eleitores, distribuídos em 160 municípios das 27 unidades da federação, entre os dias 25 e 28 de janeiro deste ano.

A pesquisa, registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), tem grau de confiança de 95% e uma margem de erro de 2,2 pontos percentuais (p.p.) gerais.

Popularidade

A pesquisa aponta que a popularidade do presidente Lula segue dividida.

Questionados se acham que o presidente Lula merece ser reeleito, 51% dos eleitores entrevistados consideram que o petista não merece ser reeleito, 45,3% avaliam que ele merece ser reeleito para seu quarto mandato presidencial e 3,8% não souberam responder.

CORREIO ECONÔMICO

POR
MARTHA IMENES

Wilson Dias/Agência Brasil



Internet sofre com enxurrada de informações falsas

Sai dia, entra dia e a desinformação circula

A indústria das fake news está à todo vapor: depois de o ministro do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), Wellington Dias, desmentir informações falsas sobre programas assistenciais do governo, chegou a vez da Receita Federal vir à público negar que todos os proprietários que alugam imóveis por temporada passarão a pagar um novo imposto a partir de 2026. Segundo o órgão, a afirmação é falsa e generaliza regras da reforma tributária que não se aplicam à maioria das pessoas físicas.

No caso do MDS, a Polícia Federal vai atrás para identificar a origem de notícias falsas, divulgadas com o objetivo de confundir ou manipular beneficiários de programas sociais do governo federal.

Aumento de fakes em anos eleitorais

Durante entrevista ao programa Bom Dia, Ministro, Dias afirmou que boatos e notícias falsas têm sido divulgadas na internet, em especial em redes sociais, alertando sobre supostas mudanças de regras ou novas condicionalidades que seriam implementadas em programas como o Bolsa Família. Recentemente foi divulgado que o Bolsa Família só continuaria sendo pago a pessoas com filhos. “Esse tipo de ‘desserviço’ costuma se intensificar em anos eleitorais”, disse.

Diego Campos/Secom/PR



Ministro Wellington Dias: gente do mal cometendo crime

Preconceito contra beneficiários

“Não há qualquer condicionalidade, no sentido de estimular (os beneficiários do programa) a terem filho. Isso é uma loucura! Além de não ser verdade, é um preconceito (contra quem recebe o benefício)”, disse.

Segundo Dias, quem espalha mentiras como essa, que tem potencial de prejudicar beneficiários, além de ter muita maldade no coração, está cometendo um crime. “Não tem outra palavra. É gente do mal cometendo crime. Não se trata só de uma fake news. Trata-se de crime”, afirmou o ministro.

Denúncias e informações, ligue 121

Ministro informou que a rede federal de fiscalização do programa foi acionada “logo nos primeiros momentos”, após receber a denúncia. A rede citada pelo ministro conta, inclusive, com a participação da Polícia Federal. Denúncias de irregularidades como essa podem ser feitas pelo Disque Social 121, do MDS. A ligação é gratuita e pode ser feita de qualquer aparelho telefônico.

O que diz o Fisco

Sobre as fakes envolvendo a Receita, a explicação veio do próprio Fisco: a mudança na tributação dos aluguéis está prevista na Lei Complementar (LC) 214/2025, que cria o novo sistema de impostos sobre consumo, o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), no modelo do IVA dual.

Lei sancionada

Segundo a Receita, a LC 227/2026, sancionada e que conclui a regulamentação da reforma tributária, não trata de cobrança imediata de impostos sobre aluguéis. Pelas regras, a locação por temporada, de contratos de até 90 dias, só pode ser equiparada à hotelaria quando o locador for contribuinte do IBS/CBS.

Critério simultâneo

No caso de pessoas físicas, explica a Receita, isso só ocorre se dois critérios forem atendidos simultaneamente: possuir mais de três imóveis alugados e ter receita anual com aluguéis superior a R\$ 240 mil, valor que será corrigido anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Sujeito só ao IR

Conforme a Receita, quem não se enquadrar nesses critérios continuará sujeito apenas ao Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF), sem incidência dos novos tributos sobre consumo. A Receita afirma que a regra foi desenhada justamente para evitar a tributação de pequenos proprietários e reduzir o risco de cobrança indevida.

Transição

Outro ponto destacado pelo Fisco é que a reforma tributária prevê um período de transição. Ou seja, embora 2026 marque o início do novo sistema, a cobrança efetiva e plena do IBS e da CBS será escalonada de 2027 a 2033. Dessa forma, os efeitos financeiros não serão imediatos para todos os contribuintes.

Queda de 70%

No caso dos aluguéis residenciais tradicionais, a carga do IBS/CBS terá redução de 70%, resultando em uma alíquota efetiva estimada em 8%, além do IR. Já na locação por temporada equiparada à hospedagem, o benefício é menor, mas, segundo a Receita, não chega ao que vêm sendo divulgado.



Com juros em alta, limite do cartão ficou para escanteio

Consumidor dribla limite e retoma o velho crediário

Especialista adverte que é preciso ter cautela com o prazo

Por Martha Imenes

Os juros elevados do pagamento rotativo do cartão de crédito (438%) e limites cada vez mais comprometidos, além do maior rigor dos bancos na concessão de crédito, cresce no Brasil a busca por alternativas de financiamento fora do sistema bancário tradicional. A avaliação é da Top One Financeira, empresa de concessão de empréstimos por meio de crediário (CDC) e empréstimo pessoal (EP), que projeta crescimento de 25% em 2026, após ter analisado mais de R\$ 2,5 bilhões em solicitações de crédito.

Os dados da empresa refletem a retomada do crediário como opção para compras de maior valor e sinalizam uma mudança no comportamento do consumidor, que passou a priorizar previsibilidade, prazos definidos e maior controle do orçamento fora do cartão de crédito.

Pesquisa da CNC

De acordo com a última pesquisa da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), 68,7 milhões de consumidores mantinham contas parceladas no país.

“O crédito continua existindo, mas passou a ser usado com mais critério. Com juros elevados e renda pressionada, o consumidor avalia com mais cuidado o impacto das

parcelas no médio e no longo prazo. Enquanto isso, modalidades como o crediário e o empréstimo pessoal no ponto de venda ganham espaço por oferecer previsibilidade, prazos claros e maior controle financeiro, especialmente em compras de bens duráveis”, afirma Vanderley Cardoso de Moraes, executivo-chefe da Top One Financeira.

Despesa direcionada

Diferentemente do cartão de crédito, que concentra despesas diversas em uma única fatura e pode gerar efeito cascata em caso de atraso, o crediário opera com parcelas fixas, com contrato definido e com pagamento individualizado.

O especialista alerta, no entanto, que o uso dessas alternativas exige atenção. Parcelamentos longos, somados a outros compromissos financeiros, podem comprometer a renda futura e levar à inadimplência. A recomendação é avaliar a real necessidade da compra, comparar condições entre modalidades de crédito e considerar não apenas o valor da parcela, mas o impacto do compromisso ao longo do tempo.

“Em um ambiente de crédito mais seletivo, a educação financeira passa a ser tão relevante quanto o acesso ao financiamento. Não basta ter crédito disponível; é fundamental que o consumidor entenda o impacto das parcelas no orçamento e faça escolhas compatíveis com sua realidade financeira”, conclui.

Ministro não aprova Selic a 15% ao ano, mas defende Galípolo

A reação partiu também de setores produtivos, de consumo e de analistas de mercado

Por Martha Imenes

A decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) de manter a taxa básica de juros (Selic) em 15% ao ano, embora fosse esperada, recebeu, mais uma vez, críticas do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que avaliou que o patamar elevado impõe desafios à trajetória da dívida pública. Representantes de setores produtivos e de consumo, entidades e analistas de mercado também discordaram da manutenção da taxa.

Nesta quinta-feira (29), Haddad falou sobre o comunicado do Banco Central, que indicou a possibilidade de corte dos juros em março, o ministro disse que a redução vai ajudar na dívida pública, que subiu 18% no ano passado.

“O anúncio de que vai começar a cortar juro vai fazer essa trajetória se acomodar em um patamar razoável. Porque, na verdade, pagando 10% de juro real, não tem superávit primário compatível com a estabilização da dívida”, pontuou.

O ministro confirmou a aber-

tura de procedimento interno pelo Banco Central para verificar se houve falhas de procedimento em processos relacionados ao Banco Master e defendeu a atuação do órgão e de seu presidente, Gabriel Galípolo: “É assim que uma instituição, na minha opinião, deve agir”.

A Selic começou a trajetória de alta em junho passado. No mês anterior estava em 14,75% ao ano. Esse patamar (15%) vem sido mantido desde aquele mês. A expectativa é de que em março essa trajetória comece a recuar, conforme explicação do BC.

Confira

A Confederação Nacional da Indústria (CNI), a Confederação Nacional do Comércio (CNC), a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), a Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc) foram algumas das entidades que criticaram a manutenção dos juros altos mesmo diante de um cenário de estabilidade econômica.

De acordo com a CNI, a cautela defendida pelo Banco Central ignora a queda da inflação e os danos que o atual patamar da Selic causa à sociedade.

“O Banco Central deveria ter iniciado o ciclo de redução dos juros há muito tempo. Ao manter a Selic ao nível insustentável, o Copom prejudica a economia, aprofundando a desaceleração do crescimento. É indispensável que a flexibilização da política monetária comece já na próxima reunião”, defende Ricardo Alban, presidente da CNI.

“O Brasil precisa de um ambiente de negócios mais favorável, que incentive o consumo e o investimento. Juros persistentemente altos dificultam o crescimento e travam a geração de empregos”, reforçou o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros.

A avaliação da Fiemg é de que a taxa em patamar elevado tende a prolongar os efeitos adversos já percebidos na economia, ao restringir investimentos produtivos, encarecer o crédito, elevar os custos de produção e comprometer a competitividade da indústria.

Equilíbrio

“É necessária uma política monetária mais equilibrada, que consiga conciliar o controle da inflação com o estímulo ao desenvolvimento econômico e ao fortalecimento da competitividade da indústria nacional”, afirma Flavio Roscoe, presidente da Fiemg.

Para o presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), Renato Correia, o cenário de juros altos limita tanto a demanda por imóveis quanto a capacidade das empresas de viabilizar novos projetos. Segundo ele, o impacto vai além do crédito habitacional e atinge toda a cadeia produtiva do setor.

Crédito imobiliário

“Uma política monetária contracionista encarece o crédito imobiliário, reduz a demanda por novos empreendimentos e desacelera a atividade da construção. Juros altos aumentam os custos, restringem o acesso ao financiamento e afetam a confiança dos investidores”, afirmou.

Já a Abrainc avalia que a taxa de “juros nesse patamar por um

período tão longo tornam o crédito mais restrito, desestimulam investimentos produtivos e afetam diretamente setores intensivos em mão de obra, como a construção civil”.

A associação pontua que cada 1 ponto percentual de queda da Selic poderia gerar uma economia anual de R\$ 55 bilhões a R\$ 60 bilhões, recursos que hoje são drenados para o serviço da dívida, em detrimento do investimento, da produção e da expansão do emprego.

Centro da meta

De acordo com a avaliação da CNI, ao manter os juros em 15%, o Banco Central desconsidera diversos sinais que permitiam a redução da Selic de forma imediata. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), por exemplo, subiu 4,26% em 2025; abaixo do teto de inflação (4,5%), e do IPCA de 2024 (4,83%).

Já as expectativas de inflação caminham para o centro da meta, que é de 3%. Conforme as últimas projeções do Boletim Focus, o IPCA deve fechar 2026 com alta de 4%.



Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, avalia que há espaço para os juros caírem

O que dizem os analistas

Flávio Serrano, economista-chefe do Banco BMG

“O Copom decidiu manter a taxa básica de juros inalterada em 15% ao ano, conforme amplamente esperado. Esperava-se alguma alteração na comunicação do BC, indicando um possível início de flexibilização na próxima reunião. Havia diversas opções possíveis na mesa, mas os membros do comitê escolheram a mais clara possível, voltando a usar o ‘forward guidance’. Ou seja, o Copom escreveu que antevê, em se confirmando o cenário esperado, iniciar o processo de corte de

juros na próxima reunião, que acontecerá em março”, explica.

Bruno Shahini, especialista em investimentos da Nomad

O Copom manteve a Selic em 15% ao ano, conforme amplamente esperado, em decisão unânime, mas com um tom claramente mais dovish (suave) no comunicado. Ao sinalizar maior confiança no processo desinflacionário, ainda que com cautela diante de expectativas desancoradas, a mensagem do comitê foi a de que o ciclo de flexibilização está se aproximando.

Eduardo Tellechea Cairolí, CEO da Privatto Multi Family Office



Essa foi a quinta vez que o Copom decidiu manter a taxa Selic em 15%

“O avanço do ciclo de queda dos juros dependerá não apenas da dinâmica inflacionária, mas de sinais mais consistentes de compromisso com a sustentabilidade fiscal. A manutenção da

Selic prolonga os efeitos de um custo de capital elevado. Empresas mais alavancadas tendem a sentir maior pressão sobre margens e investimentos, enquanto o consumo permanece moderado — especialmente em setores mais sensíveis ao crédito”, pondera.

Raphael Vieira, co-head de Investimentos da Arton

Advisors

“Na prática, o Copom tenta equilibrar duas forças: de um lado, há espaço técnico para começar a cortar juros; de outro, falta confiança para acelerar esse movimento sem comprometer a

credibilidade do regime de metas. O tom do comunicado indica que esse início de processo é mais uma decisão de gestão de risco do que uma convicção plena de que a inflação já está controlada”, avalia.

Roberto Simioni, economista-chefe da Blue3 Investimentos

“O ano de 2026 se configura como um dos mais desafiadores para a política econômica global. Tanto no Brasil quanto nos EUA, a interação entre políticas fiscais expansivas e a resiliência da inflação de serviços demanda uma condução monetária técnica e independente. Manter uma postura cautelosa e menos otimista que o consenso permite proteger os portfólios contra a volatilidade e a repacificação súbita de prêmios de risco que as incertezas políticas e fiscais de 2026 certamente trarão”, destaca.

CORREIO DO APOSENTADO

POR MARTHA IMENES



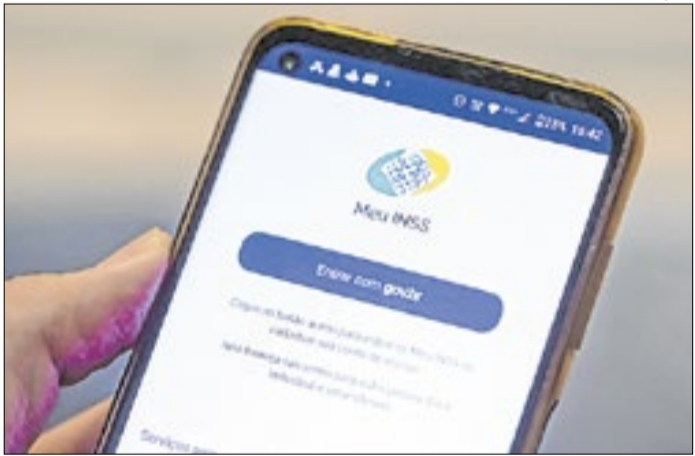
Freepik
Todo cuidado é pouco com dados bancários e pessoais

Idec orienta sobre cuidado com ofertas de crédito consignado

O Instituto de Defesa do Consumidor (Idec) alerta aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) para não cair em ofertas abusivas de crédito consignado. De acordo com o instituto, embora a prática não seja nova, beneficiários são assediados por telefone ou nas agências previdenciárias por bancos e financeiras que passam a oferecer o empréstimo antes mesmo de o INSS notificar a pessoa que ela conseguiu o benefício. No crédito consignado, como as parcelas são descontadas diretamente do salário ou da aposentadoria, a renda fica comprometida antes mesmo do dinheiro chegar à conta do consumidor. O resultado? Facilidade para realizar empréstimos e muita dificuldade para pagar a dívida.

Compartilhamento de dados é crime

Ao contrário do que dizem algumas empresas, pontua o instuto de defesa, o INSS não faz parcerias para compartilhar informações e dados dos beneficiários. Esse tipo de vazamento é crime, por isso, todo cuidado é pouco com os seus dados bancários e pessoais. No site da autarquia previdenciária é possível conferir os bancos credenciados para oferecer crédito consignado para aposentados e pensionistas.



Divulgação
Pelo aplicativo dá para consultar a taxa de juros

Comprometimento da renda

Nunca é demais lembrar: o empréstimo consignado pode comprometer até 45% do benefício, sendo 35% para empréstimo pessoal, 5% para cartão de crédito e 5% para cartão de benefício. No caso do Benefício de Prestação Continuada (BPC) o comprometimento da renda chega a 35%.

Antes de pedir o dinheiro emprestado a orientação é sempre ficar de olho na porcentagem do benefício que será comprometida para evitar um alto nível de endividamento.

Como consultar a taxa de juros

Os bancos também são obrigados a divulgar mensalmente as taxas de juros do consignado para aposentados. Mas caso não o façam, os beneficiários podem consultar a taxa no site ou aplicativo Meu INSS. Veja como:

- Acesse o site ou aplicativo Meu INSS.
- Selecione "Taxas de Empréstimo Consignado".
- A lista de bancos e taxas será exibida.

Desconfie

O Idec orienta que se o beneficiário foi informado, por meio de um banco ou seus representantes, de que o benefício foi aprovado, comece a desconfiar e coletar informações. Se receber ligações em telefone fixo ou celular, solicite o nome de quem está ligando e o nome da instituição financeira.

Comprovantes

"Caso receba mensagens por aplicativo, SMS, e-mails ou cartas, guarde os comprovantes, mesmo que você não tenha passado seus dados. Isso pode contribuir para inibir a prática e ajudará o Banco Central e o INSS a identificar os infratores e aplicar as punições previstas na legislação", explica o instituto.

Denuncie

Denuncie qualquer ligação ou mensagem enviada por um banco ou financeira que não possui conta. Essa prática é perigosa e indica vazamento de informações sigilosas. Registre a reclamação junto ao INSS por meio do site da Ouvidoria e do telefone 135, ou pelo Banco Central (145) ou no portal consumidor.gov.br.

Desbloqueio

Se, após a liberação do seu benefício o beneficiário precisar fazer um empréstimo consignado, é possível solicitar o desbloqueio da conta três meses depois de começar a recebê-lo. Para isso, é necessário ir até a agência bancária. Caso tenha necessidade de tomar crédito, faça uma avaliação cuidadosa antes de solicitar o empréstimo.

Questione

Questione sempre as vantagens oferecidas e procure a instituição financeira para se certificar que a taxa de juros irá baratear o crédito sem alterar as demais condições do contrato. Não existe pagamento antecipado de tarifas ou taxas. Caso tenham solicitado algum depósito para a aprovação, suspenda a operação.

Contrato

Exija sempre o contrato detalhado e assinado pelo banco (ou seus representantes) contendo as informações de identificação e as condições que foram acordadas na contratação do empréstimo, como valor principal, quantidade de parcelas, valor das parcelas, saldo total financiado e encargos adicionais.



Afastamento do trabalho é maior entre as mulheres

Auxílio por transtorno mental sobe 15,6% em 2025

Ministério da Previdência divulga os afastamentos: 546,2 mil

Por Martha Imenes

O número de concessões de benefícios por incapacidade temporária (antigo auxílio-doença) por conta de transtornos mentais e comportamentais em 2025 – que somou 546,2 mil licenças, alta de 15,66% ante o ano anterior (472,3 mil) – chama a atenção para a implantação efetiva da Norma Regulamentadora 1 (NR-1), que agora inclui riscos psicossociais (saúde mental) para garantir um ambiente de trabalho seguro e saudável. O balanço foi divulgado pelo Ministério da Previdência Social leva em conta o capítulo V da Classificação Internacional de Doenças (CID).

O médico psiquiatra Bruno Vettore, do Rio de Janeiro, avalia que existe um progresso contínuo dos afastamentos por transtornos mentais nos últimos 10 anos e ressalta a entrada em vigor da NR-1: "A entrada em vigor da obrigatoriedade de avaliação de riscos psicossociais nas empresas a partir de maio de 2025, via NR-1 atualizada, apontou para falhas no monitoramento de saúde mental no trabalho, coincidindo com o pico de afastamentos. Fatores como mudanças organizacionais sem suporte adequado e maior detecção via perícias do INSS certamente contribuíram para o salto (no quantitativo de benefícios concedidos)".

Os dados mostram que os transtornos ansiosos (F41) e os episódios

depressivos (F32) concentram a maior parte das concessões (290 mil), seguidos por transtorno bipolar (F31) e depressão recorrente (F33). Os transtornos relacionados ao uso de substâncias (F19, F10, F14) somam cerca de 45 mil concessões, mostrando impacto relevante.

Afastamentos em 2025

- F41 – Outros transtornos ansiosos: 166.489 concessões (maior valor absoluto).
- F32 – Episódios depressivos: 126.608 concessões.
- F31 – Transtorno afetivo bipolar: 60.904 concessões.
- F33 – Transtorno depressivo recorrente: 60.551 concessões.
- F19 – Uso de múltiplas drogas: 25.160 concessões.
- F43 – Reações ao stress grave: 23.773 concessões.
- F20 – Esquizofrenia: 18.686 concessões.
- F10 – Uso de álcool: 12.758 concessões.
- F14 – Uso da cocaína: 7.627 concessões.
- F60 – Transtornos da personalidade: 7.149 concessões.

Mulheres

Os números do ministério apontam ainda que a quantidade de afastamentos por transtornos mentais é maior entre as mulheres: 63,46% dos benefícios. Em 2025, dos 546.254 benefícios concedidos, 346.613 foram para a mulheres e 199.641 para homens.

CPMI do INSS será retomada na próxima quinta-feira

Presidente da comissão quer pedir prorrogação dos trabalhos por mais 60 dias

Por Martha Imenes

A Comissão Mista Parlamentar de Inquérito (CPMI) que investiga descontos de mensalidades associativas não autorizadas em aposentadorias e pensões do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) pode ter um prazo maior para analisar o caso. O senador Carlos Viana (Podemos-MG), que preside a CPMI, anunciou nas redes sociais a coleta de assinaturas para a prorrogação dos trabalhos do colegiado. O colegiado voltará a se reunir no dia 5 de fevereiro e já de início ouvirá o empresário Daniel Vorcaro e Luiz Félix Cardamone Neto, do Banco Master e do BMG, respectivamente. O anúncio foi feito por Viana nas redes.

“Comunicamos ao Brasil que Daniel Vorcaro e Luiz Félix Cardamone Neto foram convocados para comparecer nesta quinta-feira, dia 5 de fevereiro, perante a CPMI do INSS”, escreveu Viana.

O fim da comissão está previsto para 28 de março, mas, para Viana, é preciso aprofundamento nos fatos investigados. “Não é aceitá-



Carlos Viana (Podemos-MG) preside a CPMI do INSS

vel encerrar esse trabalho sem que todas as responsabilidades sejam devidamente apuradas (...) Tenho convicção de que o pedido de prorrogação será analisado com seriedade e acolhido, em respeito ao interesse público e ao dever constitucional do Congresso Nacional de fiscalizar e dar respostas ao povo brasileiro”, acrescentou.

Em dezembro, Viana anunciou à CPMI a intenção de solicitar a prorrogação dos trabalhos por mais 60 dias para ouvir todos os convocados. Só em uma reunião, no fim de novembro, foram aprovados 300 requerimentos de convocação de autoridades e pedidos de informação.

Até janeiro de 2026, a CPMI soma 4,8 mil documentos analisados, 73 requerimentos de informação e 48 quebras de sigilo, e apontou 108 empresas suspeitas e mais de R\$ 1,2 bilhão em movimentações financeiras incompatíveis. As informações são da Agência Senado.

Reuniões

Instalada em 20 de agosto, a CPMI do INSS realizou 29 reuniões até 4 de dezembro. Segundo Viana, neste ano o trabalho da comissão será concentrado em análises de fraudes em empréstimos consignados, com suspeitas de assédio, concessão

sem consentimento e renovações fraudulentas que geraram dívidas impagáveis.

Em 2025 a CPMI ouviu 26 pessoas, entre elas empresários, representante de entidades associativas e servidores públicos. O senador, adverte que, no entanto, vários depoentes (investigados ou não) optaram por permanecer em silêncio amparados por habeas corpus.

Além disso, senadores afirmaram que alguns depoentes mentiram durante as oitivas. Por esse motivo, a CPMI deu voz de prisão aos depoentes. No curso dos trabalhos da CPMI, também foram determinadas as prisões de empresários e servidores públicos.

Mudanças pós-desconto irregular nos benefícios

A Operação Sem desconto, que deu origem à CPMI do INSS, foi deflagrada em abril do ano passado. O valor que pode ter sido arrecadado por entidades de fachada e outras com operações duvidosas, inicialmente, chegaria a R\$ 6,3 bilhões. No entanto, esse montante é referente à arrecadação de todas as entidades – de fachada ou não – que operaram descontos de mensalidade de 2019 até 2024.

As fraudes investigadas no INSS geraram um bloqueio de R\$ 2,8 bilhões nas contas de investigados e mudanças nos descontos em folha do INSS, inclusive empréstimos consignados.

Importante destacar que o valor bloqueado se aproxima do crédito extraordinário de R\$ 3,3 bilhões que o governo federal destinou ao Ministério da Previdência Social (MPS) para ressarcir aposentados e pensionistas que tiveram descontos indevidos entre março de 2020 e março de 2025.

Segundo o último balanço publicado pelo INSS em 27 de janeiro, dos 6,4 milhões de pedidos abertos, 4,2 milhões receberam o dinheiro descontado indevidamente, totalizando R\$ 2,9 bilhões. Cerca de 850 mil pessoas estão aptas, mas ainda não aderiram ao acordo. Após a adesão, o dinheiro é depositado na conta em que o segurado recebe o benefício em até 3 dias úteis.

O que diz a lei

Devido ao escândalo dos descontos no INSS o governo e o Congresso Nacional implementaram medidas que proíbem descontos e aumentam a segurança para aposentados e pensionistas que contratam empréstimos consignados. A Lei nº 15.327/2026, sancionada pelo presidente Lula em janeiro deste ano, prevê que quando for constatado um desconto indevido, a entidade, instituição financeira ou empresa responsável deverá devolver integralmente o valor ao beneficiário em até 30 dias, contados da notificação da irregularidade ou de decisão administrativa definitiva.

A legislação também prevê o sequestro de bens de investigados em crimes relacionados a descontos irregulares em benefícios previdenciários. Os pagamentos “nascem” bloqueados para novas operações, e para desbloquear será preciso uma autorização prévia e específica.

Prazo de contestação é prorrogado

Vitor Vasconcelos/Secom-PR

O prazo para aposentados e pensionistas contestarem descontos indevidos em seus benefícios foi prorrogado até o dia 20 de março pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A decisão visa garantir o amplo direito dos beneficiários que, desde a última segunda-feira (19), enfrentam instabilidades no Meu INSS.

De acordo com a Secretaria de Comunicação Social do governo federal, informou que “o INSS vem mantendo contato com a Dataprev, empresa responsável pela tecnologia da informação da Previdência Social. A Dataprev comunicou ao instituto que fará uma manutenção que deixará os sistemas indisponíveis entre os dias 27 de janeiro e 1º de fevereiro”.

Com a prorrogação do prazo, os segurados terão mais tempo para identificar e contestar as cobranças irregulares. A contestação é o primeiro passo para que o beneficiário possa, posteriormente,



Contestação é primeiro passo para aderir ao acordo com INSS

aderir ao acordo de ressarcimento. Ela pode ser feita pelo aplicativo Meu INSS, Central 135 ou nas agências dos Correios.

Podem aderir ao acordo:

- Contestaram descontos indevidos e não receberam resposta da entidade responsável em até 15 dias úteis.

- Receberam resposta considerada irregular, como apresentação de assinaturas falsas ou gravações de áudio em substituição a comprovantes válidos.

- Sofreram descontos entre março de 2020 e março de 2025.

- Possuem processo judicial em andamento, desde que ainda não tenham recebido os valores — nesse caso, é necessá-

rio desistir da ação para aderir ao acordo, que é de natureza administrativa.

Como fazer

- Contestar o desconto indevido: pode ser feito pelo aplicativo Meu INSS, Central 135 ou nas agências dos Correios até 20 de março.

- Aguardar a resposta da entidade: prazo de até 15 dias úteis.

- Sem resposta da entidade? O sistema libera automaticamente a opção de adesão ao acordo.

- Recebeu resposta irregular? O INSS também libera a adesão para beneficiários que receberam respostas irregulares das entidades, como assinaturas falsificadas ou gravações de áudio.

- Aderir ao acordo: agora é só fazer a adesão ao acordo pelo aplicativo Meu INSS ou presencialmente nas agências dos Correios. A Central 135 não está habilitada para essa opção.

CORREIO NO MUNDO



Maria Corina Machado levou “invertida” da líder interina

Delcy Rodríguez dá indireta a María Corina Machado

A líder interina da Venezuela, Delcy Rodríguez, e a principal opositora, María Corina Machado, trocaram farpas em meio à crescente pressão de Washington sobre Caracas e à incerteza sobre o futuro da Venezuela. A vencedora do Nobel da Paz se reuniu com o chefe da diplomacia americana, Marco Rubio, em Washington. “Acho que ninguém confia em Delcy Rodríguez”, disse María Corina após o encontro a portas fechadas, acrescentando que “acabaram as opções” para a líder interina. Questionada se aceitaria dividir provisoriamente o poder com Delcy, Corina respondeu: “Estamos dispostos e, de fato, trabalhando para facilitar uma transição real. Esta não é uma transição na qual as máfias permanecem no poder e, no fim, os cidadãos acabam sofrendo.”

EUA avaliam usar a força novamente

A reunião ocorreu logo após Rubio ter participado de uma audiência no Senado em que foi questionado sobre a situação da Venezuela. O secretário de Estado afirmou que o país terá eleições, mas que o cenário exige tempo e cautela. Ele também disse que o governo Donald Trump está monitorando de perto o desempenho das autoridades interinas e não descarta a possibilidade do uso de força novamente na Venezuela.

Prensa Presidencial de Venezuela



Delcy Rodríguez falou de Corina Machado indiretamente

Não vão entrar para prejudicar a paz

Delcy, que vem adotando uma posição morde-e-assopra em relação aos Estados Unidos, não demorou em reagir. Sem citar María Corina nominalmente, a líder interina instou os que pretendem “perpetuar dano e agressão” contra a Venezuela a ficarem em Washington. “Aqui, não vão entrar para prejudicar a paz e a tranquilidade”, disse Delcy durante uma cerimônia em Caracas em que a Forças Armadas juraram lealdade e subordinação a ela. O ato reuniu cerca de 3.200 militares, que desfilaram diante da líder interina.

Delcy diz que “ninguém se rendeu”

“Que venham todos os que amem de verdade a Venezuela, mas os que pretendem perpetuar o dano e a agressão contra o povo da Venezuela, que fiquem em Washington”, afirmou. “Estamos dispostos ao entendimento, estamos dispostos ao diálogo, mas não estamos dispostos a outra agressão [...] Aqui ninguém se rendeu, aqui estivemos em combate”, declarou ela na cerimônia.

Ataques suspensos

Donald Trump disse nesta quinta (29) que Vladimir Putin concordou em suspender os ataques a Kiev e outras cidades ucranianas por uma semana devido à onda de frio extremo que atinge o país invadido há quase quatro anos. O Kremlin não comentou ainda a afirmação do americano, feita durante uma reunião em seu gabinete.

Conversa com Putin

“Eu pedi pessoalmente ao presidente Putin para não atirar em Kiev e várias cidades por uma semana, e ele concordou. Foi muito gentil da parte dele. Várias pessoas disseram: ‘Você não vai conseguir isso’. E ele o fez”, completou, sem especificar quando a conversa ocorreu.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Afastados do ICE

O governo Donald Trump decidiu por afastar dois agentes de imigração que balearam e mataram o enfermeiro Alex Pretti, 37, em Minneapolis no último sábado (24). A morte abalou os EUA e vem causando uma mudança de estratégia do presidente em relação à sua campanha de deportação em massa.

Sem mais detalhes

O Departamento de Segurança Interna não deu mais detalhes do afastamento e não mencionou se alguma medida será tomada contra os demais agentes que participaram da ação - Pretti estava imobilizado por outros membros do CBP (Alfândega e Proteção de Fronteiras) quando recebeu pelo menos dez tiros, a maioria nas costas.

Avião encontrado

O avião que havia desaparecido com 15 pessoas a bordo na quarta (28) foi encontrado perto da fronteira da Colômbia com a Venezuela. Ninguém sobreviveu. Entre as vítimas está um candidato à Câmara Baixa, informou à AFP a autoridade aérea colombiana. Avião transportava 13 passageiros e 2 tripulantes.

Agricultores

Ainda não se sabe a causa do acidente, informou o Ministério de Transportes colombiano. À imprensa, a ministra María Fernanda Rojas disse que a pasta acionou todos os protocolos necessários para investigar o caso. A aeronave foi localizada por agricultores em uma área rural do município de La Playa de Belén.



Pela primeira vez, Israel reconheceu número de mortos em Gaza

Israel chancela número de mortos dado pelo Hamas

Israel reconhece que 70 mil palestinos foram mortos na guerra

Por Victor Lacombe (Folhapress)

Pela primeira vez, as Forças Armadas de Israel reconheceram na quinta (29) que pelo menos 70 mil palestinos foram mortos durante a guerra na Faixa de Gaza, reconhecendo que o número do Ministério da Saúde do território, controlado pelo Hamas, está correto. O órgão palestino diz que 71.667 pessoas foram mortas durante os dois anos da guerra, que começou com o ataque terrorista do Hamas em 7 de outubro de 2023 e terminou com o cessar-fogo acordado em outubro do ano passado.

Até aqui, as Forças Armadas israelenses, apesar de questionar o dado do Ministério da Saúde, não haviam oferecido uma estimativa própria - a não ser quando disseram ter matado 22 mil terroristas do Hamas em Gaza entre 2023 e 2025.

Entidades internacionais como a ONU sempre disseram que, em geral, os números do Ministério eram confiáveis. Se estiverem corretos, isso significa que cerca de 3,5% da população do território palestino, que tem 2 milhões de habitantes, foi morta no conflito. Estudos independentes, entretanto, apontam que os dados do Ministério podem na verdade subestimar o real número de mortos em Gaza.

Em julho de 2025, quando a contagem oficial do Hamas era de 45 mil mortos, um estudo da Universidade de Londres estimou que o número verdadeiro era 65% maior, contabilizando 75 mil óbitos. Des-

tes, 56% seriam mulheres, crianças ou idosos. O estudo apontou ainda cerca de 8 mil mortes não violentas a mais do que seria o esperado, indicando possíveis mortes por falta de tratamento médico adequado, remédios ou fome.

O governo Binyamin Netanyahu questionou a confiabilidade dos números do órgão ao longo de todo o conflito. Chamando a conta de “errônea”, a diplomacia de Tel Aviv atacou por diversas vezes veículos de mídia que se baseavam na contagem do Ministério para reportar o número de mortos na guerra.

No anúncio desta quinta, as Forças Armadas israelenses não recuam da afirmação de que os dados do Ministério da Saúde têm problemas - eles não fazem distinção, por exemplo, entre combatentes e civis. Israel também nega que pelo menos 400 palestinos tenham morrido de fome, como afirma o órgão controlado pelo Hamas.

Em agosto de 2025, a ONU disse que 500 mil pessoas no território estavam em situação catastrófica de desnutrição.

Os militares israelenses dizem ainda que muitas das mortes não podem ser atribuídas diretamente a bombardeios contra terroristas. Ao mesmo tempo, autoridades de Israel ouvidas pela imprensa do país dizem que a taxa estimada da morte de civis é de dois a três para cada combatente morto.

Esses números fizeram com que a Anistia Internacional acusasse Israel de cometer genocídio em Gaza.

Mudança climática intensificou casos de chuvas mortais na África

Relatório aponta intensificação em 40% nas chuvas que deixaram mais de 200 mortos

Por José Henrique Mariante (Folhapress)

Chuvas excepcionais na virada do ano mataram ao menos 200 pessoas no sul do continente africano. Centenas de milhares foram afetados, assim como grandes áreas de plantações, pastagens e infraestrutura.

Só o Parque Kruger, o mais famoso do gênero, na África do Sul, calcula um prejuízo de US\$ 30 milhões. Motor dessa coleção de estragos, as precipitações foram intensificadas em 40% pela mudança climática, mostra estudo publicado na quinta-feira (29).

Junto com o fenômeno La Niña, a crise climática transformou a atual temporada de chuvas em Moçambique, Essuatíni, Zimbábue e parte do território sul-africano na maior enchente da região desde 2000. “Colisão entre um clima que se torna cada vez mais perigoso e as vulnerabilidades sociais profundamente enraizadas que existem por aqui”, afirma, de Maputo, Bernardino Nhamumbo, pesquisador do Instituto Nacional de Meteorologia de Moçambique.

“Quando 90% das casas são feitas de barro, elas simplesmente não conseguem resistir a tanta chuva. O colapso estrutural de aldeias inteiras é um forte lembrete de que nossas comunidades e infraestrutura estão sendo testadas por condições climáticas para as quais não foram projetadas”, diz Nhamumbo, um dos autores do estudo rápido organizado pelo World Weather Attribution (WWA).

O consórcio de cientistas, liderado pelo Imperial College, de Londres, procura mensurar o impacto das mudanças climáticas em eventos extremos enquanto seus efeitos ainda estão em debate; no caso, efeitos ainda sendo sentidos, pois parte da região continua alagada.

Nhamumbo lembra que, de tantos atores responsáveis pelo aquecimento global, provocado sobretudo pela queima de combustíveis fósseis, os afetados pelas enchentes



Hansel ohioma via Wikimedia Commons

Centenas de milhares foram afetados, assim como plantações, pastagens e infraestrutura

provavelmente estão entre os que menos contribuíram para o problema.

Apenas em Moçambique, 75 mil pessoas foram atingidas. Milhares de casas e quilômetros de estrada foram destruídos, incluindo trechos da principal rodovia do país; também foram perdidos 105 mil hectares de plantação e 34 mil cabeças de gado. Em algumas regiões, choveu em um dia mais do que os 200 mm esperados para um ano.

À jusante de uma série de bacias regionais, Moçambique vinha de um período de seca extrema, em 2023 e 2024. Moradias precárias à beira do rio Limpopo, um dos maiores da região, se tornaram armadilhas com as inundações. O estudo aponta ainda mineração ilegal e infraestrutura inadequada como fatores que intensificam as consequências do problema.

Nhamumbo pondera que sistemas de alerta, uma preocupação da ONU, foram implantados pelas autoridades desde a en-

chente histórica de 2000. “Houve avanços nesse sentido, mas não foram suficientes dada a excepcionalidade do evento atual.”

O desastre também evidencia a falta de estrutura para o monitoramento do clima na região. “Todos os modelos climáticos com que trabalhamos foram desenvolvidos fora da África”, diz Friederike Otto, professora do Imperial College e uma das fundadoras do WWA. “E os modelos naturalmente funcionam melhor nas regiões em que foram criados.”

Segundo Izidine Pinto, pesquisador do Real Instituto de Meteorologia da Holanda, os primeiros modelos do continente estão em desenvolvimento na África do Sul. “Tudo isso consome muitos recursos, que são limitados na África.”

Nos estudos de atribuição, dados observacionais são rodados em cinco modelos para determinar o grau de responsabilidade da mudança climática e de fenômenos naturais

em eventos extremos. No caso atual, as conclusões sobre a magnitude das chuvas tiveram que se basear mais nas observações colhidas pelas estações e na literatura existente.

“Temos confiança nos números, mas eles poderiam ser mais precisos”, afirma Otto. A mudança climática tornou o regime de chuvas 40% mais intenso em comparação com o período de referência pré-industrial, quando não havia aquecimento global provocado pela atividade humana, padronizado no estudo como 1,3°C - o planeta já enfrenta mais do que isso.

O La Niña fraco, fenômeno natural que regularmente influencia o regime de chuvas, intensificou as precipitações no período de dez dias analisado em 22%. Medida de como o evento foi extremo, sua expectativa de frequência é uma ocorrência a cada 50 anos.

“Seria ainda mais raro em um clima não modificado pela atividade humana”, diz Pinto.

“Um aumento de 40% na intensidade das chuvas não é uma pequena anomalia estatística. Para uma família que vive em um assentamento informal, isso pode significar a diferença entre pés molhados e colapso total”, declara Otto, sobre os efeitos exacerbados da mudança climática quando os afetados fazem parte de uma população vulnerável.

“Não podemos simplesmente tratar essas enchentes como ‘atos de Deus’. São resultado direto de um sistema baseado em exploração e no fracasso global na eliminação gradual dos combustíveis fósseis.”

China reage à nova fala de Sanae Takaichi sobre Taiwan

A primeira-ministra do Japão, Sanae Takaichi, voltou a falar sobre um possível envolvimento do Japão em caso de incursão militar chinesa em Taiwan, gerando resposta de Pequim após semanas de leve trégua entre os países.

Em entrevista ao vivo a um veículo japonês, a governante afirmou que a relação entre Tóquio e Washington colapsaria caso seu país fugisse de um possível conflito que envolvesse China, Taiwan e os Estados Unidos.

O comentário foi feito cerca de dois meses após Takaichi declarar que uma tentativa do regime chinês de submeter Taiwan ao seu domínio por meio da força militar era um exemplo de situação na qual ela poderia acionar as Forças de Autodefesa do Japão. A fala criou um dos maiores conflitos diplomáticos

entre Pequim e Tóquio nas últimas décadas.

Segundo a primeira-ministra, a ação japonesa seria necessária, pois um ataque a navios de guerra americanos usados para romper um bloqueio chinês poderia exigir o envolvimento para defender os EUA, seu aliado e defensor da soberania da ilha.

Nas novas falas, Takaichi se distanciou parcialmente de comentários que sugerem ação militar de Tóquio.

“Quero deixar absolutamente claro que não se trata de o Japão sair por aí tomando medidas militares caso a China e os Estados Unidos entrem em conflito”, declarou. “Se algo grave acontecer lá, teremos que ir resgatar os cidadãos japoneses e americanos em Taiwan. Nessa situação, pode haver casos em que tomemos medidas conjuntas.”

As novas falas de Takaichi vão na contramão do que é esperado pelo presidente Donald Trump em relação à aliança militar entre os países. Trump pressiona seus aliados na região, Japão e Coreia do Sul, para aumentar os gastos com a defesa, comprando tecnologias americanas, e em decorrência do ambiente considerado instável para Washington.

O aumento dos gastos seria uma forma de apoio em caso de conflito com a China para a defesa de Taiwan e para diminuir a minar militar da Coreia do Norte.

A pacifista Constituição japonesa impede, porém, que o Japão realize ações militares diretas. Mas uma reinterpretação do artigo permite que o país use suas forças armadas para defender aliados próximos mediante a autorização do premiê em função.

Os comentários da governante à TV japonesa geraram reação de Pequim, que instou o Japão a “fazer um exame profundo de consciência, corrigir seus erros e cessar a manipulação e as ações irresponsáveis e imprudentes sobre a questão de Taiwan”.

“O Japão cometeu inúmeros crimes durante seu domínio colonial sobre Taiwan por

mais de 50 anos e carrega sérias responsabilidades históricas perante o povo chinês. Seja sob a perspectiva histórica ou jurídica, o lado japonês não está em posição de interferir nos assuntos da região de Taiwan da China”, declarou Guo Jiakun durante entrevista coletiva no Ministério de Relações Exteriores.

Antes dos novos comentários de Takaichi, Pequim alertou seus cidadãos para que evitem viagens para o Japão durante o feriado do Festival da Primavera, o mais longo do ano, que ocorre em fevereiro.

O documento publicado na agência de notícias estatal Xinhua cita “um período de agitação social, com um aumento nos crimes contra cidadãos chineses”, além da possibilidade de novos terremotos.

Antes, o regime chinês já havia feito o mesmo alerta para que chineses evitassem viagens ao país vizinho no período de turbulência. A mídia local japonesa, assim como a estatal chinesa, reportou que os avisos de Pequim causaram queda nas viagens, o que preocupou autoridades.

Por Victoria Damasceno (Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO

Vitor Silva/Botafogo



Clube foi punido por não pagar a contratação de Almada

Justiça proíbe venda de jogadores no Botafogo

A Justiça do Rio decidiu suspender as vendas de jogadores no Botafogo, até o acionista majoritário do clube, o americano John Textor, mostrar a “caixa-preta” da SAF Alvinegra.

A decisão desta quinta-feira (29) foi tomada pelo desembargador Marcelo Almeida de Moraes Marinho, em um processo que envolve a Eagle.

A suspensão das vendas de jogadores se dá porque a Justiça determinou que Textor mostre nos autos, dentro de um prazo de 48 horas, se “praticou ou pretende praticar” venda de ativos (jogadores), distribuição de dividendos, despesa extraordinária ou qualquer ato com reflexos econômicos no Botafogo.

John Textor terá de abrir a ‘caixa-preta’

Se não abrir o jogo, como determinado no caso, Textor pode ter atos anulados. A suspensão da venda de jogadores foi definida pelo desembargador “considerando notícias da mídia, quanto a negociação açodada de atletas”. A reportagem apurou que no Botafogo há indícios de que Textor pretendia vender dois jogadores importantes por valores considerados baixos no mercado para clubes europeus.

Vitor Silva/Botafogo



Dívida por Thiago Almada supera os R\$ 158 milhões

Crise financeira gravíssima no clube

O Botafogo atualmente vive uma crise financeira profunda, a ponto de não ter dinheiro para pagar dívidas. A mais relevante no momento é com o Atlanta United, dos Estados Unidos, pela compra do meia Thiago Almada. A falta de pagamento fez com que o Botafogo recebesse a punição da FIFA: um transfer ban que impede a instituição de registrar novos jogadores até a resolução das pendências. O problema é que o valor devido ao Atlanta United é de cerca de cerca de R\$ 158 milhões na cotação atual. R\$ 111 milhões da transferência e o resto por metas batidas por Almada.

Situação é sufocante para os cofres

Além de Almada, o Botafogo recebeu nova condenação da FIFA pelo atraso no pagamento de Álvaro Montoro ao Vélez Sarsfield. O Alvinegro atrasou duas parcelas que totalizam cerca de R\$ 15 milhões. O clube ainda terá de pagar mais parcelas para encerrar a dívida com os argentinos, enquanto tenta derrubar o transfer ban.

Por Igor Siqueira (Folhapress)

Claudio Spinelli

De olho em opções para reforçar seu ataque, que ficou carente após a saída de seus dois maiores artilheiros da temporada passada - Vegetti e Rayan -, o Vasco da Gama definiu o atacante Claudio Spinelli, do Independiente Del Valle, do Equador, como seu grande alvo para a temporada 2026.

Em negociação

O Vasco está negociando diretamente com os equatorianos. A informação foi confirmada por Pedrinho, presidente do Vasco. A primeira proposta foi recusada pelo Del Valle, mas a segunda, de um empréstimo com valor de cerca de R\$ 2.5 milhões, com obrigação de compra mediante metas, agradou.

Melhor temporada

Caso o Independiente Del Valle aceite, o Vasco terá de pagar mais cerca de R\$ 8 milhões para contratar o atacante em definitivo. Aos 29 anos, Spinelli viveu sua melhor temporada na carreira em 2025, com 28 gols e duas assistências. Com 1,80 m e grande presença de área, ele é visto como uma ótima opção de mercado.

Estreia de Savarino

Após estreiar pelo Fluminense na vitória por 2 a 1 sobre o Grêmio, em partida do Campeonato Brasileiro, o meia Jefferson Savarino afirmou nas redes sociais que “isso é só o começo!”. A partida do venezuelano foi breve - atuou por cerca de 16 minutos -, mas deixou boa impressão. O próximo desafio é justamente o Botafogo, seu ex-clube, neste domingo (1º).

Em busca de um 9

Com um time titular “encaixado”, o Fluminense segue no mercado à procura de um centroavante para poder variar seu esquema tático ao longo da temporada. Após a vitória sobre o Grêmio, o técnico Luís Zubeldía, porém, afirmou que prefere que a diretoria faça uma contratação certa para a posição.

Chegar para resolver

O técnico argentino lembrou que há dois centroavantes se recuperando de lesão, com previsão de retorno nesta temporada. Segundo o treinador: “Trazer [um centroavante] por trazer não tem sentido. Contratar para deixar o torcedor contente não faz sentido. Nós temos que contratar um bom jogador”, afirmou.



Realidades financeiras opostas se encontrarão em Brasília

Realidades opostas na Supercopa do Brasil 2026

Flamengo e Corinthians vivem momentos financeiros diferentes

Por Bruno Braz e Fábio Lázaro (Folhapress)

Ainda que tenham sido campeões nacionais em 2025, Corinthians e Flamengo chegam à disputa da Supercopa, neste domingo (1º), em realidades financeiras opostas. Enquanto o Rubro-Negro concluiu a maior contratação da história do futebol brasileiro, o Timão encerrou uma negociação por não ter R\$ 1 milhão disponível em caixa.

Quatro dias antes da decisão da Supercopa, o Flamengo fechou o retorno de Lucas Paquetá. O meia defendia o West Ham, da Inglaterra, e volta ao clube que o revelou. O investimento fixo de cerca de R\$ 260 milhões, na cotação atual, é o maior já feito por um clube brasileiro. Com a chegada de Paquetá, o Flamengo ultrapassou a marca de R\$ 300 milhões investidos apenas em janeiro. Além do meia, o clube carioca contratou o goleiro Andrew, ex-Gil Vicente, de Portugal, por R\$ 9,4 milhões, e o zagueiro Vitão, que estava no Internacional, por R\$ 34 milhões.

Desde 2019, o Rubro-Negro figura entre os clubes brasileiros que mais investem no mercado. Em alguns desses anos, o time carioca dividiu o posto principalmente com o Palmeiras. Nesse período, a equipe da Gávea investiu R\$ 1,79 bilhão em contratações. O montante corresponde, hoje, a cerca de dois terços da dívida total do Corinthians, estimada em R\$ 2,8 bilhões.

Se o caixa flamenguista segue

abastecido, a situação financeira do Corinthians é oposta. O clube adotou uma política rígida para a janela de transferências. A diretriz da diretoria é não fechar negociações que envolvam qualquer tipo de aporte financeiro imediato.

Foi esse o motivo que levou o Corinthians a barrar a contratação do volante Alisson, cuja chegada por empréstimo exigiria o pagamento de uma taxa de R\$ 1 milhão ao São Paulo.

Com os recursos que entram mensalmente, a prioridade do clube é manter os compromissos em dia e renegociar dívidas em aberto. Ao contrário do Flamengo, que fez altos investimentos nos últimos anos e conseguiu honrar os pagamentos, o Corinthians sofreu recentemente transfer ban por inadimplência com clubes e jogadores.

Mesmo após quitar débitos no início do ano, o risco de um novo transfer ban segue presente. O clube tenta agora chegar a um acordo com o Talleres, da Argentina, por uma dívida relacionada à contratação do meia Rodrigo Garro. Paralelamente, o Corinthians trabalha para cumprir acordos pendentes de janelas anteriores, em especial referentes a contratações feitas em 2024.

O clube atravessa um processo de reestruturação financeira e administrativa e busca sinalizar ao mercado um novo momento institucional. Um dos principais desafios é justamente fechar as torneiras e evitar contratações que provoquem impacto negativo na contabilidade.

CBF tenta fugir do caos na arbitragem no Brasileirão 2026

Após reclamações na edição passada, entidade tomou medidas de profissionalização

Por Igor Siqueira (Folhapress)

Flamengo e Palmeiras foram os únicos clubes que participaram de todas as reuniões feitas pela comissão de arbitragem nas segundas-feiras após as rodadas do Brasileirão 2025. A assiduidade e o interesse pelos pareceres a respeito dos lances capitais retratam o grau da polarização que envolve a arbitragem.

Às vésperas do Brasileirão 2026, que começou na quarta-feira (28), a aposta da CBF na profissionalização é uma tentativa de resposta e mudança cultural diante de erros considerados graves e insatisfação coletiva. Inclusive por parte dos próprios árbitros.

No campeonato passado, não faltaram lances tratados como graves. E o combo de pressão e polêmica não se restringiu a Palmeiras e Flamengo.

A CBF reconhece que o setor não recebia investimento suficiente. Vem daí o interesse em criar o grupo de trabalho que teve como principal medida o modelo de profissionalização.

São 72 árbitros inseridos no projeto deste ano, sendo 20 de campo, 40 assistentes e 12 do VAR. O modelo profissional entra em vigor em 1º de março. Então, as primeiras rodadas ainda serão com o sistema “amador”.

“Vai ser mais um marco para essa gestão. Uma arbitragem antes e depois. Queremos fazer o melhor. Não estamos fazendo isso para agradar clube A ou B. Estamos para fazer o melhor para o futebol brasileiro”, afirmou Samir Xaud, presidente da CBF.



Cesar Greco/Palmeiras

A CBF reconheceu que o setor de arbitragem não vinha recebendo um investimento adequado

Pagar um salário fixo não significa o fim dos problemas e dos erros. Mas a CBF quer replicar e adaptar modelos internacionais que sejam capazes de reduzir críticas. Premier League (Inglaterra), La Liga (Espanha) e Bundesliga (Alemanha) foram as principais referências.

Olhando para o cenário nacional, um levantamento feito pelo grupo de trabalho apontou que uma das principais reclamações dos clubes era sobre a falta de critério e clareza na compreensão sobre as regras do jogo.

Da parte dos árbitros, as queixas abrangeram a instabilidade financeira e um cenário de treino e cuidado com saúde sem amparo direto da CBF.

“O erro faz parte do ser humano. Todos erramos. Mas o que a gente precisava era dar uma resposta para torcedores, clubes e

principalmente para os árbitros em relação a essa melhoria”, acrescentou Samir Xaud.

Investimento para mudar a cultura

A projeção agora é investir R\$ 195 milhões até o fim de 2027 na arbitragem como um todo. E nessa conta entram também o VAR (R\$ 50 milhões) e o impedimento semiautomático (R\$ 25 milhões), este ainda sem data para estreiar no Brasileirão 2026.

Como contrapartida à remuneração fixa, a CBF quer uma dedicação praticamente exclusiva dos árbitros - embora não possa exigir isso formalmente no papel.

Treinamentos, acompanhamento nutricional, psicológico e até de sono vão acontecer tendo a tecnologia como aliada. Os árbitros vão receber um smartwatch para monitoramento e serão tratados como atletas.

Além do acompanhamento ao longo da semana, os árbitros terão um encontro presencial por mês no Rio para treinamentos mais intensos e reforço de critérios.

A mudança cultural que a CBF quer vai contar até com a mudança do local do monitor de revisão do VAR - saindo de perto dos bancos de reservas. A entidade quer que os árbitros ajudem com palestras nas categorias de base para trazer aos jogadores uma mudança comportamental.

A REF Cam, câmera instalada no corpo dos árbitros, é vista também como uma solução para melhorar o jeito com o qual a comunicação dentro de campo acontece.

Na gestão Ednaldo Rodrigues, a ideia era que a elite da arbitragem virasse profissional no início de 2027. Agora, o plano ganhará nove meses de antecipação.

Entre os árbitros, a reportagem apurou que a medida foi muito bem recebida. Era uma demanda antiga que jamais tinha sido tirada do papel. A CBF só não torna público o valor que pagará a cada um deles.

“Nos últimos 30 anos, sempre foi um sonho, um desejo e até uma utopia falar em profissionalização da arbitragem”, disse Rodrigo Martins Cintra, presidente da comissão de arbitragem da CBF.

Eles serão prestadores de serviço (PJ) e assinarão vínculos ano a ano. Quer se sair mal pode ser rebaixado e sair da lista de profissionais, dando lugar a outros em ascensão.

As reuniões de segunda-feira após as rodadas vão continuar. Mas a ideia da CBF é que o pacote de medidas reduza as tensões e os erros ao longo do Brasileirão. A temporada 2026 é vista como um primeiro passo para um aprimoramento necessário na arbitragem.

Primeira polêmica

Apesar da medida da CBF, a primeira rodada já teve a primeira polêmica de arbitragem. No jogo entre São Paulo e Flamengo, vencido pelo Tricolor Paulista, o Rubro-Negro reclamou de um suposto pênalti não marcado por Wilton Pereira Sampaio.

Por ser considerado lance interpretativo, o árbitro manteve sua decisão - acertada. Ao fim do jogo, o atleta Jorginho, do Flamengo, foi cobrado o cartão vermelho. Além de profissionalizar a arbitragem, cabe aos clubes do futebol brasileiro educarem também os seus atletas.

Filipe Luís atinge marca negativa no Flamengo às vésperas da Supercopa

O Flamengo atingiu uma marca negativa na quarta-feira (28), com a derrota para o São Paulo, na estreia no Brasileirão. Foi a primeira vez que a equipe perdeu duas seguidas com o treinador Filipe Luís.

Marca negativa

O treinador acumula 92 jogos desde que chegou ao Flamengo. São apenas 12 derrotas e, até esta quarta-feira (28), não tinha perdido de maneira consecutiva.

“Não ter tido duas derrotas seguidas na temporada passada demonstra o difícil que foi fazer o que fizemos. É sempre muito com-

plicado ganhar e voltar a ganhar. É o que queremos. Continuar ganhando e vencendo. Gosto de ser muito frio nessa situação e analisar o que aconteceu, o que poderíamos ter feito melhor. Corrigir os erros e potencializar os acertos. É claro que a derrota todos sentem, mas é importante ter confiança, lutar, ser humilde o suficiente para se esforçar ao máximo e poder vencer”, disse Filipe Luís.

Fora o São Paulo, ele também perdeu para Fortaleza, Bahia, Estudantes, Atlético-MG, Bayern de Munique, Cruzeiro e Central Córdoba. O grande algar é o Fluminense, que aplicou três derro-

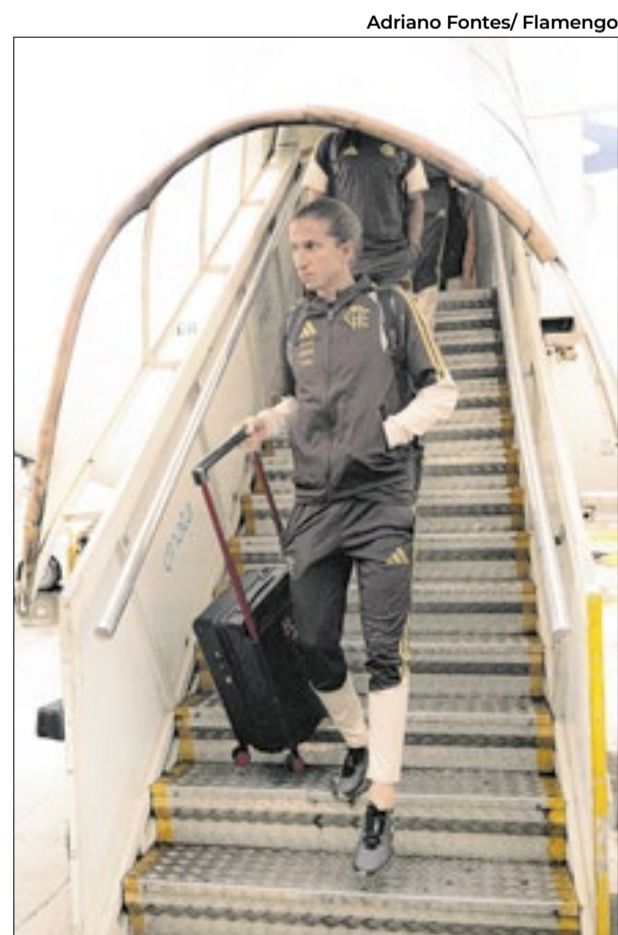
tas no Flamengo de Filipe Luís.

Além dos números apresentados, Filipe Luís tem 58 vitórias e 22 empates pelo Rubro-Negro. Marca expressiva que veio com títulos.

Neste domingo, o comandante terá a chance de conquistar mais um. Ele já ganhou a Libertadores, o Campeonato Brasileiro, a Copa do Brasil, a Supercopa do Brasil e o Campeonato Carioca.

Em busca do bicampeonato, Filipe Luís estará no banco de reservas da partida contra o Corinthians, neste domingo. A bola rola às 16h, no Mané Garrincha, em Brasília.

Por Guilherme Xavier (Folhapress)



Adriano Fontes/Flamengo

Flamengo perdeu dois jogos seguidos pela primeira vez com Filipe Luís

Por Deborah Gama

Com novas rotatórias, ligações entre vias, pontes e a reorganização de trajetos desafiadores para a mobilidade urbana da Zona Sudoeste, um novo projeto para a região foi apresentado nesta quarta-feira (28), na Cidade das Artes. Com a presença do prefeito do Rio, Eduardo Paes, e o vice-prefeito, Eduardo Cavaliere, foram apresentadas uma série de intervenções viárias que beneficiarão a Barra da Tijuca, Barra Olímpica e Recreio dos Bandeirantes. O plano tem como objetivo reorganizar o sistema viário da Zona Sudoeste, melhorando a fluidez do trânsito em uma das regiões com crescimento urbano mais dinâmico da cidade.

“Eu estou assumindo que vai acontecer o plano de mobilidade. É um agradecimento e um compromisso com os moradores da Região Sudoeste. Realizamos ao longo dos últimos anos importantes transformações na cidade do Rio de Janeiro, especialmente na Barra da Tijuca”, afirmou o prefeito Eduardo Paes.

O vice-prefeito também reforçou a importância do plano de intervenções para a região. “Os projetos de intervenções na Barra da Tijuca, Barra Olímpica e Recreio dos Bandeirantes visam o desenvolvimento até 2028 e são essenciais. Contamos com recursos financeiros e o apoio legislativo para a concretização”, disse Eduardo Cavaliere.

Inicialmente, o plano contempla seis intervenções prioritárias, com investimento estimado em R\$200 milhões. As obras serão iniciadas no primeiro semestre de 2026, com previsão de conclusão em 2028, sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Infraestrutura. O conjunto de ações busca destravar pontos críticos de congestionamento, ampliar a capacidade das vias e melhorar a circulação em corredores estratégicos que concentram grande volume de deslocamentos diários.

“Apesar dos investimentos já feitos pela prefeitura, ainda enfrentamos os desafios da mobilidade na região que mais cresceu na cidade. O que propomos neste novo ciclo de investimentos, planejamento e intervenções é tratar os pontos mais críticos. Temos mais de 22 intervenções planejadas e mapeadas na Região Sudoeste. Nesta primeira fase, serão seis intervenções”, explicou o secretário municipal de Infraestrutura, Wanderson Santos, durante a apresentação para moradores, empresários e comerciantes.

Além disso, o presidente da Câmara do Rio, Carlo Caiado (PSD), destacou a criação do Fundo de Mobilidade Urbana Sustentável a partir da aprovação da lei municipal 6.320.

Rotatória na Av. Ayrton Senna X Av. Lúcio Costa

A primeira intervenção será no encontro das avenidas Ayr-



Eduardo Paes reforça a projeção do plano de mobilidade, com a presença do vice-prefeito, Eduardo Cavaliere, o presidente da Câmara de Vereadores do Rio, Carlo Caiado, e o vereador Salvino Oliveira

Prefeitura do Rio anuncia novo plano de mobilidade para a Zona Sudoeste

Com R\$200 milhões, os projetos tem o objetivo de melhorar a fluidez do trânsito na região



O vice-prefeito Eduardo Cavaliere ao discursar na cerimônia que aconteceu na Cidade das Artes

ton Senna e Lúcio Costa, um dos pontos mais congestionados da Barra da Tijuca, especialmente no período da manhã, quando o fluxo no sentido Recreio-Barra é mais intenso. No local, será implantada uma rotatória que vai reorganizar os fluxos de tráfego e agilizar o deslocamento, principalmente de quem vem da Praia da Reserva em direção

à Barra da Tijuca. A obra já foi licitada, com previsão de início no primeiro semestre.

Ligação entre o Canal de Marapendi e a Av. Alda Garrido

Outra intervenção prevê a implantação de uma nova via na margem do Canal Marapendi, oposta à Avenida Prefeito Dul-

cídio Cardoso, criando uma ligação com a Avenida Armando Lombardi. Será uma alternativa à Avenida Lúcio Costa, além de reduzir a dependência do retorno da Avenida das Américas, nas proximidades do Città América. A intervenção dialoga diretamente com a reconfiguração viária prevista no encontro das avenidas Ayrton Senna e Lúcio Costa, ampliando as opções de circulação na região.

Reorganização das Agulhas na Av. Ayrton Senna

Ao longo da Avenida Ayrton Senna, entre a Cidade das Artes e a Linha Amarela, será implantada uma nova configuração das agulhas existentes, garantindo a continuidade da terceira faixa e promovendo mais segurança e fluidez. As estruturas atuais serão retiradas e substituídas. A intervenção vai organizar os movimentos de entrada e saída e ampliar a eficiência da circulação em um dos principais corredores de ligação entre a Barra da Tijuca e a Grande Jacarepaguá.

Construção da Ponte do Arroio Fundo

O plano também prevê a construção de uma nova ponte sobre o Canal do Arroio Fundo, na Avenida Ayrton Senna. A estrutura vai ampliar a capacidade viária, passando de quatro para seis faixas de rolamento no sentido Linha Amarela. O sistema viário contará com quatro faixas na pista existente e duas na nova ponte, com faixas mais largas e maior capacidade de circulação, reduzindo um gargalo histórico da região.

Passagem inferior na Av. Alfredo Baltazar da Silveira/Barra Bali

No Recreio dos Bandeirantes será construída uma passagem inferior junto à rotatória da Avenida Alfredo Baltazar da Silveira, criando uma ligação direta com a Avenida das Américas, nas proximidades do Terminal BRT Recreio. A nova pista permitirá que os veículos sigam em direção à Barra da Tijuca sem precisar passar pela rotatória, redistribuindo o tráfego, desafiando o local e criando um trajeto mais direto e eficiente em um dos principais eixos da Zona Sudoeste.

Passarela na estação Asa Branca

Fechando o conjunto de intervenções da primeira fase do plano, na chegada do corredor expresso da Transolímpica à Avenida Salvador Allende, será construída uma nova passarela para travessia de pedestres na altura da estação Asa Branca. A intervenção inclui a reorganização dos retornos e semáforos existentes, contribuindo para maior fluidez do tráfego e ampliando a segurança de pedestres e usuários do sistema BRT, além de beneficiar os empreendimentos residenciais já implantados e quem chega à região pela Transolímpica.

CORREIO FLUMINENSE

Ronaldo Câmara



Reconhecimento da música popular brasileira

Nova edição do projeto “Vozes do Selo MIS” será transmitida

A Rádio MIS RJ apresenta mais uma edição do projeto de playlists “Vozes do Selo MIS”, que celebra a história da música brasileira a partir do acervo fonográfico da Fundação Museu da Imagem e do Som do Rio de Janeiro. O próximo episódio irá ao ar nos dias 31 de janeiro e 1º de fevereiro, às 9h30, 15h e 21h, trazendo o Disco 2 do Selo “500 Anos da Música Popular Brasileira”, lançado no ano 2000. A proposta se distancia de uma abordagem centrada em artistas individuais e prioriza as manifestações culturais coletivas, oriundas dos povos indígenas, das matrizes africanas, dos degredados e dos mestiços, que deram origem a gêneros fundamentais como o cateretê, o lundu, a modinha, o tango, o maxixe, a moda caipira, o jongo e o samba.

Sintonização na Rádio MIS RJ

O repertório do disco inclui registros de artistas fundamentais da música brasileira, como Noel Rosa, Elizeth Cardoso, Nara Leão, Raul Seixas, entre outros, que dialogam com as tradições populares e revelam a continuidade e a transformação da música ao longo do tempo. A nova edição do Vozes do Selo MIS convida o público a percorrer esse amplo mosaico sonoro, reconhecendo a música brasileira como resultado de encontros, trocas e permanências.

Divulgação



Episódio dedicado ao futebol na música brasileira

Essência MIS – Temporada Esportiva

A Fundação Museu da Imagem e do Som do Rio de Janeiro estreia neste sábado, 31, a nova fase do programa “Essência MIS – Temporada Esportiva”, produzido em parceria com a Rádio Roquette-Pinto. No primeiro episódio da temporada, o público é convidado a mergulhar no tema “O futebol na música”, explorando as múltiplas conexões entre esporte, memória e cultura a partir do acervo sonoro da instituição. A edição apresenta uma seleção de canções da música brasileira que têm o futebol como tema ou inspiração

Música e futebol juntos

Apresentado por Carlos Filho, historiador e coordenador do Setor Sonoro da F.MIS, o “Essência MIS – Temporada Esportiva” é transmitido semanalmente, aos sábados, das 8h às 9h da manhã, e é uma coprodução da Fundação Museu da Imagem e do Som com a Rádio Roquette-Pinto. Para ouvir, basta sintonizar a Rádio Roquette-Pinto (94,1 FM) ou acompanhar pelo site da Rádio MIS RJ.

Carnaval I

O governador Cláudio Castro autorizou o investimento de R\$ 40 milhões para as escolas de samba do Grupo Especial. O contrato de patrocínio que formaliza a liberação dos recursos foi publicado no Diário Oficial do Estado. Com o incentivo, o Governo passa a ser o maior patrocinador dos desfiles das agremiações.

Carnaval II

A medida beneficia trabalhadores e artistas de toda a cadeia produtiva do Carnaval, impulsionando a economia criativa, gerando empregos temporários e fortalecendo a cultura popular fluminense. Parte dos recursos também será destinada à operação da Marquês de Sapucaí, com serviços de infraestrutura.

Carnaval III

Além do apoio às escolas de samba, o Governo do Estado lançou, no final de 2025, o pacote Folia RJ 2026, composto por cinco editais que contemplam mais de 500 projetos culturais. A iniciativa que conta com investimento de R\$ 20 milhões beneficia manifestações tradicionais, como Bate-Bolas, Folia de Reis

Carnaval IV

Em 2026, os desfiles das escolas de samba do Grupo Especial acontecerão ao longo de três dias, repetindo o formato do ano anterior. As 12 escolas se apresentam nas noites de domingo, segunda e terça-feira de Carnaval, nos dias 15, 16 e 17 de fevereiro. Já os investimentos para as Séries Ouro, Prata e Bronze, estão na etapa final de tramitação.

Carnaval V

O Carnaval 2026 deve impulsionar significativamente o turismo e a economia fluminense. A previsão da organização é de uma movimentação financeira superior a R\$ 5,7 bilhões no Rio, durante o período da festa. O Carnaval é uma das maiores expressões culturais do nosso estado e um motor importante da economia.

Niterói

A Prefeitura de Niterói, por meio da Nittrans, realizou, na noite desta quarta-feira (28), mais uma ação integrada contra motos barulhentas. Motociclistas foram abordados na Avenida Doutor Raul de Oliveira Rodrigues, em Piratininga, onde as equipes verificaram escapamentos adulterados e outras infrações.

Governo do Rio



Complexo passará a contar com 27 opções de atividades

Estado amplia oferta de esportes no Caio Martins

Modalidades oferecem 360 vagas para novos alunos

A temporada de 2026 no Complexo Esportivo Caio Martins, em Niterói, chega com grandes novidades. Administrado pela Secretaria de Estado de Esporte e Lazer, o equipamento amplia a oferta de atividades e passa a disponibilizar 360 vagas gratuitas em oito novas modalidades esportivas. Ao todo, o complexo contará com 27 opções, reforçando seu papel como um dos principais polos de esporte, lazer e inclusão da Região Metropolitana.

Neste primeiro momento, os interessados podem fazer a pré-matricula online, pelo site: <https://forms.gle/MkYnJxxz3KUgWXh7A>. Em relação às demais atividades já existentes, o período é de rematrícula, que deve ser feita presencialmente até o dia 2 de fevereiro. Após esta data, será anunciada a abertura de novas vagas.

“O Complexo Esportivo Caio Martins vive um novo momento. Nesta gestão, ampliamos de forma significativa o número de modalidades oferecidas gratuitamente à população, reforçando nosso compromisso com a democratização do acesso ao esporte. A temporada de 2026 chega com mais opções, mais qualidade e um equipamento cada vez mais moderno, resultado de um trabalho contínuo de revitalização e valorização do esporte como política pública”, destacou o secretário de Esporte e Lazer, Rodrigo Scorzelli.

Nos últimos três anos, o Governo do Estado, por intermédio da Secretaria de Esporte e Lazer e da Empresa de Obras Públicas do Estado, vem promovendo uma am-

pla revitalização do Complexo Caio Martins. As intervenções estruturais realizadas têm transformado o equipamento em um espaço moderno, acessível e preparado para atender com qualidade atletas, alunos e a comunidade local.

A primeira fase das obras contou com investimento de aproximadamente R\$ 2 milhões, contemplando a readequação de vestiários, banheiros, áreas comuns e melhorias de segurança e acessibilidade. Atualmente, o complexo passa pela segunda etapa das intervenções, que inclui a reforma do ginásio, ampliação da arquibancada, revitalização de quadras externas, nova pintura da cobertura e construção de uma piscina adicional.

“O aumento expressivo no número de modalidades é reflexo direto do planejamento e desses investimentos feitos nos últimos anos. Hoje, o Caio Martins atende desde a iniciação esportiva até o alto rendimento, com atividades que promovem saúde, bem-estar e inclusão social. Essa ampliação só foi possível graças às melhorias estruturais e à visão desta gestão de colocar o esporte cada vez mais perto da população”, ressaltou o subsecretário de Esporte e Lazer, Carlos Otávio Dias.

O Caio Martins é um dos principais polos esportivos da Região Metropolitana, reunindo atividades de iniciação esportiva, lazer e alto rendimento. As ações implementadas refletem o compromisso do Governo do Estado com a valorização do esporte como instrumento de inclusão, cidadania e desenvolvimento social.

CORREIO CARIOCA

AMAERJ



Desembargador Ricardo Couto está no comando do Estado

Presidente do TJRJ adia viagem e assume o governo

A linha de sucessão do Governo do Rio sofreu uma alteração de última hora nesta quinta-feira (29). Após a confirmação de que o deputado Guilherme Delaroli (PL), presidente da Alerj, assumiria o comando do Estado na segunda-feira (2), o Tribunal de Justiça do Rio (TJRJ) emitiu nota oficial mudando o cenário. O desembargador Ricardo Couto de Castro, presidente da Corte, assumiu interinamente o cargo, em decorrência da viagem de Cláudio Castro (PL) ao exterior. O magistrado, que anteriormente viajaria no domingo, adiou o compromisso internacional para cumprir o protocolo constitucional. O movimento interrompe a expectativa de ascensão de Delaroli, que já se preparava para ocupar a cadeira no Palácio Guanabara.

Decisão pode frustrar o Legislativo

Ricardo Couto permanecerá no posto até o retorno de Cláudio Castro. Como a substituição ocorre por ausência temporária e não por vacância do cargo, o desembargador não precisará se afastar da presidência do TJRJ. A decisão jurídica estabiliza a sucessão estadual em um contexto de déficit fiscal e tensões políticas, frustrando momentaneamente a vitrine que a interinidade representaria para o presidente do Legislativo fluminense.

Gustavo Stephan / SMEI



Renato Rezende representou o Brasil em três Olimpíadas

Atleta do BMX inspira nova geração

O ciclista Renato Rezende apresentou a modalidade BMX para 300 crianças na colônia de férias do Parque Radical de Deodoro, na última terça-feira (27). O atleta, que representou o Brasil nas Olimpíadas de Londres 2012, Rio 2016 e Tóquio 2020, compartilhou sua trajetória olímpica e demonstrou manobras na pista, despertando a atenção do público infantil. A ação, promovida pela Secretaria Municipal de Esportes, busca utilizar o legado dos Jogos 2016 para incentivar novos talentos e oferecer mais experiências esportivas na Zona Norte da cidade.

Pista de Deodoro é referência esportiva

O 13 vezes campeão brasileiro decidiu voltar ao Rio motivado pela pista de Deodoro, considerada por ele como uma das três melhores do mundo. O equipamento, que recebeu obras com investimento de R\$ 4,5 milhões, tem padrão internacional e percursos de até 400 metros. Rezende agora utiliza o espaço para treinar e preparar uma nova geração de atletas, visando retornar às Olimpíadas como treinador.

POR
PAULA VIEIRA

Justiça por Orelha

Copacabana recebe, neste domingo (1), uma caminhada em defesa dos direitos animais. O ato, organizado pelo deputado federal Marcelo Queiroz (PSDB), ocorre às 16h, no Posto 2. O objetivo é pedir justiça pela morte de Orelha, o cão comunitário da Praia Brava, em Florianópolis, brutalmente agredido por adolescentes criminosos.

Defesa dos animais

Além de cobrar punição para os criminosos, o deputado federal busca uma mobilização da sociedade em torno de pautas legislativas. Queiroz afirma que o encontro serve para “conscientizar a população sobre o bem-estar animal e a necessidade de apoiar projetos que combatam a violência contra pets”.

Rigor contra abusos

A pauta abrange o fortalecimento da Lei 14.064/20, que amplia o rigor contra abusos e agressões a pets, além de mecanismos voltados à defesa de animais silvestres e equinos. Se posicionando como defensor da causa animal, o deputado Marcelo Queiroz espera um grande público no movimento em memória do cão Orelha.

Operação Praia Legal

A Polícia Civil, por meio da Delegacia do Consumidor, deflagrou nesta quinta-feira (29) a “Operação Praia Legal” na orla carioca. A iniciativa visa combater abusos comerciais contra turistas e moradores durante o verão. As vistorias começaram em Copacabana, entre os postos 4 e 5, fiscalizando quiosques, ambulantes e barraqueiros.

Preços abusivos

Agentes percorreram a areia e o calçadão da Avenida Atlântica para coibir preços abusivos e falta de clareza nas cobranças. A ação também inclui vendedores tradicionais, como os de mate, visando garantir transparência no consumo. O foco é evitar que o cliente seja lesado por práticas de comércio desleais.

Fiscalização surpresa

A força-tarefa conta com peritos do Instituto de Criminalística Carlos Éboli e apoio da Delegacia Especial de Apoio ao Turismo. O objetivo é assegurar que o cartão-postal do Rio seja um ambiente seguro para o lazer. Novas fiscalizações surpresas devem ocorrer em outros pontos da orla nos próximos dias.



Léo Santana e Ivete embalam os foliões no fim de semana

Centro terá interdições para desfiles de blocos

Proibição de estacionamento começa na noite desta sexta (30)

Da Redação

O Centro do Rio terá uma operação especial de trânsito para promover a segurança dos foliões no segundo final de semana de megablocos do Circuito de Blocos da Rua Preta Gil. O esquema operacional da CET-Rio começa às 5h de sábado (31), para o desfile do “Bloco da Gold”, comandado por Léo Santana, com público estimado em 150 mil pessoas. No domingo (1), Ivete Sangalo puxa o “Será Q Abre”, reunindo milhares de foliões na Av. Presidente Antônio Carlos. Ambos os desfiles acontecem das 8h às 12h.

As interdições acontecem nas ruas da Imprensa e Adherbal Madruga em toda a extensão. No trecho entre a Rua Primeiro de Março e a Avenida Rio Branco, o fechamento atinge as ruas da Alfândega, Buenos Aires, do Rosário, do Ouvidor e Sete de Setembro. Também a partir das 5h, ficam impedidas a Rua da Assembleia, no trecho entre a Primeiro de Março e a Rua da Carioca, e a Avenida Nilo Peçanha, entre a Presidente Antônio Carlos e a Avenida Graça Aranha. Outras vias afetadas são a Rua Santa Luzia, no trecho entre Graça Aranha e Marechal Câmara, e a Avenida Churchill, tanto no acesso quanto na pista das edificações ímpares entre a Marechal Câmara e a Praça Ana Amélia. A Rua da Quitanda e o acesso ao Terminal Menezes Cortes também fecham às 5h.

Às 5h30, a operação se expande para as vias principais, com interdição total da Rua Primeiro de Março. A Av. Presidente Antônio Carlos terá todas as suas pistas fechadas entre a Rua da Assembleia e a Av. Beira Mar. A Avenida Almirante Barroso também será bloqueada nos dois sentidos, no trecho entre a Presidente Antônio Carlos e a Rua Senador Dantas. A recomendação para passageiros com viagens no Santos Dumont ou na Rodoviária Novo Rio é antecipar o deslocamento utilizando o transporte público, que não sofrerá interferência dos bloqueios.

O estacionamento será proibido em mais de 30 ruas desde as 23h de sexta (30) até as 13h de sábado, e das 23h de sábado até as 13h de domingo. Além das vias principais já citadas, a restrição abrange as ruas Araújo Porto Alegre, Debret, Erasmo Braga, do Carmo, São José, Visconde de Itaboraí e Dom Manoel. Também não será permitido estacionar no entorno do Largo do Paço, da Praça do Expedicionário e no Beco dos Barbeiros. Veículos parados irregularmente serão rebocados.

As Áreas de Proteção ao Ciclismo de Competição também terão alterações. O Circuito Marcos Hama, no Porto Maravilha, será suspenso no domingo, com retorno em 1º de março. Pedro Nikolay, no Aterro, e Guilherme Paiva, na Reserva, serão suspensos a partir de 10 de fevereiro, com retorno no dia 24.

Van do Trabalha Rio inicia rotas de fevereiro com novas vagas

Atendimentos acontecem em Campo Grande, São Cristóvão e Ilha do Governador

Por Redação

O mês de fevereiro começa com uma oportunidade importante para os cariocas que buscam inserção ou recolocação no mercado de trabalho. O programa Trabalha Rio, da Secretaria Municipal de Trabalho e Renda (SMTE), inicia seu cronograma semanal de atendimento itinerante entre os dias 2 e 6 de fevereiro. A unidade móvel passará por Campo Grande, São Cristóvão e Ilha do Governador, oferecendo serviços gratuitos de cadastro de currículos e agendamento de entrevistas. A iniciativa visa facilitar a vida dos cariocas, levando o banco de oportunidades da prefeitura para dentro das comunidades, evitando que o trabalhador precise arcar com custos de transporte para buscar uma vaga.

O atendimento da van começa nesta segunda-feira (2), em Campo Grande, na Cozinha Comunitária Glorinha, situada na Rua Jornalista Gastão de Carvalho, nº 303. Na terça-feira (3), a equipe estará na Barreira do Vasco, em São Cristóvão, realizando o serviço na Praça Carmela Dutra. Após uma pausa técnica na quarta-feira, as atividades retornam na quinta-feira (5), no Jardim Guanabara, no Centro



Roberto Moreyra / SMTE

Posto móvel do programa da Secretaria Municipal de Trabalho e Renda opera das 10h às 14h

Social Estrela do Amanhã, localizado na Rua Alcides Franco, nº 175. O ciclo da semana termina na sexta-feira (6), na Ilha do Governador, com a van estacionada na Cozinha Comunitária Carioca Di Leontina, na Rua Mita, nº 115, no Jardim Carioca.

De acordo com a Secretaria Municipal de Trabalho e Renda, o serviço itinerante é fundamental para democratizar o acesso ao emprego. Ao descentralizar o atendimento, a prefeitura permite que moradores de áreas mais

distantes do Centro tenham as mesmas chances de concorrer às vagas abertas na cidade. O posto móvel opera sempre das 10h às 14h e conta com uma equipe preparada para orientar os candidatos sobre o preenchimento correto dos dados e as melhores formas de se destacar em um processo seletivo. O objetivo principal é que o interessado já saia do local com o currículo inserido no sistema e, se houver compatibilidade com as vagas disponíveis, com o dia e hora da entrevista

devidamente agendados.

Para utilizar os serviços do Trabalha Rio, o candidato deve comparecer à unidade móvel portando documentos essenciais, como carteira de identidade, CPF, carteira de trabalho (pode ser a versão digital no celular) e o número do PIS. É recomendável levar também um currículo impresso para agilizar a triagem. Aqueles que não puderem comparecer aos locais da van têm a opção de realizar o cadastramento pela internet. O link para o

cadastro de currículos está disponível no site oficial da secretaria (trabalho.prefeitura.rio) e pode ser acessado também através do Instagram da pasta, no perfil @trabalho.rio, onde são postadas atualizações diárias sobre novas oportunidades de emprego.

Além do atendimento itinerante, a prefeitura mantém uma rede de apoio fixa nas Centrais do Trabalhador, que funcionam de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h. Essas unidades estão localizadas em pontos estratégicos e próximas de transportes públicos, como no Centro, Campo Grande, Engenho Novo, Ilha do Governador, Jacarepaguá, Santa Cruz e Tijuca. Cada central oferece suporte completo para quem precisa de ajuda presencial para se cadastrar ou consultar as vagas existentes. O programa também é uma ferramenta poderosa para o setor privado, já que empresas interessadas em divulgar vagas gratuitamente podem cadastrar suas oportunidades diretamente nos canais da secretaria, contribuindo para o fortalecimento da economia carioca.

A prefeitura destaca que, por meio da iniciativa, é possível unir as duas pontas da economia: as empresas que precisam de mão de obra e o trabalhador que busca um emprego formal.

Elite da GM-Rio amplia monitoramento

A Divisão de Elite da Guarda Municipal do Rio deu um passo estratégico na modernização da segurança pública nesta quinta-feira (29). Com a inauguração da Sala de Monitoramento e Gestão Operacional, a Força Municipal passa a contar com uma estrutura tecnológica de ponta voltada para o combate direto a roubos e furtos. Instalada no Centro de Operações e Resiliência (COR), a nova unidade permite que supervisores acompanhem, 24 horas por dia, o patrulhamento dos agentes nas ruas. O sistema foi customizado para a realidade territorial do Rio, permitindo que as ações sejam orientadas por evidências colhidas em tempo real.

Uma das inovações do projeto consiste na integração entre as câmeras corporais (bodycams) e um dispositivo móvel de gestão que centraliza as operações. O diretor-geral da Força Municipal, Brenno Carnevale, destaca que “as câmeras, além de funcionarem como uma pro-



Fabio Motta

Tecnologia auxilia atividades dos agentes em áreas com maior incidência de roubos e furtos

teção para as equipes, também têm a função de monitorar o andamento do patrulhamento e, em caso de necessidade, ser usada como ferramenta de prova para eventuais correções de desvios de conduta”. O sistema permite acesso remoto e imediato às imagens, garantindo que a base no COR possa

acompanhar ocorrências críticas no exato momento em que acontecem.

Por meio de áudio e dados, a Sala de Monitoramento gerencia os Quadros de Missão Dirigida (QMDs), que organizam as metas diárias de cada equipe. Cada área da cidade conta com um supervisor responsável por

garantir que o trajeto previsto e as orientações de inteligência sejam seguidos. Segundo Carnevale, esse recurso permite que a supervisão verifique imediatamente a situação através do acesso remoto às câmeras corporais, aumentando a transparência e o controle da tropa.

A sala funciona como um

motor de inteligência para a segurança pública. Todas as informações coletadas pelos guardas durante as ocorrências são registradas no dispositivo móvel e consolidadas em relatórios. “As informações produzidas em serviço servirão de base para reuniões de acompanhamento e alinhamento com os agentes, contribuindo para a identificação de oportunidades de melhoria e para a definição de soluções operacionais”, explica o diretor-geral. O cruzamento desses dados com os índices de criminalidade locais permite que a Força Municipal ajuste suas táticas, aperfeiçoando o policiamento.

Os dados gerados por essa nova estrutura tecnológica não ficam restritos ao patrulhamento, sendo compartilhados com áreas críticas como Corregedoria, Inteligência e a Academia de Formação. Essa integração promete elevar o padrão de treinamento da guarda, utilizando casos reais para capacitar novos agentes.

CORREIO DA BAIXADA

POR
PEDRO SILVESTRE

Obra trará mais cuidado para as grávidas da Baixada

Obra da primeira Maternidade pública de Japeri

Depois de uma longa espera de 15 anos, Japeri começa a virar uma página importante da sua história. O município lança a ordem de início da obra da primeira maternidade pública, garantindo às mulheres japerienses o direito de dar à luz em sua própria cidade e fortalecendo a rede de atenção à saúde materno-infantil.

O lançamento da obra aconteceu na quarta (28) e contou com a presença do Ministro da Saúde, Alexandre Padilha, e da prefeita Dra. Fernanda Ontiveros (PT), primeira mulher a assumir o comando do Executivo municipal. O investimento é de R\$ 47 milhões, provenientes do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC Seleções), e beneficiará não apenas Japeri.

Benefício para toda a Baixada

O investimento beneficiará também os municípios de Paracambi, Miguel Pereira, Seropédica, Nova Iguaçu e Queimados, além de cidades da Região Metropolitana I de Saúde, como Belford Roxo, Duque de Caxias e Itaguaí. A solenidade foi realizada às 16h, no Paço Municipal, local onde será construída a maternidade, que será de Porte I, com capacidade para 100 leitos. A licitação da obra foi homologada no Diário Oficial do dia 14 de janeiro.



Gestantes não sairão mais da Baixada por atendimento

Obra é um marco histórico para Japeri

A maternidade representa um marco histórico para Japeri, que completa 35 anos de emancipação em junho. Voltar a nascer japeriense simboliza pertencimento e resgata a história da cidade, que recebeu seu primeiro médico em 1971 e sua primeira casa de saúde em 1977, criada pelo médico boliviano Dr. Carlos Ontiveros, que dará nome à unidade. Foi pelas mãos dele que grande parte dos filhos e filhas da cidade veio ao mundo. A Maternidade Pública de Japeri será um equipamento essencial para a promoção, defesa e proteção da natalidade.

Redução da mortalidade infantil

A maternidade contribuirá para a redução dos índices de mortalidade infantil.

A unidade oferecerá atendimento 24 horas, com serviços de internação hospitalar, atendimento ambulatorial e urgência e emergência obstétrica e ginecológica, garantindo cuidado, dignidade e acolhimento às mulheres, gestantes, puérperas e recém-nascidos.

Serviço de internet

A Prefeitura de Belford Roxo, através das secretarias de Segurança Pública, Transportes e Ordem Urbana, apoiou uma ação da Operadora Claro para instalação de serviços de internet no Morro da Palmeira. A ação aconteceu após a reunião do prefeito Márcio Canella, em 7 de janeiro, com as grandes operadoras.

Urbanização

Na ocasião, Canella garantiu apoio da Prefeitura nas atividades das empresas para que elas tenham segurança e tranquilidade para levar internet de qualidade em qualquer parte da cidade, melhorando os serviços e barateando o preço para população, como parte da urbanização do Morro da Palmeira.

Ação conjunta

“Fizemos a reunião oferecendo nosso apoio e hoje nossas secretarias, guarda municipal, policiais militares do Proeis e Polícia Civil, para que a Claro possa levar a internet para população do Morro da Palmeira e melhorar os serviços para os moradores. Vamos pra cima para melhorar a vida das pessoas”, destacou o prefeito.

Maus-tratos

A Prefeitura de Nova Iguaçu resgatou um porco que sofria maus-tratos em um chiqueiro irregular às margens do Rio Tinguá, no bairro Tinguá. A ação foi realizada por agentes da Guarda Municipal Ambiental, vinculada à Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, em conjunto com a Secretaria Municipal de Defesa e Proteção dos Animais.

Crime ambiental

Além do resgate do animal, a estrutura irregular foi demolida por causar poluição ambiental e colocar em risco a saúde dos animais e do rio. O responsável pelo local não foi localizado. No local havia despejo irregular de resíduos orgânicos diretamente no solo e próximo ao curso d'água, o que configura crime ambiental.

Passavam fome

Os animais viviam em situação de abandono e passavam fome. O porco resgatado foi encaminhado para um sítio no município de Japeri, onde receberá cuidados adequados. Os agentes também constataram o desmatamento de diversas árvores, caracterizando supressão de vegetação em Área de Preservação Permanente.



Prefeito Abraãozinho acompanhou o primeiro dia de cirurgias

Nilópolis inicia cirurgias eletivas no HMJK

Hospital Juscelino Kubitschek deu um novo passo na Saúde

Da Redação

A Saúde de Nilópolis avançou mais um passo neste mês de janeiro. No último dia 21, o Hospital Juscelino Kubitschek iniciou a realização de cirurgias eletivas, como vesícula, hérnia, vasectomia, laqueadura, histerectomia, entre outras. No mesmo dia, a unidade de saúde inaugurou o Centro de Terapia Intensiva (CTI).

Até o momento, 12 pessoas já realizaram os procedimentos de vasectomia e laqueadura.

O processo para realização dos procedimentos tem início no Programa de Atenção Integral à Saúde da Mulher, Criança e Adolescente (PAISMCA), onde é feito o planejamento familiar. Após essa etapa, o paciente é encaminhado para avaliação de risco cirúrgico e agendamento da cirurgia.

Primeiro dia de cirurgias

O prefeito Abraãozinho esteve no hospital para acompanhar o primeiro dia de cirurgias.

“Quero agradecer ao governador Cláudio Castro e ao deputado estadual Rafael Nobre pela manutenção do custeio mensal do nosso hospital. Também agradeço ao deputado federal Ricardo Abrão, que viabilizou junto ao Ministério da Saúde, ao nosso ministro Padilha, o aumento do teto anual da média e alta com-

plexidade, incluindo o Hospital JK no programa Agora Tem Especialistas. Nada disso seria possível sem a ajuda de vocês. O trabalho não pode parar.”

O Programa Agora Tem Especialistas, do Governo Federal e do Ministério da Saúde, tem como principal objetivo reduzir filas e o tempo de espera por consultas, exames e cirurgias especializadas no Sistema Único de Saúde (SUS).

Estrutura de primeiro mundo

O primeiro paciente a realizar a vasectomia foi o Gilberto Freire de Lima Neto, de 45 anos. Ele elogiou a estrutura e o atendimento da unidade.

“A estrutura é de primeiro mundo. O hospital se equipara a qualquer outro particular. O atendimento, desde a recepção até a cirurgia, foi excelente. Tudo 100%. Foi rápido, fiquei no máximo 20 minutos. Foi tranquilo e estou muito satisfeito.”

Fernando Sales, médico da unidade de saúde, destacou que o procedimento é simples.

“Começamos a realizar vasectomia aqui no Hospital JK. É um procedimento rápido, dura em torno de 30 minutos. O paciente vai embora no mesmo dia, não precisa ficar internado. Fica cerca de cinco dias em casa e retorna para revisão ambulatorial após aproximadamente duas semanas”, afirmou o médico.

Hospital Municipal do Coração São José tem avanço histórico com a Boston Scientific

Caxias no mapa da alta complexidade cardiovascular do SUS

O Hospital Municipal do Coração São José (HMCOR-SJ), em Duque de Caxias, referência em cardiologia de alta complexidade no Sistema Único de Saúde (SUS), realizou, nos dias 22 e 23 de janeiro, o Curso de Aterectomia Rotacional com tecnologia RotaPro, em parceria com a Boston Scientific, uma das maiores líderes globais em inovação em saúde cardiovascular.

Pela primeira vez realizado na Baixada Fluminense, o curso foi dividido em parte prática, realizada no Novotel Praia de Botafogo e, em parte prática, executada no próprio HMCOR-SJ. O curso marca um avanço histórico para a região e consolida Duque de Caxias como polo estratégico de excelência em cardiologia intervencionista no SUS, ampliando o acesso da população a procedimentos de alta complexidade com tecnologia de ponta.

Tradicionalmente promovido no Instituto do Coração (InCor), em São Paulo, o curso chega ao Rio de Janeiro em uma edição especial sediada no HMCOR-SJ, reunindo hemodinamicistas de reconhecida projeção e expertise nacional, em integração direta com o corpo clínico do Hospital Municipal do Coração São José, também amplamente reconhecido por sua qualificação técnica, produção assistencial e atuação



Tradicionalmente realizado em São Paulo, curso foi ministrado na Baixada pela primeira vez

de referência no SUS. Essa interação reforça o elevado padrão científico e assistencial da unidade, que se consolida não apenas como centro de atendimento, mas também como espaço de formação e disseminação de conhecimento de alto nível.

“Um momento tão importante para a saúde pública de Duque de Caxias e de toda a Baixada Fluminense. A realização do Curso de Aterectomia Rotacional, no Hospital Municipal do Coração São José, representa um marco na consolidação

da nossa unidade como referência em cardiologia de alta complexidade no SUS”, destaca Dr. Antônio Farias, um dos coordenadores do Serviço de Hemodinâmica do HMCOR-SJ.

A capacitação é direcionada ao tratamento das lesões corona-

rianas calcificadas, um “calcanhar de Aquiles” da cardiologia intervencionista moderna, e reafirma o compromisso da Prefeitura de Duque de Caxias com a qualificação permanente dos profissionais de saúde, a incorporação responsável de tecnologias inovadoras e a excelência no cuidado oferecido pela rede pública.

A realização do curso, no Hospital Municipal do Coração São José, fortalece o papel estratégico da unidade como Centro de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista do SUS, promovendo inovação, educação médica continuada e impacto direto na qualidade assistencial prestada à população. Com ações estruturantes como esta, Duque de Caxias avança na consolidação de uma rede pública de saúde moderna, resolutiva e alinhada às melhores práticas nacionais e internacionais, colocando o paciente no centro do cuidado, e a tecnologia a serviço da vida.

“Trazer um curso deste nível para Duque de Caxias é a prova concreta de que o SUS do município está preparado para oferecer medicina de alta complexidade, com excelência técnica, inovação e compromisso real com o cuidado ao paciente. Contamos com um corpo clínico altamente qualificado, reconhecido e capaz de operar e de difundir as tecnologias mais avançadas da cardiologia moderna”, declarou Dr. Valério Fuks Diretor Geral do Hospital Municipal do Coração São José.

O Hospital Municipal do Coração São José (HMCOR) está localizado na Rua Nobre de Lacerda – Vila Flávia - Primeiro Distrito – DC.

Significado de cada estágio operacional de Mesquita

Nesta semana, a Defesa Civil, junto ao Centro de Controle Operacional, emitiu alguns alertas, com a mudança do estágio operacional devido às chuvas. Por isso, o CCO de Mesquita reforça a explicação dos significados de cada nível. Ao todo, a cidade conta com cinco desses estágios: Normalidade, Vigilância, Atenção, Alerta e Alerta Máximo, classificados pelas cores azul, verde, amarelo, laranja e vermelho, respectivamente. O primeiro, de Normalidade, é representado pelo número zero, sendo o grau mais baixo, e o último, de Alerta Máximo, pelo quatro, o mais alto.

Do zero ao quatro

O estágio de Normalidade (zero) configura o período em que não existem ocorrências de chuvas, enquanto no de Vigilância (um), continua sem chuvas ou chuva fraca, com o nível da água normal. No entanto, é um aviso para a população ficar vigilante, pois há pequenas mudanças na rotina. Já no estágio de Atenção (dois), há pre-



Cidade tem cinco níveis que indicam as condições em que o território se encontra

visão de chuvas moderadas a fortes, com índices pluviométricos mais elevados, que podem gerar alagamentos. Por fim, os níveis de Alerta e Alerta Máximo (números três e

quatro) representam os momentos mais críticos onde a cidade pode se encontrar.

É emitido o aviso de Alerta quando o índice das chuvas é in-

tenso, tornando o risco mais alto e elevando a subida do nível dos rios e canais do município. Isso pode ocasionar inundações, enxurradas e deslizamentos, assim como transbordamentos em uma ou mais regiões. O último grau, de Alerta Máximo, é o mais crítico, podendo provocar múltiplos desastres. O risco é muito alto de inundações, enxurradas e deslizamentos, com a probabilidade de 80% de transbordamento dos rios e canais, causando um grande impacto para a população.

“Ao longo dos anos, já passamos por ocorrências complicadas, mas nos empenhamos, ao máximo, como equipe, e junto às demais secretarias do município, para reduzir os danos e atender a população da melhor forma. Todos os dias, nós, da Defesa Civil, investimos em trabalhos de conscientização e prevenção junto aos moradores. Fazemos palestras, projetos nas escolas, ações para o cadastro no sistema de alertas, capacitações nos equipamentos públicos, podas de árvores e visitas técnicas nas casas

das regiões mais sensíveis. Sobre os rios intermunicipais, estamos sempre de olho nas condições e solicitamos frequentemente a limpeza ao INEA. Tudo é integrado para gerar resultados eficazes e completos, com o mínimo de impacto possível”, detalha o diretor da Defesa Civil Municipal, Alex Cruz.

Receba os alertas

Vale lembrar que a população pode se cadastrar para receber os alertas oficiais da Prefeitura de Mesquita. Basta enviar o número do CEP da residência para o contato 40199 ou uma mensagem para o número de WhatsApp (21) 97299-3223. Nessa segunda opção, o munícipe também encontra informações sobre a maneira correta de agir segundo o risco de cada desastre. Porém, quando a situação for de emergência, a orientação é ligar para os telefones (21) 4042-1772 ou 199, ambos da Defesa Civil, ou para (21) 2042-7020, contato do próprio Centro de Controle Operacional de Mesquita.

PETROPOLITANAS

Divulgação



Comitiva também visitou o supercomputador

LNCC recebe integrantes da equipe Huawei Brasil

Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC) recebeu, a pedido da empresa, no dia 23 de janeiro de 2026, a visita de cinco representantes da Huawei Empresa de Telecomunicações Brasil, que foi recebida pelo Diretor do LNCC, para a apresentação de sua solução de computação especializada em Inteligência Artificial (IA). A agenda teve início com uma apresentação institucional do LNCC, conduzida pelo Diretor Fábio Borges de Oliveira. Em seguida, a equipe da Huawei realizou uma apresentação detalhada de sua solução de IA que, segundo a empresa, possui potencial para atender aos requisitos do Plano Brasileiro de Inteligência Artificial (PBIA).

Supercomputador

Além do Diretor do LNCC, participaram da reunião Bruno Fagundes, Chefe do Serviço de Suporte de Sistemas e Redes (SERED) e André Ramos Carneiro, Chefe de Serviço-Substituto do SERED. Após as apresentações, a comitiva realizou uma visita técnica ao supercomputador Santos Dumont, localizado na sede do LNCC, onde pôde conhecer a infraestrutura de computação de alto desempenho disponível no Laboratório.

Johnnata Joras



34 quilos de entorpecentes foram apreendidos no período

Balanço 15 dias

O 26º Batalhão de Polícia Militar, responsável pelo policiamento em Petrópolis, divulgou um balanço das ações de combate à criminalidade realizadas nos primeiros 15 dias de 2026. Segundo a corporação, o período foi marcado por prisões, apreensão de armas, granadas, drogas e veículos roubados. De acordo com os dados oficiais, entre 1º e 15 de janeiro, foram registradas 61 ocorrências policiais, que resultaram na prisão de 55 suspeitos. Foram apreendidas cinco armas de fogo, três granadas e 34 quilos de drogas, entre cocaína, maconha e crack.

Ofício

O vereador e presidente da Comissão de Segurança da Câmara de Petrópolis, Octavio Sampaio, encaminhou um ofício à Polícia Rodoviária Federal (PRF), solicitando reforço no efetivo na BR-040. O pedido feito tem como base o recente caso de assaltos à mão armada no trecho do quilômetro 13, no sentido Rio de Janeiro. Em relatos à imprensa, a família afirmou que quatro homens armados realizaram o assalto.

Conflito?

A vereadora Gilda Beatriz fez críticas ao Governo de Hingo Hammes, referente à área da saúde. Durante a fala da parlamentar Júlia Casamasso, que criticava o setor e anunciava fiscalizações, Gilda, embora do mesmo partido do prefeito, solicitou um “pela ordem” e apoio Júlia durante o discurso.

Novidade?

Não é novidade que, aos poucos, a vereadora Gilda Beatriz, tem apresentado uma visão diferente dos parlamentares da base do Governo. A parlamentar tem utilizado também as redes sociais para criticar determinados serviços e até mesmo projetos, votando em desacordo com a orientação do líder do governo.

Equipamento I

O Centro de Terapia Intensiva (CTI) do Hospital Municipal Dr. Nelson de Sá Earp (HMNSE) recebeu esta semana 18 novos monitores multiparâmetro, equipamento que realiza em tempo real uma leitura completa dos sinais vitais dos pacientes internados, modernizando os equipamentos da unidade.

Equipamento II

Os equipamentos adquiridos pela Prefeitura permitem que a equipe médica visualize instantaneamente dados como frequência cardíaca (ECG), saturação de oxigênio (SpO2), pressão arterial (NIBP), frequência respiratória e temperatura. Além do CTI, os novos monitores também foram instalados na Unidade Intensiva (UI).

Equipamento III

Os novos monitores são equipados ainda com sistema de alarme que alerta sobre alterações súbitas ou perigosas nos sinais do paciente, permitindo intervenções rápidas. Eles ajudam a avaliar se o tratamento (como medicação ou oxigenação) está sendo eficaz ou se o quadro clínico do paciente está sendo agravado.

Reunião

O prefeito Hingo Hammes esteve nesta quinta-feira (29), em Brasília, para mais uma reunião com a Agência Nacional de Transportes Terrestres. O encontro, que contou com a participação do gabinete do Deputado Federal, Dr. Luizinho, teve como objetivo alinhar detalhes sobre a ligação Bingen-Quitandinha.

Divulgação



Atividade funcional foi realizada no Cascatinha

Esporte como ferramenta de saúde em Petrópolis

Atividade integra ações de incentivo à qualidade de vida

Por Redação

A manhã da última quarta-feira (28/01) foi de movimento e integração na Igreja de Cascatinha. Mais de 80 pessoas participaram de um “Aulão de Funcional”, uma iniciativa que busca promover a saúde física e mental através da atividade orientada. O evento destacou como a união de esforços e projetos esportivos é fundamental para ampliar o acesso da população à qualidade de vida. “Esse é um movimento importante para Petrópolis. Ter a capacidade de somar as nossas iniciativas municipais com parceiros que trazem atividades de qualidade é fundamental. O nosso objetivo final é oferecer saúde e bem-estar para todas as pessoas, em diferentes bairros”, afirmou o prefeito Hingo Hammes.

Projeto viabilizado por emenda parlamentar

A atividade foi realizada pelo projeto Gerações em Movimento, viabilizado via emenda do senador Romário, que atua de forma complementar à política esportiva da cidade. Ele se soma ao Agita Petrópolis, programa da Prefeitura que segue em plena expansão. Juntos, os projetos formam uma rede robusta de atendimento.

Programa Agita Petrópolis

Enquanto o Agita Petrópolis

já beneficia mais de dois mil alunos em mais de 10 núcleos municipais, a parceria com o projeto estadual permite alcançar mais 500 pessoas em locais como Mossela, Cascatinha e Alto da Serra. “O mais importante é que a nossa população possa contar com ofertas de práticas esportivas de qualidade. Estamos trabalhando com vários polos, buscando sempre atender a todos e democratizar o acesso”, destacou o secretário de Esportes, Leandro Kronenberger.

A importância desses núcleos vai além do exercício físico; eles funcionam como espaços de acolhimento e fortalecimento de vínculos comunitários. Cláudia, aluna presente no aulão, relatou o impacto direto da iniciativa em sua vida: “Eu cheguei aqui com depressão e sobrepeso, e este lugar se tornou minha casa. O projeto auxilia na saúde mental de todas nós, porque aqui nos tornamos uma família”, disse.

Segundo dados divulgados nesta semana pelo Ministério da Saúde, o número de adultos brasileiros com diabetes aumentou 135% entre 2006 e 2024, passando de 5,5% para 12,9%. Os dados constam no Vigitel 2025, pesquisa que apresenta um retrato da população brasileira sobre fatores de proteção e de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), como hábitos alimentares e prática de atividades físicas.

Justiça discute despejo de imóvel do Liceu Cordolino Ambrósio

Dívida é superior a R\$ 213 mil e obras devem ser finalizadas apenas em setembro

Por Gabriel Rattes

A Justiça do Rio de Janeiro designou uma audiência especial para o dia 3 de fevereiro de 2026, às 15h45, no âmbito da ação de despejo por falta de pagamento movida pela empresa MM Participações e Investimentos Ltda. contra o Município de Petrópolis. A decisão foi proferida pelo juiz Jorge Luiz Martins Alves, da 4ª Vara Cível de Petrópolis, e envolve o imóvel onde funciona provisoriamente o Liceu Municipal Cordolino Ambrósio, no Centro da cidade.

Paralelamente ao andamento do processo judicial, as obras da sede original da escola, licitadas em 2023, tiveram seu prazo prorrogado por mais 365 dias, conforme Aditivo de Prorrogação ao Contrato de Execução de Obras assinado em 8 de dezembro de 2025, segundo consulta ao Portal da Transparência.

Dívida de R\$ 213 mil

Na ação, a proprietária do imóvel sustenta que o Município deixou de pagar os aluguéis a partir de agosto de 2025, além de encargos contratuais e IPTU, acumulando uma dívida que ultrapassa R\$ 213 mil. O contrato de locação, firmado sem garantia (como fiança ou

seguro), previa aluguel mensal de R\$ 31.065,70 e vigorava até 31 de dezembro de 2025.

Diante da inadimplência, a empresa pediu à Justiça a concessão de liminar para desocupação imediata do imóvel, com base na Lei do Inquilinato, além da cobrança integral dos valores devidos.

Obras na escola

De acordo com documentos do processo e informações oficiais, as obras de reforma e adaptação da sede do Liceu foram objeto de licitação realizada em 2023, cujo resultado foi homologado pelo Município no valor de R\$ 4.998.354,45. A expectativa inicial era de que a intervenção permitisse o retorno da escola ao imóvel original dentro do prazo contratual da locação provisória.

A identificação de um aditivo contratual assinado em dezembro de 2025, estendendo a execução das obras por mais um ano, coincide com o período em que o Município passou a acumular atrasos no pagamento do aluguel do imóvel utilizado como sede provisória da escola.

Audiência

Embora o juiz reconheça que a documentação apresentada indica a presença dos requisitos



Prefeitura informou que as obras da sede da escola devem ser finalizadas em setembro

para a tutela de urgência, ele entendeu que a efetividade da medida depende, neste momento, de um ato processual extraordinário, com a tentativa de solução institucional do conflito.

Por isso, foi determinada a realização de uma audiência especial, com participação obrigatória da empresa locadora e de representantes do município, incluindo o secretário municipal

de Fazenda e o secretário municipal de Administração. “[...] a eficácia do provimento judicial está adstrita à realização de ato extraordinário, arena do processo democrático onde a boa-fé e a lealdade dos contedores poderá assegurar a satisfação do direito subjetivo assegurado pelo contrato que disciplina a relação jurídica”, destacou o magistrado na decisão.

O que diz a Prefeitura?

Procurada, a Secretaria Municipal de Educação informou que vem mantendo diálogo com os proprietários do imóvel na busca por soluções para as questões relacionadas ao caso. Sobre as obras do Liceu Municipal, a pasta esclareceu que os serviços seguem em andamento, com previsão de conclusão para o mês de setembro.

Sindturismo com expectativa alta para 2026

Por Johnnata Joras

O calendário de 2026 traz um cenário favorável ao turismo em Petrópolis com a concentração de feriados em dias úteis, o que amplia as possibilidades de feriados prolongados. O fator tende a movimentar os setores de hospedagem e alimentação. Ao todo, o município terá 17 feriados e pontos facultativos, sendo a maioria com potencial de emenda com os fins de semana.

O ano de 2026 será marcado por feriados que cairão em dias úteis, o que permite a ocorrência dos chamados “feriadões”. De acordo com o Sindicato de Turismo de Petrópolis (SindTurismo), o calendário representa uma oportunidade estratégica para estimular a permanência de visitantes na Cidade Imperial.

Fomentação de setores

As datas comemorativas têm potencial para fortalecer a economia local e ampliar a taxa de

ocupação dos meios de hospedagem, além de impulsionar bares, restaurantes e demais serviços vinculados ao setor turístico.

Feriados

Períodos como Carnaval, Aniversário de Petrópolis, Sexta-feira Santa, Dia do Trabalhador e Corpus Christi figuram entre aqueles com maior potencial de aumento do fluxo turístico ao longo de 2026.

Segundo o secretário de Turismo de Petrópolis, Nei Carvalho, os feriados devem ser encarados como uma oportunidade. “A cidade se prepara para acolher ainda mais visitantes nesses períodos. O turismo movimenta a economia local, gera empregos e pode aumentar a renda”, afirmou.

O responsável pela pasta também ressaltou a importância da divulgação turística do município: “Nosso compromisso é transformar cada feriado em uma vitrine positiva do destino

Petrópolis, destacando a hospitalidade e a excelência no atendimento ao turista”.

Planejamento

Já o presidente do SindTurismo de Petrópolis, Germano Valente, destacou que ter o calendário em mente é fundamental para o planejamento antecipado. O objetivo é transformar os feriados em resultados concretos para o turismo local.

Turismo em 2025

De acordo com o balanço da Prefeitura de Petrópolis, referente ao ano de 2025, 830.800 turistas hospedados, um crescimento de 27,8% em relação a 2024, e mais de 2,6 milhões de visitantes participando de atividades turísticas na cidade, aumento de 4,7%. Os centros de Informação Turística (CITs) também registraram alta de 45% nos atendimentos, com mais de 8.800 pessoas orientadas.



No ano de 2026 serão 17 feriados prolongados

CORREIO SERRANO

Ascom/PMTR



Comitiva foi composta por membros da APAE

Jonas Dico se reúne com diretoria reeleita da APAE

A diretoria reeleita da APAE Três Rios realizou uma visita institucional ao prefeito Jonas Dico, no gabinete da Prefeitura de Três Rios. O encontro, desta terça-feira (27), teve como objetivo apresentar as principais demandas da instituição e alinhar parcerias com o governo municipal para o fortalecimento das ações voltadas às pessoas com deficiência. A comitiva foi composta por membros da APAE, representando a diretoria que estará à frente da entidade no triênio 2026–2028. A presidente Rita de Cássia Ferreira de Souza, acompanhada da vice-presidente Marilene Corrêa Cesario de Lima e demais integrantes, destacou a importância do diálogo institucional e do apoio do poder público para a continuidade e ampliação dos serviços prestados pela APAE.

Programa de Saúde do Trabalhador

Cantagalo passou a contar com o Programa de Saúde do Trabalhador, que tem como principal objetivo conscientizar e proteger a saúde dos trabalhadores, atuando na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, além de promover o bem-estar e a qualidade de vida no ambiente de trabalho. Em casos de suspeita de acidente de trabalho típico ou de agravos à saúde relacionados ao trabalho, a orientação é procurar a Unidade de Estratégia Saúde da Família (ESF).

Ascom/PMTR



Unidade foi totalmente reformada, ampliada e revitalizada

Creche Municipal Paraíso é inaugurada

O Prefeito Leonardo Vasconcellos inaugura, neste sábado (31), às 10h, as novas instalações da Creche Municipal Paraíso. A unidade foi totalmente reformada, ampliada e revitalizada, recebendo novo telhado, com estrutura mais leve e moderna. Há anos, a creche não recebia obras de grande porte e ganhou uma estrutura moderna, segura e preparada para acolher as crianças e equipe escolar com dignidade. A recuperação do prédio público incluiu o reforço estrutural da laje; estrutura metálica no telhado; novo refeitório; e readequação da cozinha, lavanderia e da despensa.

Primeira unidade com biodigestor

As obras também incluíram novos pisos e revestimentos em todas as salas e banheiros; revitalização da área externa e a recuperação de todos os aparelhos educacionais. Além disso, a Creche Paraíso é a primeira unidade de ensino a receber um biodigestor. O equipamento, que funciona como uma mini estação de tratamento de esgoto sanitário, dentro das normas ambientais vigentes.

Capacitação

A Secretaria Municipal dos Direitos da Mulher de Teresópolis participou, nesta quarta-feira (28), da capacitação sobre a Lei “Não é Não! Respeite a Decisão”, promovida pela Secretaria Estadual da Mulher. A iniciativa integra as ações de preparação para um Carnaval seguro, com foco na prevenção da violência.

Inclusão I

A Prefeitura de Três Rios, por meio da Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos, promoveu uma colônia de férias voltada às crianças atendidas pela Casa do Autista. As atividades aconteceram na Praça da Juventude e na área da piscina da sede do Entrerriense Futebol Clube.

Inclusão II

Na terça (27), crianças e adolescentes participaram de atividades cognitivas por meio de jogos pedagógicos e brincadeiras recreativas na Praça da Juventude. Já nesta quarta (28), a programação incluiu atividades aquáticas na piscina do Entrerriense. Todas as ações foram realizadas com a supervisão de profissionais.

Estradas I

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Cantagalo recebeu 5 carretas carregadas com cerca de 150 toneladas de escória, material inerte proveniente da produção da CSN. A escória é um subproduto da indústria siderúrgica, semelhante à brita, utilizado na recuperação e manutenção de estradas devido à sua resistência e durabilidade.

Estradas II

No dia 8 de dezembro, o município já havia recebido a quarta remessa, e agora reforça esse importante apoio, garantindo melhores condições de tráfego e mais qualidade de vida para os moradores da zona rural. É resultado da parceria entre a Prefeitura, o Governo do Estado, a CSN e a CEHAB – Companhia Estadual de Habitação.

Limpeza

Santa Maria Madalena reforça a importância da colaboração da população para a manutenção da limpeza urbana durante o período do Carnaval. A partir de quarta (11/02), a Prefeitura orienta que não sejam descartados nas vias públicas entulhos de obras, resíduos de poda de árvores, bem como lixo proveniente de quintais e jardins.

Reprodução



Via de Petrópolis ficou alagada e interrompeu trânsito

Chuva provoca alagamentos e transtornos

Petrópolis e Terê registraram ocorrências, mas sem vítimas

Por Redação

A forte chuva que atingiu a Região Serrana nesta quinta-feira (29) provocou alagamentos, quedas de árvores e deslizamentos em Petrópolis e Teresópolis, mobilizando equipes das Defesas Cíveis municipais. Apesar dos transtornos, não há registro de vítimas, desabrigados ou desalojados até o momento.

11 ocorrências

Em Petrópolis, a Defesa Civil contabilizou 11 ocorrências relacionadas ao temporal da tarde. Entre os chamados atendidos estão: pontos de alagamento, deslizamentos de terra, rolamento de rochas, avaliações emergenciais em áreas de risco e quedas de árvores.

O município permanece em estágio operacional de Atenção. Três pontos de apoio seguem abertos para atendimento à população nas regiões do Alto Independência, São Sebastião e Siméria.

O transporte público opera normalmente e, no momento do boletim, o céu permanecia encoberto com chuva fraca, mas com previsão de chuva moderada a ocasionalmente forte na próxima hora.

A Defesa Civil segue monitorando as condições climáticas e reforça que, em caso de emergência, a população deve ligar 199.

Teresópolis

Em Teresópolis, os pluviômetros registraram volumes elevados de chuva nas últimas horas.

Os maiores acumulados foram observados em Bonsucesso com 79,3 mm, Vieira: 38,5 mm, Posse: 29,2 mm e Granja Florestal: 24,4 mm.

Até a emissão do boletim, a Defesa Civil municipal havia registrado duas ocorrências, sendo queda de árvore sobre edificação na Rua Avelino Dias, no Cruzeiro e um alagamento na região do KM 17, em Pessegueiros.

Também foram identificados pontos de alagamento em Pessegueiros (Rio-Bahia, km 70) e Bonsucesso.

Segundo o órgão, não há vítimas e a população deve permanecer atenta aos alertas. Em caso de emergência, os contatos são 0800 202 1066, 3644-6408 ou o Atendimento Digital ao Cidadão da Defesa Civil de Teresópolis.

Risco moderado de inundação na região

De acordo com o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), é considerada moderada a possibilidade de ocorrência ou continuidade de processos de inundação em áreas que incluem Rio de Janeiro e Petrópolis, além de outras regiões do Sudeste.

O alerta leva em conta a previsão de pancadas de chuva de intensidade moderada a forte, que podem gerar altos acumulados ao longo do dia, somando-se às chuvas registradas nos últimos dias.

As Defesas Cíveis reforçam a importância de atenção redobrada em áreas de encosta e próximas a rios, além de acompanhar os avisos oficiais.

Nova Friburgo abre chamamento público para Carnaval 2026

Inscrições devem ser realizadas exclusivamente na sede da Secretaria de Turismo

A Prefeitura Municipal de Nova Friburgo, por meio da Secretaria de Turismo, anunciou a abertura do edital de chamamento público para o credenciamento de interessados em atuar no Comércio Eventual durante o Carnaval 2026. O evento ocorrerá entre os dias 13 e 17 de fevereiro de 2026, no Centro da cidade.

Inscrições e Vagas

As inscrições devem ser realizadas exclusivamente de forma presencial na Secretaria Municipal de Turismo (Avenida Alberto Braune, nº 224, 2º andar, Sala 210), entre os dias 27 de janeiro e 02 de fevereiro de 2026, das 10h às 15h.

Estão disponíveis 75 vagas distribuídas em diversas categorias:

- Barracas (alimentos/bebidas/acessórios): 33 vagas.
 - Ambulantes (isopor): 20 vagas (exclusivo para Pessoa Física/CPF).
 - Cerveja Artesanal (stands): 08 vagas.
 - Food Trucks: 06 vagas.
 - Outros: stands gourmet, carrocinhas/bikefoods, parquinho infantil e caminhão de gelo.
- Com exceção da categoria Ambulante (isopor), todas as demais



Arquivo Correio da Manhã

No ato da inscrição, é preciso apresentar cópias legíveis de RG e CPF

são destinadas exclusivamente a Pessoas Jurídicas e MEIs.

Regras e seleção

Critério de Seleção: a definição dos contemplados será feita por meio de sorteio público, que será realizado no dia 04 de fevereiro de 2026, no Auditório do Prédio da Oi.

Documentação necessária

No ato da inscrição, é preciso apresentar cópias legíveis de RG, CPF, comprovante de residência e, para manipuladores de alimentos, atestado médico e carteira de vacinação.

Horário de funcionamento

Durante o carnaval, as ati-

vidades podem iniciar às 12h, com abertura obrigatória às 18h e encerramento impreterivelmente às 02h59.

Proibições

É vedada a venda de bebidas em garrafas de vidro, o uso de aparelhos sonoros próprios e a comercialização de espumas de festas.

Responsabilidades

Os credenciados serão responsáveis pela montagem, manutenção e limpeza de suas estruturas, além do pagamento das taxas tributárias municipais e solicitação de ligações provisórias de água e energia.

Firjan SENAI abre vagas gratuitas em cursos profissionalizantes

Moradores da Região Serrana do Rio, incluindo cidades como Petrópolis, Nova Friburgo e Três Rios, já podem se inscrever em cursos gratuitos de qualificação profissional oferecidos pela Firjan SENAI. Ao todo, são 8.880 vagas abertas em todo o estado, distribuídas em 369 turmas com início entre fevereiro e abril de 2026.

As oportunidades contemplam diferentes formatos de ensino: presencial, semipresencial e até 100% on-line ao vivo. As inscrições já estão abertas e devem ser feitas presencialmente na unidade Firjan SENAI de interesse, até o preenchimento total das vagas de cada turma.

Cursos em diversas áreas da indústria

As formações abrangem uma ampla gama de setores tecnológi-

cos e industriais, como:

- Construção Civil
- Eletroeletrônica
- Energias Renováveis
- Gestão e Logística
- Tecnologia da Informação
- Indústria Metalúrgica e Mecânica
- Refrigeração e Climatização
- Moda e Vestuário
- Produção Industrial
- Audiovisual e Comunicação Digital
- Design e Criação
- Marcenaria e Mobiliário

Entre os cursos disponíveis estão Eletricista Industrial, Predial e Residencial, Mecânico em Refrigeração Comercial, Instalador de Drywall, Controlador e Programador de Produção, Operador de Sistemas Computacionais em Rede, Corte e Costura, Montador de Móveis Planejados, Animador Digital 3D e Editor de Vídeo, entre outros.



Vinicius Magalhaes/Firjan

São mais de nove mil vagas em todo o Estado do Rio

Apesar de a maior parte das turmas ser presencial, também há cursos semipresenciais e opções totalmente on-line, como Assistente de Marketing Digital, Logística e Operador de Sistemas Computacionais em Rede.

Região Serrana está entre os polos de oferta

No interior do estado, as vagas estão distribuídas nas unidades de Petrópolis, Nova Friburgo, Três Rios, Valença, Volta Redonda, Resende, Barra Mansa, Barra

do Piraí, Angra dos Reis, Campos, Macaé, Pádua, Itaperuna e Região dos Lagos.

Já na Região Metropolitana, são mais de 5 mil vagas em unidades como Benfica, Maracanã, Tijuca, Vila Isabel, Jacarepaguá, Santa Cruz, Niterói, Nova Iguaçu e São Gonçalo.

Quem pode se inscrever

Para participar, os candidatos precisam atender aos pré-requisitos específicos de cada

curso, como idade mínima e nível de escolaridade, além de comprovar renda familiar mensal per capita de até 1,5 salário-mínimo federal, por meio de autodeclaração.

Também é necessário ter acesso a computador ou notebook, já que parte da carga horária poderá ser realizada em ambiente virtual, mesmo nos cursos semipresenciais.

Apoio para entrar no mercado de trabalho

Além da qualificação, os alunos contam com o suporte do Escritório de Carreira Firjan SENAI Sesi, que atua na conexão entre estudantes e oportunidades de emprego na indústria.

O serviço oferece trilhas de preparação para o mercado, mentorias, workshops e o sistema Conexão Vagas, que cruza o perfil dos alunos com as demandas das empresas. Para participar, o estudante deve procurar a unidade onde estiver matriculado.

As vagas são limitadas e as inscrições são encerradas automaticamente assim que cada turma atinge o número máximo de candidatos.

CORREIO DO VALE

Reprodução/Marcelo Cabeleireiro



Ex-deputado e prefeito se encontraram na capital

Cabeleireiro almoça com prefeito do Rio, Eduardo Paes

O ex-deputado estadual Marcelo Cabeleireiro se encontrou para um almoço amigável com o prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, na última terça-feira (27). O encontro aconteceu no restaurante italiano Pecorino, na capital. O prato principal, claro, massa. Acompanhada de uma boa pitada de política. Colegas de partido pelo PSD, dialogaram sobre os principais desafios e caminhos para desenvolvimento do Estado. “Encontros como esse são fundamentais para alinhar ideias, ouvir diferentes realidades e construir soluções concretas para as necessidades da população”, destacou Cabeleireiro, que também agradeceu a ajuda do deputado federal Pedro Paulo (PSD-RJ) para organizar a conversa.

Quatro vezes deputado estadual

Vale lembrar que Cabeleireiro anunciou em 2025 sua intenção de concorrer as Eleições de 2026 para a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj). O pré-candidato já ganhou quatro vezes nas urnas para deputado estadual e, em 2024, também disputou pela prefeitura de Barra Mansa, ficando em segundo lugar, com cerca de 37 mil votos. Enquanto isso, Marcelo continua a tricotar as parcerias para a disputa.

Divulgação/Munir Neto



Munir anuncia emendas para cidades da região

Investimentos para segurança

O deputado estadual Munir Neto (PSD) vem articulando uma série de investimentos e ações que estão transformando a segurança pública no Sul Fluminense. Entre essas ações estão a destinação de R\$ 1 milhão em emendas parlamentares para a instalação da 3ª Companhia Independente da Polícia Militar em Barra Mansa, que é um pedido antigo da população do município. O anúncio da instalação da unidade foi feito na semana passada pelo governador Cláudio Castro e pelo secretário estadual da Polícia Militar, Coronel Marcelo de Menezes.

Emenda de R\$1 mi para CIA da PM

“A instalação da 3ª Companhia da PM em Barra Mansa é uma demanda antiga da população do município, que o Governo do Estado vai atender. Depois de um pedido do vereador Jefferson Mamede e do subsecretário municipal de Governo, Luiz Antônio, eu conversei com o prefeito Furlani e decidi destinar essa emenda de R\$ 1 milhão para a instalação da unidade”, disse Munir.

POR ANA LUIZA ROSSI

Posse

O anúncio da emenda foi feito por Munir nesta quarta (28), durante a cerimônia de posse dos integrantes dos conselhos comunitários de segurança de Volta Redonda, Barra Mansa, Rio Claro e Pí-nheiral, realizado na sede da Aciap-BM (Associação Comercial, Industrial e Agropastoril de Barra Mansa).

Nova base

Entre outras ações para a segurança pública, Munir também articulou a expansão do programa Segurança Presente em Volta Redonda, que terá uma nova base inaugurada no Retiro. O parlamentar também comemorou a vinda do programa Bairro Presente no Santo Agostinho, Ilha Parque e Parque das Ilhas.

À disposição

Em visita a Faetec, unidade do bairro Santo Agostinho, em Volta Redonda, o deputado estadual Jari Oliveira destacou que colocou seu mandato à disposição da instituição. “Como membro da Comissão da Educação, nosso mandato atua de forma firme na busca por melhorias nas unidades escolares”, afirmou.

Cobranças

Em conversa, que também foi acompanhada pela vereadora Gisele Klinger, Jari destacou os esforços pela valorização dos servidores públicos, a cobrança pela implantação do Piso Nacional do Magistério e o pagamento das duas parcelas restantes da recomposição salarial. “Seguimos juntos”, destacou.

Explicações

O prefeito de Paraty, Zezé Porto, esteve na obra de ampliação do Hospital Hugo Miranda para esclarecer sobre o centro de hemodiálise. A obra teria iniciado na última gestão, mas, ao iniciar a gestão, percebi uma série de irregularidades jurídicas, falhas técnicas e o abandono da obra.

Caminho correto

“Por responsabilidade, não poderíamos simplesmente continuar uma obra com erro técnico e jurídico. Antes de retomar, foi necessário levantar tudo que foi pago, executado e revisar projetos. Isso leva tempo, mas é o caminho correto quando se trata de dinheiro público”, afirmou o prefeito.



Ações estruturais e emergenciais estão sendo feitas

“Não dá mais para conviver com torneira seca”, diz Miki

Moradores de B. do Piraí estão há dias sem abastecimento de água

Da Redação

A prefeita Kátia Miki afirmou que está profundamente sentida com a situação do abastecimento de água em Barra do Piraí e pediu desculpas à população pelos transtornos. Em vídeo gravado na Estação de Tratamento de Água Nelson Carneiro, ela disse que a pior coisa que existe é ficar sem água e que se coloca no lugar de cada família que enfrentam a torneira seca na cidade.

De acordo com a prefeita, o problema não começou agora, é consequência de um sistema antigo, precário e abandonado há décadas. A realidade enfrentada atualmente no município se agrava em períodos de chuva forte, quando o sistema, já fragilizado, entra em colapso.

A ETA Nelson Carneiro, responsável pelo abastecimento dos bairros Areal e Cantão, depende da liberação de água das comportas da Light. Nessas situações, a água chega com grande pressão e elevada quantidade de resíduos, provocando entupimentos e paralisações ao longo do dia, o que reduz drasticamente a produção de água tratada.

Situação semelhante ocorreu na ETA Vila Helena, que abastece Vila Helena, Química, São Joaquim e São Luís. No último fim de semana, a balsa da estação virou com a cheia do Rio Paraíba do Sul, danificando a bomba. Atualmente, a unidade opera

com cerca de 30% da capacidade, com previsão de normalização.

Ações emergenciais

Diante desse cenário crítico, a Prefeitura intensificou as ações emergenciais. A CEDAE iniciou a instalação de um sistema de captação alternativa na região da Assis Ribeiro, próximo ao antigo galpão da Eufrásia, com o objetivo de minimizar os impactos causados pela abertura das comportas da Light e pelas oscilações no nível dos rios.

Apesar das dificuldades, a prefeita reforça que uma solução definitiva já está em andamento. Está em fase de projeto a nova Estação de Tratamento de Água principal de Barra do Piraí, que será construída na região do Campo Bom, com investimento estimado em R\$ 50 milhões.

A nova unidade terá capacidade de vazão de 200 litros por segundo e deve resolver mais de 70% do abastecimento da cidade. Com a entrada em operação, estruturas antigas e precárias, como as ETAs do Horto e da Vila Helena, deixarão de ser necessárias.

Enquanto o sistema passa por esse processo de transformação, a Prefeitura reforça a importância do uso consciente da água e mantém a Secretaria Municipal de Água e Esgoto à disposição da população.

Em caso de necessidade ou solicitação de caminhão-pipa, o atendimento é feito pelo WhatsApp: (24) 99814-1407.

TCU alerta para riscos de obra de Angra 3 e inércia do governo

Tribunal diz que indecisão sobre projeto gerou desperdício de R\$ 2 bi nos últimos dois anos

Por Sônia Paes

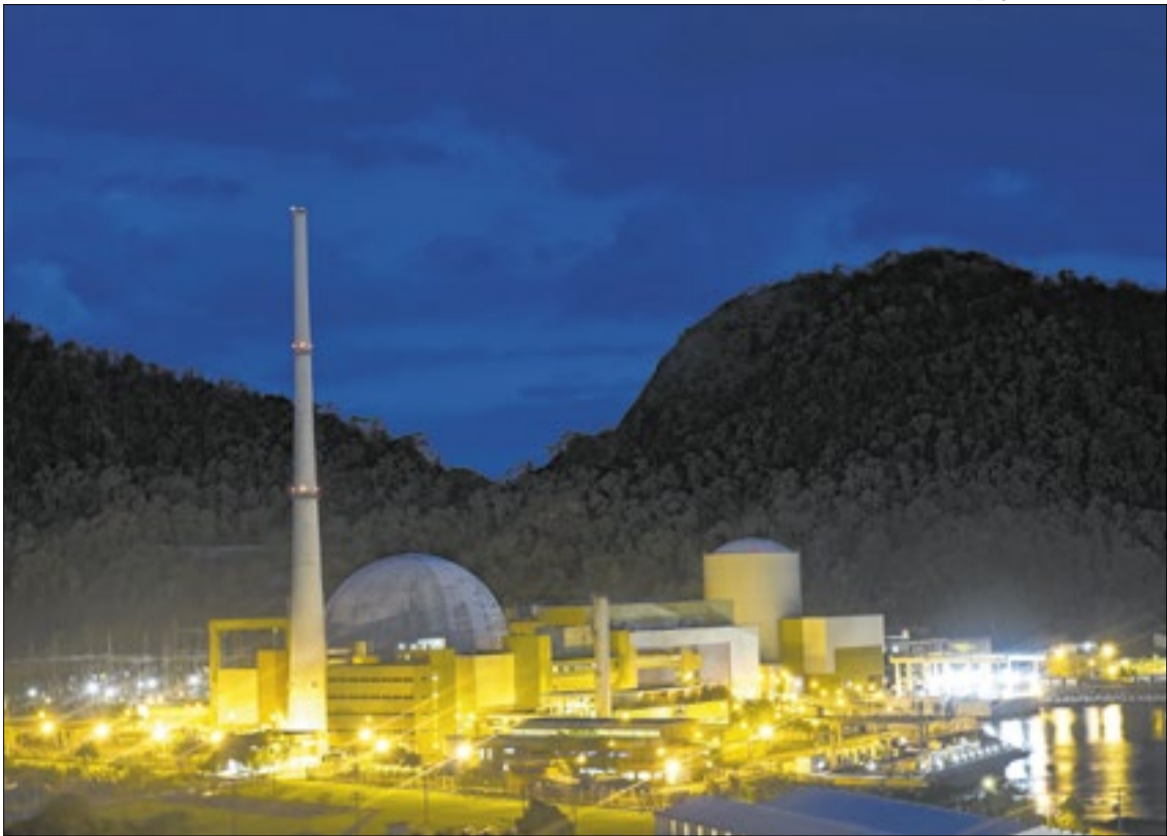
Nova análise divulgada pelo TCU (Tribunal de Contas da União) foi direto ao ponto com relação às obras da usina nuclear Angra 3: o CNPE (Conselho Nacional de Política Energética). O ministro relator do processo no TCU, Jhonatan de Jesus, foi incisivo. Segundo ele, a “inércia do CNPE”, que faz reiteradas reuniões sem tomar qualquer decisão sobre a obra, aumenta a cada dia os custos do projeto, além de refletir diretamente na tarifa de energia associada à usina.

O TCU recomendou ainda, após a reunião realizada nesta quarta-feira, dia 28, que seja refeito o orçamento do projeto da obra, de responsabilidade da estatal federal Eletronuclear, antes da publicação para a contratação a empresa que ficará responsável pela execução do projeto. O TCU diz que, mesmo após a Ele-

tronuclear, responsável pela central nuclear que abriga as usinas Angra 1, Angra 2 e Angra 3, ter revisado o projeto, ainda existem pontos falhos:

-Constatou-se, também, que o orçamento apresenta deficiências relacionadas à metodologia para sua elaboração e definição de preços de referência, a exemplo de quantitativos sem rastreabilidade, uso de custos de contratos/cotações muito antigos como referência e utilização inadequada de média de preços de cotações do Painel de Preços do Governo Federal (...) - diz um trecho do documento.

O relatório do Tribunal aponta falhas ainda com relação ao orçamento do projeto da usina, iniciada na década de 80 e atualmente paralisada: “Apesar das correções feitas pelos gestores, a equipe de auditoria identificou inconsistências remanescentes na metodologia de orçamentação que, se não sanea-



Complexo nuclear em Angra dos Reis-RJ com obras inacabadas pode virar um mausoléu

das antes da publicação do edital, poderão contribuir para que se contrate em valor superior ao de mercado, comprometendo, desse modo, a própria viabilidade econômica do projeto”, informa o documento.

O imbróglio que envolve a Eletronuclear

A Eletronuclear é uma verdadeira bomba nas mãos do governo federal. Isso porque a empresa anunciou, ainda no final do ano passado, o risco de colapso financeiro e operacional. Na ocasião, a previsão de especialistas corroborados por números da estatal mostraram que o caixa da empresa não consegue sobreviver por muito tempo.

Por conta disso, a Eletronuclear pediu à União socorro de R\$ 1,4 bilhão. Detalhe: o montante serviria apenas para dar um respiro às contas da empresa, uma

verdadeira bola de neve. A INB (Indústrias Nucleares do Brasil), por exemplo, que fornece combustível para a usinas nucleares, engrossa a lista de dívidas que a Eletronuclear acumula: R\$ 700 milhões. Se a também estatal federal parar de fornecer combustível, o complexo nuclear de Angra dos Reis simplesmente paralisa. Ou seja: o pepino terá que ser descascado agora. De uma forma, ou de outra.

Custos nas alturas

A conclusão de Angra 3 está estimada em R\$ 23,9 bilhões, com a obra 66% concluída e um histórico de R\$ 12 bilhões já investidos. Paralisada, a usina custa aproximadamente R\$ 1 bilhão por ano em manutenção e dívidas. Estudo indica que o custo de abandono pode variar entre R\$ 21,9 bilhões e R\$ 25,97 bilhões.

Detalhes dos custos, segundo estudo do BNDES

*Investimento total: Mais de R\$ 12 bilhões já foram gastos na obra até o momento.

*Custo de conclusão: O custo estimado para finalizar a usina é de R\$ 23,9 bilhões.

*Custo de abandono: Abandonar o projeto é estimado em R\$ 21,9 a R\$ 25,97 bilhões.

*Custo de paralisação: Manter a obra paralisada gera um custo anual de cerca de R\$ 1 bilhão, destinado à manutenção de equipamentos e pagamento de dívidas com o BNDES e Caixa Econômica Federal.

*Tarifa de energia: A previsão é que a energia gerada tenha um custo elevado, variando de R\$ 778 a R\$ 817 por MWh.

*Situação atual: A obra, paralisada no ano de 2015, está com aproximadamente 66% de conclusão física.

Empresa anuncia mais de 60 vagas para construção civil em Barra Mansa e Itaguaí

Para reforçar a geração de oportunidades de trabalho e também reforçar o compromisso com o desenvolvimento regional, a KVG Engenharia iniciou o ano com a abertura de mais de 60 vagas de emprego no Sul Fluminense.

O processo seletivo operacional contempla diferentes funções da área da construção civil e industrial, com oportunidades de atuação em Barra Mansa, outras cidades vizinhas e Itaguaí (RJ).

As oportunidades disponíveis são para os cargos de Ajudante, Pedreiro, Carpinteiro, Encarregado de Obra, Mecânico Montador de Telhados, Soldador, Armador e Líder de Mecânica. A empresa reforçou ainda que todas as vagas são voltadas para profissionais que buscam estabi-

lidade e crescimento profissional.

Seleção presencial

Na próxima terça-feira (03), vai acontecer uma seleção presencial da KVG Engenharia em Barra Mansa. O processo acontece na Associação de Moradores da Vista Alegre, que fica na Rua José Viana, nº 88, em frente a campo, de 08h às 17h.

A ação faz parte do projeto ‘Venha Construir Conosco’, que prevê um giro no setor de Recursos Humanos pelos bairros, facilitando o acesso da população às vagas de emprego e ao cadastro profissional.

Além da seleção presencial, os interessados podem se inscrever de online por meio do link <https://forms.gle/E8CJ3XJ7pS-1VBAE66>. O mesmo link tam-



Processo seletivo presencial em BM já acontece na terça (03)

bém é disponibilizado nos canais oficiais da KVG Engenharia.

Dificuldades

De acordo com a CEO da empresa, Elissandra Candido,

apesar do número expressivo de oportunidades, a empresa enfrenta desafios para preencher todas as vagas disponíveis, o que motivou a intensificação das ações presenciais.

- Estamos com mais de 60 vagas abertas e, ao mesmo tempo, enfrentamos dificuldade para preenchê-las. Por isso, decidimos ir até as comunidades. Acreditamos que gerar emprego é gerar dignidade, renda e desenvolvimento para a região. Buscamos profissionais que queiram crescer conosco e fazer parte de uma empresa que valoriza pessoas, segurança e futuro - destacou.

A KVG Engenharia atua com foco em obras industriais, adotando rigorosos padrões de segurança do trabalho, incentivo à qualificação profissional e valorização do capital humano. Ainda, a empresa reforça que investir em pessoas é essencial para transformar realidades e fortalecer a economia local.

CORREIO VALE PARAÍBA

POR
LANNA SILVEIRA

Adriana Cópia/PMVR



Projeto de VR é voltado para mulheres acima de 18 anos

Inscrições abertas para cursos gratuitos da construção civil

Volta Redonda, em parceria com a Fevre (Fundação Educacional de Volta Redonda), informa que estão abertas as inscrições para os cursos gratuitos na área da construção civil, por meio do projeto Mulheres Mãos à Obra. Podem participar mulheres a partir dos 18 anos e moradoras do município. Os cursos disponíveis são: pintura e acabamento predial; elétrica predial; técnicas básicas de construção civil e solda com eletrodo revestido e corte acetileno. As inscrições ficam abertas até o dia 6 de fevereiro e as interessadas devem comparecer com os documentos pessoais e um comprovante de residência (conta de luz, água, etc.) nos Cras dos bairros; ou na sede da SMDH, no bairro Nossa Senhora das Graças.

Prefeitura garante estrutura

A confirmação da matrícula acontecerá até o dia 20 de fevereiro, no Centro de Qualificação Profissional (CQP) no bairro Aero Clube. A prefeitura garante toda a estrutura necessária às candidatas para realizarem os cursos de qualificação, cedendo o material didático, ferramentas, cadernos, blusa do uniforme, equipamento de proteção individual (EPI), lanches e passagem. O curso dura quatro meses, de segunda a sexta, em três horários diferentes.

Paulo Dimas/PMBM



Ação acontecerá das 8h às 12h, no bairro Vista Alegre

Descarte Solidário Comunitário

Por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Barra Mansa promove neste sábado (31) mais uma edição do Descarte Solidário Comunitário, no bairro Vista Alegre. A ação acontecerá das 8h às 12h, na Rua Deputado Emanuel Waismann, ao lado da Point Fitness Academia. A iniciativa tem como objetivo incentivar o descarte correto de resíduos e contribuir com a preservação do meio ambiente, oferecendo à população um local adequado para materiais que não devem ser descartados no lixo comum.

Itens que podem ser recolhidos

Durante a ação, serão recolhidos eletroeletrônicos, pilhas e baterias, lacres de latinhas de alumínio, caixas longa vida (Tetra Pak), óleo de cozinha usado, plásticos e tampinhas plásticas, livros e revistas, remédios vencidos, brinquedos usados e peças de bicicletas. Os demais materiais recolhidos serão destinados à Coopcat (Cooperativa Mista de Catadores de Materiais Recicláveis).

Janeiro branco

A Prefeitura de Barra Mansa, por meio das Secretarias de Saúde (SMS) e de Assistência Social e Direitos Humanos (SMASDH), vai realizar nesta sexta-feira (30), uma ação em alusão ao Janeiro Branco, campanha dedicada à conscientização sobre a saúde mental.

Janeiro branco II

A atividade acontece no Restaurante do Povo Irmã Ruth, no Centro, das 10h às 12h. Durante a ação, equipes multiprofissionais irão realizar orientações, acolhimento, escuta qualificada e atividades educativas, com foco em saúde mental e na promoção da paz, do equilíbrio emocional e do bem-estar psicológico.

Irregularidade

Aliás, em parceria com o Serviço Autônomo de Água e Esgoto (Saae), a prefeitura de Barra Mansa atuou na manhã desta quinta-feira, dia 29, para coibir o descarte irregular de pneus na Rua 10-A, no bairro Santa Rita da Dutra. A ação teve como objetivo preservar o meio ambiente e promover mais qualidade de vida.

Prejuízos

“A equipe da Gerência de Resíduos Sólidos da Secretaria de Meio Ambiente e os profissionais do Saae recolheram uma grande quantidade de pneus descartados de maneira irregular. Destacamos que atitudes como essa trazem muitos prejuízos para o ambiente e a pessoa pode responder sobre o ato”, comunicou Rodrigo.

Dengue

O secretário reiterou ainda que durante este período de chuvas os pneus colaboram para a proliferação de mosquitos como o da dengue. Para auxiliar o trabalho dos órgãos municipais ao observar quaisquer irregularidades, os canais para denúncias são (24) 2106-3406, 0800 115 9090 ou (24) 3512-4333.

Feira livre

A prefeitura de Quatis anunciou que neste domingo (01) acontece a Feira Livre Cultural no distrito de Falcão. O evento acontece a partir de 07h30 até 20h, com uma programação musical completa: às 11h tem DJ e às 15h, tem forró com Isaac Ferraz e Henrique. A entrada é gratuita e para todos as idades.



Curso dura cinco meses e será realizado no contraturno escolar

Fundação CSN e VR abrem pré-inscrições para curso

‘Capacitar Para Crescer’ prepara jovens para o primeiro emprego

Da Redação

Por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social (Smas), em parceria com a Fundação CSN, a prefeitura de Volta Redonda está com pré-inscrições abertas para o projeto Capacitar Para Crescer – iniciativa social gratuita voltada à capacitação de adolescentes de 14 a 17 anos que desejam se preparar para o primeiro emprego, com ênfase no programa Jovem Aprendiz.

Com início das atividades previsto para fevereiro de 2026, o curso terá duração de cinco meses e será realizado no contraturno escolar, contribuindo para o desenvolvimento pessoal, social e profissional dos participantes.

Em Volta Redonda, as pré-inscrições devem ser realizadas presencialmente nos Centros de Referência de Assistência Social (Cras) dos bairros Belo Horizonte, Ilha Parque, Voldac e Verde Vale, responsáveis pela seleção dos jovens. As aulas de informática acontecerão na ETPC (Escola Técnica Pandiá Calógeras). As atualizações do processo estarão disponíveis nas redes sociais da Smas.

Formação profissional

O projeto Capacitar Para Crescer tem como objetivo preparar adolescentes para os

desafios do mercado de trabalho, ampliando as oportunidades de ingresso em programas de aprendizagem. Ao longo do curso, os jovens participam de atividades que estimulam o autoconhecimento, a comunicação, o trabalho em equipe, a ética, a disciplina e a inteligência emocional.

A metodologia inclui aulas expositivas, rodas de conversa e dinâmicas práticas, com abordagem de temas como vida em sociedade, mercado de trabalho, carreira, postura profissional e rotinas do ambiente corporativo, contribuindo para a formação integral dos participantes.

Público-alvo

Criado em 2023, o Capacitar Para Crescer integra as ações da Fundação CSN voltadas à promoção do protagonismo juvenil, inclusão social e desenvolvimento comunitário, contribuindo para a formação de jovens mais preparados para os desafios do mundo do trabalho.

Serviço

Projeto Capacitar para Crescer

Público-alvo: 14 a 17 anos

Início em fevereiro de 2026

na ETPC

Inscrições nos Cras

Por Lanna Silveira

Com a aproximação do Carnaval, o público que permanecerá na região já está a procura de folias e festas para aproveitar o feriado e curtir a tradição brasileira. Algumas cidades do Sul Fluminense já se adiantaram e liberaram toda, ou boa parte, de sua programação carnavalesca. Confira, a seguir, quais eventos já estão confirmados em diferentes municípios.

Valença

A Prefeitura de Valença anunciou a realização de mais uma edição do seu já tradicional Seminário de Carnaval, integrado à programação oficial do Carnavalesca 2026 durante o mês de fevereiro. Com o tema “Valença e Suas tradições”, o Seminário retorna ainda mais estruturado, com programação distribuída durante o mês de fevereiro, reunindo oficinas, encontros culturais e um grande painel de reflexão sobre identidade, tradição e educação, sempre a partir da realidade valenciana.

A programação tem início no dia 4 de fevereiro, às 19h, no Jardim de Cima, com a oficina “Valença e suas Tradições”, voltada especialmente para grupos tradicionais do município. O encontro reunirá manifestações culturais locais que terão espaço para contar suas histórias e apresentar sua arte em formato de pocket show, com apresentações entre 20 e 30 minutos por grupo, nos temas Jongo, Folia de Reis, Blocos Carnavalescos, Orquestras, Capoeira e Seresta. A condução do evento ficará a cargo da percussionista e musicista Regina Café, artista reconhecida por sua atuação na valorização das culturas afro-brasileiras e da percussão como linguagem ancestral e educativa, além do promotor cultural Mr. The Luty.

No dia 5 de fevereiro, às 17h, o Seminário segue para o Auditório da FAA, com o painel “Valença e Suas Tradições”, que terá como convidado o historiador, escritor e compositor Luiz Antônio Simas, uma das maiores referências nacionais no estudo das culturas populares brasileiras. Em sua fala, Simas abordará o tema “Carnaval, Cultura e Identidade”, destacando o Carnaval como um fenômeno que ultrapassa a festa e se afirma como espaço de transmissão de valores, saberes, modos de vida e pertencimento coletivo. A reflexão ganha especial significado em Valença, cidade marcada por tradições, patrimônios e manifestações culturais que dialogam diretamente com o processo educacional e a formação da identidade local.

Do dia 6 ao dia 20 de fevereiro, acontecerão uma série de oficinas na Rua dos Mineiros e Avenida Nilo Peçanha, sobre temas diversos: A Poesia das Calçadas; Arte, Luta e Ginga; O Mosaico de Valença; A Dança dos Guerreiros; O Coração da Tradição; O Eco dos Nossos Ancestrais.

No dia 7 de fevereiro, às 17h, o Jardim de Cima recebe uma Oficina



Blocos tradicionais do Carnaval regional já foram escalados

Carnaval interiorano: confira quais folias já estão confirmadas

Diferentes cidades da região já começaram a divulgar suas programações



Alex Ferro / Riotur

Folhões começam já na primeira semana de fevereiro

Rítmica, que já foi um grande sucesso em 2025. A atividade é aberta ao público de todas as idades. A proposta é estimular a percepção rítmica, a musicalidade e o contato direto com os instrumentos, promovendo inclusão cultural e aprendizado por meio da prática artística. A ministrante será, mais uma vez, a Mestre de Bateria Regina Café.

Barra Mansa

A Fundação Cultura de Barra Mansa divulgou as primeiras atrações do Carnaval 2026, dando início à contagem regressiva para uma das festas mais aguardadas do ano. Neste primeiro anúncio, a programação contempla os tradicionais blocos carnavalescos da

cidade, que irão ocupar ruas, bairros e o Centro com muita música, alegria e tradição.

Uma das novidades deste ano é a realização inédita de uma programação oficial de pré-carnaval, que acontece nos dias 6, 7 e 8 de fevereiro, aquecendo os foliões para a festa principal.

No dia 6 de fevereiro, a atração será o Bloco Abadátucada: concentração a partir das 18h, na Antiga Estação, no Centro, com dispersão por volta das 20h no mesmo local.

No dia 7, será a vez do Bloco Vem Que É Nois: concentração às 14h, na quadra do bairro Vila Orlandélia; saída às 17h30 e término às 19h30, na Avenida Orlando Brandão, Praça do Churrasco do

Gil, no Ano Bom. Mais tarde, às 16h, começa a concentração do Bloco Me Beija Direito, em frente ao Supermarket; a saída será às 17h e dispersão às 20h, na Antiga Estação.

Fechando a programação, no dia 8, estará o Bloco Fla Barra Mansa: concentração às 16h, na Rua José Martorano, ao lado da Loja Americanas, no Centro; saída às 18h30 e término às 20h, no mesmo local.

A abertura oficial do Carnaval 2026 será no dia 13 de fevereiro, com desfiles de blocos tradicionais até o dia 17, garantindo uma programação diversificada e descentralizada. A Fundação Cultura Barra Mansa informa que a programação completa do Carnaval 2026, incluindo shows regionais e

atrações nacionais, será divulgada nos próximos dias.

A Abertura Oficial acontece no dia 13, com os seguintes foliões: Bloco Mensageiros do Axé, com concentração às 19h, na Rua José Martorano, e saída às 19h30, com encerramento na Estação; e o Bloco Tradição Morro do Cruzeiro: concentração às 19h30, no Morro do Cruzeiro, e dispersão às 23h, atrás da Americanas.

No dia 14, será a vez do Bloco da Banda G, com concentração às 16h, na Rua Nelson Rocha, no Cotiara; saída às 18h e término às 21h.

Do dia 14 até o dia 17, o Bloco do Boi agitará as ruas de Barra Mansa, sempre com saída às 16h na Rua 7 de Setembro, no bairro Roberto Silveira. O término acontece às 20h, na Avenida Roosevelt Brasil, próximo à Antiga Estação. O Arrastão da Vista Alegre integra a folia do dia 15 até o dia 17, na Avenida Cristiano dos Reis Meireles, na Vista Alegre, com início às 14h e término às 20h.

Volta Redonda

A programação de Carnaval de Volta Redonda já foi divulgada pelos canais da Prefeitura e pode ser conferida no site oficial (www.voltaredonda.rj.gov.br) e pelas redes sociais (@prefeituravr). Outras organizações de eventos da cidade também já começaram a anunciar seus próprios eventos de Carnaval ao longo da semana.

Uma deles foi a Fundação Centro Cultural CSN, que promoverá o Carnaval da R21 no dia 8 de fevereiro. A folia, que começa às 14h, contará com a apresentação da Bateria do Bloco Pé de Galinha e o Grupo Toque de Dandara. O público deve comparecer fantasiado.

Pinheiral

A Prefeitura de Pinheiral começou a divulgar sua programação oficial de Carnaval nesta quarta-feira (28). A abertura oficial acontecerá no dia 11 de fevereiro, na sede municipal da APAE. Mais informações sobre o evento serão publicadas em breve. No dia 12, a folia será comandada pelo Bloco Piranhas dos Atoxanos, a partir das 18h, com concentração no Bairro Paraíso (Av. Brasília). As Praças Brasil e Teixeira Campos receberão, ainda, as apresentações musicais de DJ Pedro Oliveira, às 19h, e da Banda Mistura Carioca, às 23h.

No dia 13, as ruas serão dominadas pelo Bloco Cada Bela com a sua Chita, a partir das 19h30, com concentração no Bairro Paraíso (Av. Brasília). Nas Praças Brasil e Teixeira Campos, a música será diversificada: às 19h, haverá discotecagem do DJ Felipe Carvalho; às 22h, o grupo Dance In VR fará uma apresentação; encerrando o dia, às 23h, chega o show da Banda Turma do Miúdo.

O restante da programação será divulgado ao longo dos próximos dias nos canais oficiais da Prefeitura de Pinheiral.



Área de armazenamento de água da Vale tem vazamentos e um deles atingiu área da CSN Mineração em Minas Gerais

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) autuou a mineradora Vale em R\$ 1,7 milhão por danos ambientais, em decorrência de extravasamentos ocorridos em estruturas das minas de Fábrica e Viga, respectivamente nos municípios de Ouro Preto e Congonhas, na região Central do estado, no último domingo (25).

A secretaria determinou ainda suspensão das atividades operacionais nas cavas das duas minas por tempo indeterminado. O subsecretário de Fiscalização Ambiental da Semad, coronel Alexandre Leal, destacou que, desde o primeiro momento, o Estado agiu de forma integrada com todos os órgãos envolvidos nas ações de identificação dos danos ambientais. “Fizemos o dimensionamento desses danos e, principalmente, colocamos medidas necessárias à contenção, prevenção e segurança da população da região”, disse.

Diagnósticos

Em ambas as minas, a fiscalização constatou falhas no sistema de drenagem, agravadas pelo elevado índice de chuvas na região Central de Minas Gerais. No caso da Mina da Fábrica, houve extravasamento de água com sedimentos, com volume estimado em 262 mil metros cúbicos, atingindo áreas internas de da empresa CSN. O episódio também resultou em assoreamento de cursos d’água afluentes do Rio Maranhão, incluindo os córregos Ponciana e Água Santa.

Na fiscalização realizada na Mina de Viga, o Núcleo de Emergência Ambiental (NEA)

Governo multa Vale em R\$ 1,7 mi e suspende operações

Um dos vazamentos da mineradora em Minas Gerais atingiu área da CSN

Divulgação/Prefeitura Congonhas



Mina da Vale em Minas Gerais registra dois transbordamentos em menos de 24 horas

da Semad constatou escorregamento de talude natural na área de lavra, com lançamento e carregamento de sedimentos para o córrego Maria José e para o Rio Maranhão. A extensão completa dos impactos está sendo dimensionada pela Semad, a partir de análises técnicas no local.

Suspensão de atividades

As autuações foram aplicadas com base no Decreto nº 47.383/2018, que trata de infrações ambientais, incluindo poluição e demora na comunicação de acidentes ambientais. A suspensão das atividades foi estabelecida

como medida preventiva imediata, com o objetivo de impedir qualquer novo eventual lançamento ou carregamento de materiais e sedimentos nas áreas afetadas, até que seja comprovada a eliminação dos riscos ambientais e a adoção de medidas de controle eficazes por parte da Vale.

No caso da Mina de Viga, a suspensão se aplica para todo o empreendimento. Já em relação à Mina de Fábrica, a suspensão é específica para atividades na cava 18 do empreendimento.

“A Defesa Civil não foi comunicada do fato pela empresa, conforme prevê a legislação, o que nos motivou a fazer uma notificação à Vale para que nos apresente um relatório com as possíveis causas, o que realmente aconteceu, e também qual o real motivo dessa não comunicação”, comentou o diretor de segurança de barragens da Cedec, tenente Rogério Silva.

Medidas emergenciais

A Semad determinou que a Vale cumpra imediatamente uma série de medidas emergenciais iniciais, que incluem a limpeza das áreas afetadas e a adoção de ações para conter novos carregamentos de sedimentos. “A empresa também deve iniciar, de imediato, o monitoramento das águas do entorno para acompanhar a evolução do caso e apresentar um plano de recuperação ambiental dessas áreas degradadas, contemplando a limpeza das margens, o desassoreamento e outras intervenções necessárias para a recuperação integral dos cursos d’água atingidos”, afirmou o superintendente de Fiscalização Ambiental da Semad, Gustavo Endrigo.

O superintendente destacou ainda que a empresa deve enviar um relatório detalhado que apresente a causa do evento e todas as consequências. Outras eventuais ações de mitigação podem ser definidas com base na atuação técnica em campo e serão formalizadas em autos específicos, caso seja necessário, detalhando todas as obrigações a serem cumpridas pela empresa, em seus respectivos prazos.

CORREIO NORTE/NOROESTE

Gil Soares



Programa oferece primeira refeição do dia por R\$ 0,50

Café do Trabalhador em São Francisco de Itabapoana

O Governo do Estado entregou mais uma unidade do Café do Trabalhador em São Francisco do Itabapoana, no Norte Fluminense, nesta quarta-feira (28). O novo polo, administrado pela Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, funciona em parceria com a prefeitura local e oferecerá a primeira refeição do dia por apenas R\$0,50. Com a inauguração, as regiões Norte e Noroeste Fluminense passarão a abrigar 10 polos do Café do Trabalhador, sendo dois em São Francisco de Itabapoana. Os municípios de Campos do Goytacazes, Macaé, São João da Barra, Itaperuna, Santo Antônio de Pádua, São Jesus de Itabapoana e Itaocara também já contam com o programa estadual.

Programa conta com 52 polos

São Francisco de Itabapoana fornecerá café da manhã para até 250 pessoas, de segunda a sexta-feira, das 5h às 9h. O cardápio da refeição é composto por café ou leite quente, pão com manteiga e uma fruta, acompanhados por guardanapo, palheta descartável e sachês de açúcar ou adoçante. Os itens são armazenados em sacola plástica para o transporte seguro. A nova unidade funciona na Rua Antônio Henrique Pessanha, na Praça João Pessoa.

Júnior Marins / Divulgação



Reunião contou com equipe da Petrobras

Voos comerciais

Buscando a retomada dos voos comerciais no Aeroporto Bartolomeu Lisandro, o presidente da Companhia de Desenvolvimento do Município de Campos (Codemca), Thiago Virgílio, se reuniu com representantes da Petrobrás, a fim de verificar a real necessidade das operações aéreas em Campos. Na ocasião, a equipe da estatal demonstrou os números das atividades aéreas no Heliporto de Campos em Farol de São Tomé e a viabilidade de demanda para o aeroporto do município.

Bartolomeu Lizandro

Participaram da reunião, o vice-presidente da Codemca, Afrânio Júnior; gerente Operações Aeroportos, Rawlinson Abreu; gerente de Operações Transporte Aéreo, Fabrício Marcenes; coordenadora dos Aeroportos, Isabela Paes; e o coordenador de Relações Institucionais, Luiz Fabiano Nericke. O vereador Marcelo Feres participou de forma on-line.

Janeiro Roxo

A campanha Janeiro Roxo, voltada ao combate à hanseníase, mobilizou a população de Macaé nesta quinta-feira (29), com ação de conscientização realizada no Calçadão da Avenida Rui Barbosa, em frente à sede da Sociedade Musical Nova Aurora. A iniciativa foi promovida pela Gerência de Vigilância em Saúde.

Hanseníase

A equipe do programa realizou orientações à população, esclarecimento de dúvidas, avaliação de manchas e lesões na pele, além da distribuição de informações educativas sobre a doença. A ação teve como foco principal a identificação precoce de sinais suspeitos, reforçando a importância do diagnóstico rápido.

Tratamento

A hanseníase é uma doença infectocontagiosa, que tem tratamento e cura, especialmente quando diagnosticada precocemente. O tratamento é oferecido gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Após o início do acompanhamento médico, a pessoa deixa de transmitir a doença.

Saúde

A Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica de Macaé promoveu nesta semana um curso de capacitação voltado para Agentes Comunitários de Saúde, com foco na prevenção e orientação sobre arboviroses. A iniciativa aconteceu no auditório do Centro de Estudos do Hospital Público, em parceria com a Coordenadoria de Vigilância Ambiental em Saúde.

Macaé

O treinamento foi realizado em quatro turmas. O público-alvo são os agentes comunitários que visitam diariamente as residências, desempenhando papel fundamental na conscientização da população e na prevenção das doenças transmitidas pelo mosquito, como dengue, zika e chikungunya.

Treinamento

A capacitação reforçou essas informações, com apresentação do ranking por bairros no município. Além disso, é uma forma de a prefeitura mostrar o seu compromisso em fortalecer as ações de vigilância e ampliar o conhecimento dos profissionais que atuam diretamente junto à população.



Comissão envolve segmentos do governo

Comissão debate de risco nos canais de Campos-Macaé

Objetivo é juntar esforços para dar o suporte jurídico necessário

A Comissão Municipal de Recursos Hídricos e Gestão de Águas, criada pelo prefeito Wladimir Garotinho desde 2023, realizou nesta quinta-feira (29) sua primeira reunião de 2026, e na pauta, entre outros assuntos, foi discutida a situação dos canais do Saco e Campos-Macaé, que têm gerado uma preocupação maior do Poder Público em decorrência dos riscos oferecidos à população.

No Canal do Saco, que possui uma extensão de aproximadamente quatro quilômetros, passando pelos bairros Parque Rodoviário, Julião Nogueira e Esplanada, parte da estrutura à margem do canal acabou cedendo em 2025 após uma intervenção de órgão do Governo do Estado. Já no Campos-Macaé, a pista que passa ao lado do canal corre o risco de ceder devido ao fluxo intenso de cargas pesadas provocado pelo desvio do tráfego em virtude das obras na RJ 238 (Estrada dos Ceramistas).

O secretário de Agricultura, Pecuária e Infraestrutura Rural, Almy Junior, também participou da reunião e destacou que a preocupação

do governo municipal vai além dos dois canais.

Outro membro da Comissão, o secretário de Serviços Públicos, Diego Dias, também comentou sobre os riscos nos dois canais.

Criada em 2023 por meio da Portaria nº 1584, a Comissão de Recursos Hídricos tem por objetivo estabelecer uma integração multissetorial dos órgãos da administração pública envolvidos na gestão dos recursos hídricos, a fim de propor definições e atuações para ampliar as condições de segurança hídrica rural e urbana; além de propor meios de preservação, recuperação e uso racional dos recursos hídricos.

Também presente, o vereador Juninho Virgílio, ressaltou que essa reunião do Executivo sobre a limpeza e manutenção dos canais é fundamental.

A Comissão é composta por representantes do Gabinete do Vice-Prefeito, da Secretaria Municipal de Obras, Urbanismo e Mobilidade, da Secretaria de Defesa Civil, da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Infraestrutura Rural, e da Procuradoria-Geral do Município.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL
CENTRO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E
COMUNICAÇÃO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - PRODERJ
COMISSÃO DE PREGÃO - AVISO

O CENTRO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - PRODERJ comunica aos interessados sobre o adiamento SINE DIE por motivos técnicos do PREGÃO ELETRÔNICO - PE Nº 020/2025, Tipo Menor Preço por Lote - (Processo nº SEI-430002/000985/2025), cujo objeto é: Registro de Preços para a prestação dos serviços de fornecimento de ferramentas tecnológicas para mitigação de vulnerabilidades, contemplando instalação, suporte técnico e capacitação por 36 (trinta e seis) meses, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. A designação da nova data de abertura do certame será divulgada em momento oportuno.

Bispos católicos de todas as regiões do Brasil participam, nesta semana, do 34º Curso para os Bispos, encontro nacional dedicado à reflexão sobre os desafios da Igreja no mundo contemporâneo. Com o tema “A transmissão da fé em um mundo em transformação”, o evento reúne quase cem integrantes do episcopado brasileiro para momentos de estudo, oração e troca de experiências pastorais.

O curso acontece no Centro de Estudos do Sumaré, no Rio de Janeiro, espaço tradicional de encontros da Igreja no país. O local está situado ao lado da Residência Assunção, que já acolheu São João Paulo II em suas visitas ao Brasil, em 1980 e 1997, e o Papa Francisco, em 2013, durante a Jornada Mundial da Juventude, conferindo ao ambiente um forte significado histórico e simbólico para o catolicismo brasileiro.

A abertura do encontro ocorreu na noite de segunda-feira, com discurso do Cardeal Dom Orani João Tempesta, arcebispo do Rio de Janeiro. Em sua fala, ele destacou a necessidade de uma Igreja capaz de dialogar com as transformações culturais, sociais e tecnológicas da atualidade, sem perder sua identidade e fidelidade ao Evangelho. Segundo o cardeal, o curso busca oferecer aos bispos instrumentos para o discernimento pastoral em um cenário marcado por rápidas mudanças e novos desafios à fé cristã.

Na manhã de terça-feira, a missa foi presidida pelo Cardeal Dom Paulo Cezar Costa, arcebispo de Brasília. Em sua homilia, ele ressaltou que a transmissão da fé nasce do encontro pessoal com Cristo e da escuta da Palavra de Deus, lembrando que a Igreja é chamada a comunicar uma experiência que dá sentido à existência humana.

A programação formativa teve início com duas conferências do Pe. Dr. Ricardo Bolatti, chefe da sessão doutrinal do Dicastério para a Doutrina da Fé, no Vaticano. Em “O tempo da difícil certeza”, o palestrante analisou o clima de incerteza que caracteriza a cultura contemporânea. Na sequência, em “Desafios atuais e permanentes à Doutrina Social da Igreja”, abordou a atualidade dos princípios sociais do pensamento católico diante das transformações econômicas, políticas e sociais do mundo atual.

Na tarde de terça-feira, os bispos participaram da conferência do Pe. Dr. Luiz Henrique B. de Figueiredo, professor de Teologia Moral da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO). Com o tema “Reencantar-se na fé para uma Igreja credível”, o palestrante refletiu sobre a relação entre fé, coerência de vida e credibilidade

Bispos de todo o país se reúnem no Rio para debater os desafios da **transmissão da fé**

Formação nacional aborda os desafios da catequese, da cultura digital e da transmissão da fé

Fotos: CM



Bispos católicos de todas as regiões do Brasil estiveram no Rio de Janeiro nesta semana



A abertura do encontro contou com discurso do Cardeal Dom Orani João Tempesta, arcebispo do Rio de Janeiro

institucional, apontando a necessidade de uma vivência cristã mais autêntica e significativa.

Na quarta-feira pela manhã, o mesmo conferencista voltou a abordar a formação cristã com a palestra “A catequese e a formação da fé na era da informação”.

Ele destacou os impactos da cultura digital e da circulação acelerada de informações sobre os processos de educação religiosa, defendendo uma catequese capaz de integrar conteúdos, experiência e vida comunitária.

Ainda na manhã de quarta-

feira, os participantes ouviram o professor Dr. Marcelo Alves, do Departamento de Comunicação Social da PUC-Rio e membro do International Panel on the Information Environment (IPIE). Em sua conferência, “Tecnologias emergentes: desafios e possibili-

dades”, o especialista analisou os efeitos da inteligência artificial e de outras tecnologias emergentes na sociedade, apontando desafios éticos e oportunidades para a comunicação e a evangelização.

Na tarde de quarta-feira, os bispos realizaram uma visita institucional à Paróquia São Francisco de Assis, no bairro do Rio Comprido, administrada pela Ordem dos Frades Menores Conventuais. No local, participaram da oração das Vésperas, em celebração aos 80 anos da presença dos franciscanos conventuais no Rio de Janeiro e no contexto do Jubileu dos 800 anos da morte de São Francisco de Assis.

A programação do curso seguiu na quinta-feira com conferências de Dom Carlo Maria Polvani, secretário do Dicastério para a Cultura e a Educação, doutor em bioquímica e com formação em teologia e direito canônico. Na quinta e na sexta-feira, o encontro conta ainda com palestras do Pe. Giuseppe Tanzella-Nitti, professor de Teologia Fundamental da Pontifícia Universidade da Santa Cruz, em Roma, e pesquisador adjunto do Observatório Astronômico do Vaticano, que aborda a relação entre fé, ciência e tecnologia no mundo contemporâneo.

Realizado no Rio de Janeiro desde 1990, o Curso para os Bispos foi idealizado pelo então arcebispo da cidade, Cardeal Dom Eugênio Sales, com a colaboração de seu bispo auxiliar, Dom Karl Josef Romer. A primeira edição teve como palestrante o então Cardeal Joseph Ratzinger, que posteriormente se tornaria o Papa Bento XVI, conferindo desde o início projeção internacional ao encontro.

Mais de três décadas depois, o curso permanece como um dos principais espaços de formação permanente do episcopado brasileiro, reunindo reflexão teológica, análise dos desafios contemporâneos e articulação pastoral em âmbito nacional.